

# RELATÓRIO E CONTAS



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
AMADORA / SINTRA

**2025**

# Índice

<b>Apresentação</b> .....	9
<b>Missão, Visão e Valores</b> .....	14
<b>Eixos Estratégicos e Planos de Ação</b> .....	17
<b>Atividade Assistencial</b> .....	24
Cuidados de Saúde Primários .....	25
Cuidados de Saúde Hospitalares .....	26
Consulta Externa .....	26
Atividade Cirúrgica .....	28
Internamento .....	29
Urgência .....	30
Hospital de Dia .....	31
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica .....	32
Outras atividades assistenciais .....	33
<b>Apoio à Prestação de Cuidados</b> .....	36
<b>Cumprimento das Orientações e Disposições Legais</b> .....	65
<b>Demonstração não financeira</b> .....	81
<b>Indicadores de Desempenho Económico-financeiro</b> .....	88

# Índice de Quadros

Quadro 1 – Concelhos abrangidos pela ULSASI .....	9
Quadro 2 – Total de inscritos ativos CSP Amadora e Sintra (2023-2025) e inscritos sem MF .....	10
Quadro 3 – Especialidades e Serviços .....	12
Quadro 4 – Análise SWOT da ULS Amadora / Sintra .....	16
Quadro 5 – Atividade Global .....	24
Quadro 6 – Atividade CSP 2023/2025 .....	25
Quadro 7 – Consultas realizadas por Serviço e Especialidade .....	26
Quadro 8 – Evolução indicadores monitorização da LEC .....	27
Quadro 9 – Consultas realizadas por profissionais não médicos .....	27
Quadro 10 – Intervenções cirúrgicas por especialidade e regime .....	28
Quadro 11 – Evolução indicadores monitorização da LIC .....	28
Quadro 12 – Doentes saídos por especialidade .....	29
Quadro 13 – Evolução dos atendimentos por tipologia de urgência .....	30
Quadro 14 – Atendimentos na urgência por cor da Triagem de Manchester na Urgência Geral .....	31
Quadro 15 – Sessões em hospital de dia por especialidade .....	32
Quadro 16 – MCDT realizados no hospital e no exterior .....	33
Quadro 17 – Partos por tipologia .....	33
Quadro 18 – Atividade dos centros de referência .....	34
Quadro 19 – Atividade dos programas de gestão de doença crónica .....	35
Quadro 20 – Atividade colocação implantes cocleares .....	35
Quadro 21 – Consumo de medicamentos por patologia 2024-2025 .....	37
Quadro 22 – Top 25 dos medicamentos mais consumidos em 2025 .....	38
Quadro 23 – Lavagem de roupa e fardamento .....	43
Quadro 24 – Distribuição da quantidade de fardamento transitada por categoria profissional .....	43
Quadro 25 – Resíduos Hospitalares por Grupo .....	44
Quadro 26 – Resíduos dos CSP .....	45
Quadro 27 – Resíduos do Hospital de Sintra .....	45
Quadro 28 – Refeições servidas .....	45
Quadro 29 – Distribuição dos colaboradores por sexo e por grupo profissional .....	46
Quadro 30 – Distribuição dos cargos de chefia por sexo .....	47
Quadro 31 – Horas e montantes processados em regime de prestação de serviços, por grupo profissional .....	52
Quadro 32 – Indicadores Globais de Formação 2024 vs 2025 .....	53
Quadro 33 – Indicadores de Formação por Grupo Profissional 2025 .....	53
Quadro 34 – Distribuição Orçamento de Formação 2025 .....	54
Quadro 35 – Indicadores Globais de Formação Interna 2025 .....	55
Quadro 36 – Formação Interna por Grupo Profissional .....	56
Quadro 37 – Área temática .....	57
Quadro 38 – Formação Obrigatória .....	57
Quadro 39 – Resumo Formação Externa .....	58
Quadro 40 – Formação Externa por Grupo Profissional 2025 .....	59
Quadro 41 – Alunos/as por Grupo Profissional .....	59
Quadro 42 – Sistemas de informação existentes .....	61
Quadro 43 – Estimativa de Execução 2025 .....	66
Quadro 44 – Índice Desempenho Global .....	67
Quadro 45 – Execução PDO .....	67
Quadro 46 – Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE .....	68
Quadro 47 – Autorizações PDO .....	69

Quadro 48 –Gastos operacionais .....	69
Quadro 49 – Evolução do número de recursos humanos e massa salarial.....	70
Quadro 50 – Execução do plano de investimentos inscrito no plano de atividades e orçamento .....	71
Quadro 51 – Valor Contratualizado, Contabilizado e Faturado .....	72
Quadro 52 – Encargos Financeiros e Taxa Média de Financiamento .....	72
Quadro 53 – Variação do Endividamento .....	72
Quadro 54 – Disponibilidades e Aplicações Financeiras - IGCP .....	73
Quadro 55 – Prazo Médio de Pagamentos .....	73
Quadro 56 – Valor das dívidas vencidas.....	73
Quadro 57 – Pagamentos em atraso.....	73
Quadro 58 – Gastos em comunicações .....	74
Quadro 59 – Quadro Síntese .....	79
Quadro 60 – Execução financeira de Contratos Programa .....	80
Quadro 61 – Saldos devedores e credores de entidades pertencentes ao SNS .....	80
Quadro 62 – Resultados .....	88
Quadro 63 – Rendimentos .....	88
Quadro 64 – Gastos .....	89
Quadro 65 – Estrutura de Gastos.....	89
Quadro 66 – CMVMC .....	89
Quadro 67 – Fornecimentos e Serviços Externos .....	90
Quadro 68 – Energia e fluídos, Limpeza e Transporte de Doentes.....	91
Quadro 69 – Gastos com o pessoal.....	91
Quadro 70 – Evolução do Balanço .....	92

## Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma HFF.....	15
Figura 2 – Distribuição percentual de fardamento por categoria profissional .....	44
Figura 3 - Distribuição dos colaboradores por grupo profissional .....	47
Figura 4 - As carreiras especiais de saúde (CES) na ULS Amadora/Sintra, E.P.E. ....	48
Figura 5 - Distribuição dos colaboradores por relação jurídica de emprego (em %).....	48
Figura 6 - Média de idade por grupo profissional .....	49
Figura 7 - Distribuição dos colaboradores por habilitações literárias.....	49
Figura 8 - Média da distribuição por tipo de ausência na ULS Amadora/Sintra, E.P.E. ....	50
Figura 9 - Entradas e Saídas de colaboradores .....	50

## Siglas

AAM – Auxiliares de Ação Médica	ERS – Entidade Reguladora da Saúde
ACES – Agrupamento de Centros de Saúde	GCL-PPCIRA – Grupo Coordenador Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistência aos Antimicrobianos
ACSA – Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía	GDH – Grupos de Diagnósticos Homogéneos
ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde	GOI – Grupo Operativo Institucional
ADR – Área de Doença Respiratória	HFF - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca
AID - Área de Influência Direta	HS - Hospital de Sintra
AO – Assistentes Operacionais	IDE – Índice de Desempenho de Equipa
ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública
AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	IGF – Inspeção-Geral de Finanças
AVC – Acidente Vascular Cerebral	INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde
BTE – Boletim do Trabalho e Emprego	IVG – Interrupção Voluntária da Gravidez
CAF – Comissão de Acompanhamento a Famílias	LEC – Lista de Espera para Consulta
CCMSNS – Centro de Controlo e Monitorização do SNS	LIC – Lista de Inscritos para Cirurgia
CCP – Código dos Contratos Públicos	MCDT - Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
CDP - Centro de Diagnóstico Pneumológico	MENAC – Mecanismo Nacional Anticorrupção
CFT – Comissão de Farmácia e Terapêutica	MF – Médico de Família
CPA – Contratos Públicos de Aprovisionamento	MFR – Medicina Física e de Reabilitação
CPP – Curso de Preparação para a Parentalidade	NACJR – Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
CRI - Centro de Responsabilidade Integrada	NLI – Núcleo Local de Inserção
CRM – Customer Relationship Management	NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo
CSH - Cuidados de Saúde Hospitalares	NPS – Net Promoter Score
CSP - Cuidados de Saúde Primários	OS – Órgãos Sociais
CTH – Consulta a Tempo e Horas	PDO – Plano de Desenvolvimento Organizacional
DAE – Desfibrilhação Automática Externa	PMP – Prazo Médio de Pagamento
DGO – Direção-Geral do Orçamento	POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
DGS – Direção-Geral da Saúde	PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica	RENDA – Registo Nacional de Não Dadores
ECSCP - Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos	RENTEV – Registo Nacional do Testamento Vital
EGA – Equipa de Gestão de Altas	RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
EIHSCP – Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos	
EPVA – Equipa de Prevenção da Violência no Adulto	

RH - Recursos Humanos  
RIIVA – Rede de Intervenção Integrada na  
Violência  
RMN - Ressonância Magnética  
RNCCI – Rede Nacional de Cuidados  
Continuados Integrados  
SAC - Serviço de Atendimento Complementar  
SBV – Suporte Básico de Vida  
SF – Serviço de Farmácia  
SGD – Sistema de Gestão do Desempenho  
SGH – Serviço de Gestão Hoteleira  
SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e  
Avaliação do Desempenho na Administração  
Pública  
SICA – Sistema de Informação de  
Contratualização e Acompanhamento  
SMI – Serviço de Medicina Intensiva  
SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da  
Saúde  
SNS – Serviço Nacional de Saúde  
SS – Serviço Social  
SU – Serviço de Urgência

SUMC - Urgência Médico-Cirúrgica  
TAC - Tomografia Axial Computorizada  
TAS – Técnico Auxiliar de Saúde  
TODs – Toma de Observação Direta  
TSS – Técnico Superior de Saúde  
TSDT – Técnico Superior de Diagnóstico e  
Terapêutica  
UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade  
UCI – Unidade de Cuidados Intensivos  
UCF – Unidade Coordenadora Funcional  
UICD - Unidade de Internamento de Curta  
Duração  
ULS - Unidade Local de Saúde  
ULSASI – Unidade Local de Saúde  
Amadora/Sintra  
USF – Unidade de Saúde Familiar  
USP – Unidade de Saúde Pública  
VIH/Sida – Vírus da Imunodeficiência  
Humana/ Síndrome da Imunodeficiência  
Adquirida  
VMER - Viatura Médica de Emergência e  
Reanimação

# Mensagem da Presidente

O presente Relatório de Gestão e Contas espelha a atividade, os desafios superados e as conquistas alcançadas pela Unidade Local de Saúde (ULS) Amadora/Sintra durante o exigente exercício de 2025. Importa, desde logo, clarificar que o atual Conselho de Administração, o qual tenho a honra de presidir, iniciou funções a 18 de fevereiro de 2026, por força da Resolução do Conselho de Ministros n.º 32/2026. Apresentamos, por isso, o escrutínio rigoroso de um ano conduzido pelo mandato anterior, a quem endereço, em nome da atual equipa, o nosso mais vivo e institucional reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pelo legado de integração encetado.

O ano de 2025 assumiu-se como um período de profunda transformação estrutural para a nossa instituição, assinalado indelevelmente por um marco histórico: a abertura assistencial do novo Hospital de Sintra, a 11 de julho. Este passo decisivo, aliado à consolidação da nossa identidade enquanto Unidade Local de Saúde, permitiu-nos alargar significativamente a resposta a uma comunidade vasta, plural e exigente que, em dezembro de 2025, contava já com mais de 573 mil utentes inscritos.

Se as infraestruturas, a inovação e a tecnologia são essenciais para a modernização do Serviço Nacional de Saúde, a verdadeira força motriz da ULS Amadora/Sintra reside, inequivocamente, nas suas Pessoas. Quisemos, neste reporte, dar um enfoque primordial e profundo aos nossos profissionais de saúde. Encerramos o ano de 2025 com uma grande família de 5.040 colaboradores, refletindo o acolhimento de 483 novos profissionais, um crescimento vital impulsionado não só pela abertura do novo polo de Sintra, mas também por um esforço tremendo de atratividade em áreas carenciadas.

Sabemos que o ano transato exigiu um espírito de sacrifício incomum. Os nossos profissionais demonstraram uma inabalável resiliência face a múltiplos constrangimentos operacionais, desde os 16 dias de greve que afetaram diversos grupos socioprofissionais, até à pressão contínua gerada pela escassez de recursos humanos em especialidades críticas (que nos obrigou a manter elevados níveis de trabalho suplementar e prestações de serviços) e à sobrecarga imposta pelo rigoroso Plano de Inverno. O sacrifício e a dedicação incedível das nossas equipas médicas, de enfermagem, de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, bem como dos assistentes operacionais e técnicos, foram o verdadeiro garante da prestação contínua e segura de cuidados. O aumento de 17,7% nas consultas realizadas por profissionais não médicos (como enfermeiros, psicólogos e nutricionistas) atesta o valor do trabalho em equipa e a multidisciplinaridade que hoje sustenta a nossa ULS.

Foi com a consciência do valor insubstituível do nosso capital humano que, em 2025, se assistiu a uma aposta sem precedentes na capacitação e valorização. O orçamento dedicado à formação foi duplicado, atingindo os 300.000 euros. Como resultado, mais de 92% dos nossos colaboradores frequentaram ações de formação, num extraordinário salto para quase 50 mil participações em formação interna. O nosso Programa de Acolhimento e Integração abraçou 823 novos profissionais, num claro sinal de que não nos basta recrutar: queremos integrar, reter e fazer crescer o talento dentro da nossa casa.

Cientes do desgaste físico e emocional inerente à prestação de cuidados de saúde contemporânea, louvamos o reforço das iniciativas de bem-estar corporativo, patentes em projetos como o "Humaniz'Arte", que levou música e cultura aos nossos corredores para aliviar a tensão diária, e no estabelecimento de mais de 70 parcerias focadas na melhoria da qualidade de vida e na conciliação entre a vida profissional e familiar. Compreendemos a mensagem transmitida pelas taxas de

absentismo – frequentemente ligadas à doença e ao apoio à família – e olhamos para a melhoria continuada das condições de trabalho como uma prioridade absoluta e inegociável para a nossa atual gestão.

No plano assistencial, o empenho superlativo das nossas equipas permitiu manter volumes de produção expressivos. Realizámos mais de 1,29 milhões de consultas médicas nos Cuidados de Saúde Primários e superámos as 382 mil consultas hospitalares. A atividade do Bloco Operatório garantiu a realização de 21.535 cirurgias e, no Departamento da Mulher, apoiámos a vinda ao mundo de mais de 3.000 crianças.

É de destacar, com enorme satisfação, a redução global de 13,6% nos episódios de Serviço de Urgência, uma descida fortemente alavancada pelo sucesso do projeto "Ligue Antes Salve Vidas". Esta iniciativa provou que, capacitando o utente e reencaminhando-o de forma inteligente para os cuidados primários, conseguimos concentrar a nossa resposta hospitalar nos casos efetivamente graves, urgentes e emergentes (que agora representam 59,6% do total de admissões na Urgência Geral).

Ainda assim, somos chamados à realidade pelas áreas que clamam por intervenção profunda. O facto de terminarmos o ano com 33,67% da nossa população sem Médico de Família atribuído, bem como os desafios patentes na gestão das Listas de Espera para cirurgia e consultas, lembram-nos que a consolidação da ULS e a verdadeira integração de cuidados têm ainda um longo, exigente e inadiável caminho a percorrer.

No eixo económico-financeiro, a ULSASI deu passos firmes na requalificação do seu parque tecnológico e das suas infraestruturas, executando um investimento na ordem dos 11,5 milhões de euros. O nosso exercício encerrou com um Resultado Líquido negativo de 48,5 milhões de euros. Importa sublinhar que este valor representa uma melhoria superior a 8,4 milhões de euros face ao homólogo de 2024, atestando um esforço de eficiência gerida milimetricamente. Sabemos, contudo, que o crónico desafio do subfinanciamento estrutural e a espiral inflacionista internacional mantêm o grau de incerteza económica, um contexto de instabilidade que se agravou no início de 2026 com as fortes tempestades que causaram danos significativos nas infraestruturas nacionais.

Ao assumirmos a condução desta grande instituição em fevereiro de 2026, fazemo-lo com plena noção da herança recebida e da magnitude da missão. A nossa visão é clara: construir um Serviço Nacional de Saúde de inquestionável proximidade, ancorado na inovação clínica e pautado, acima de tudo, pelo humanismo.

E porque uma instituição de saúde só é verdadeiramente humana se souber cuidar de quem nela cuida, a minha palavra final regressa, inevitavelmente, aos nossos Profissionais. É convosco, lado a lado, escutando as vossas preocupações diárias e valorizando o vosso mérito inegável, que construiremos o futuro da ULS Amadora/Sintra. Este será, por excelência e por convicção, um mandato feito pelas pessoas e para as pessoas. A todos vós, o meu mais profundo e sincero agradecimento.

# Apresentação

A Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, EPE (ULSASI), integra dois concelhos que representam a área de influência direta (AID) do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF), do Hospital de Sintra (HS) e dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) de Amadora e Sintra. A área de influência para os cuidados de saúde hospitalares abrange toda a população do Concelho da Amadora, assegurando assistência nas áreas de Saúde Materno-Infantil e do Adulto e Idoso. Para a população do Concelho de Sintra a abrangência é similar, excetuando-se a resposta assistencial na área Materno-Infantil para as freguesias de Algueirão-Mem Martins, Colares, Almargem do Bispo, Pêro-Pinheiro e Montelavar, São João das Lampas e Terrugem e Sintra (Santa Maria e São Miguel), Sintra (São Martinho), Sintra (São Pedro de Penaferrim) que é assegurada pelo Hospital de Cascais.

De acordo com os dados de recenseamento da população, em 2021, a população residente da área geográfica de influência direta da ULS Amadora/Sintra é de cerca de 600.000 residentes, distribuídos por aproximadamente 334 km<sup>2</sup>, sendo o concelho de Amadora aquele que apresenta maior densidade populacional (7.210 habitantes por km<sup>2</sup>, o valor mais elevado da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (RSLVT)).

O concelho com maior número de residentes é Sintra com 385.606 residentes registados no último Censos (representando 69,2% dos residentes da AID da ULSASI).

**Quadro 1 – Concelhos abrangidos pela ULSASI**

NUT I	NUT II	NUT III	Distrito	Concelho	Freguesia	Residentes	Km <sup>2</sup>	Densidade Populacional	Nº de Freguesias
PT	AML	AML	Lisboa	<b>Amadora</b>	Todas	171.454	23,8	7 210,0	6
PT	AML	AML	Lisboa	<b>Sintra</b>	Todas	385.606	319,0	1 207,9	11

Fontes: População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo e Grupo etário; decenal & PORDATA - DGT/MAAC-MCT - Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0

A AID da ULS Amadora/Sintra é caracterizada por uma população heterogénea e multicultural, devido a uma população migrante significativa. Globalmente, a AID apresenta índices de envelhecimento mais positivos do que outras regiões da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e do país. O concelho de Sintra pode ser caracterizado como mais jovem e com menor dependência da população idosa, face ao concelho da Amadora, embora este último registe valores de índice de envelhecimento muito abaixo dos calculados para Portugal.

## Cuidados de Saúde Primários

A ULS Amadora/Sintra E.P.E. integra 43 unidades correspondentes aos Cuidados de Saúde Primários de Amadora e Sintra, 2 equipas comunitárias de suporte em cuidados paliativos (ECSCP), 2 centros de diagnóstico pneumológico (CDP), 1 Unidade de Saúde Pública (USP) com dois polos e 2 serviços de atendimento complementar (SAC).

Os CSP de Sintra e CSP Amadora resultam dos antigos Agrupamentos de Centros de Saúde de Sintra e Amadora respetivamente criados pela Portaria n.º 394-B/2012 de 29 de novembro.

Em dezembro de 2025, a AID da ULS Amadora/Sintra E.P.E. contava com 573.440 utentes inscritos ativos e frequentadores. Verifica-se o aumento do peso dos utentes sem médico de família que, no último mês em análise (para a totalidade da ULSASI) correspondiam a 33,67% dos utentes inscritos.

**Quadro 2 – Total de inscritos ativos CSP Amadora e Sintra (2023-2025) e inscritos sem MF**

ULS Amadora Sintra	dez/23	dez/24	dez/25
Total de Inscritos	560.201	548.825	573.440
Inscritos sem MGF	192.388	177.483	193.095
% sem MGF	34,3%	32,3%	33,7%

CSP Amadora	dez/23	dez/24	dez/25
Total de Inscritos	181.238	173.743	181.600
Inscritos sem MGF	58.993	51.080	55.354
% sem MGF	32,6%	29,4%	30,5%

CSP Sintra	dez/23	dez/24	dez/25
Total de Inscritos	378.963	375.082	391.840
Inscritos sem MGF	133.395	126.403	136.338
% sem MGF	35,2%	33,7%	34,8%

## Cuidados de Saúde Hospitalares

### Hospital de Sintra

O Hospital de Sintra iniciou a sua atividade assistencial em 11 de julho de 2025 e, de acordo com o estabelecido na respetiva Carteira de Serviços dispõe de um Serviço de Consulta Externa, uma Unidade de Internamento, uma Unidade de Cirurgia e um Serviço de Urgência Básica de nível II.

Para o efeito conta com 42 gabinetes assistenciais dedicados à atividade de Consulta Externa (distribuídos entre Consultas Médicas, Salas de Enfermagem e de Exames Complementares e de Diagnóstico - piso 0 e piso 1), para além das Unidades de: i) MFR com 12 gabinetes assistenciais (Consultas Médicas, Salas de Atividades/Tratamentos e Ginásios; ii) Saúde Mental (adulto e da infância e adolescência) com 19 gabinetes assistenciais (Consultas Médicas, Salas de Atividades/Tratamentos e de Enfermagem) e; iii) Saúde Ocupacional com 6 gabinetes assistenciais.

No Serviço de Internamento dispõe de lotação de 65 camas distribuídas por duas alas, cada uma das alas constituída por quartos duplos e individuais.

A atividade Cirúrgica conta com 4 Salas Operatórias<sup>1</sup> e uma Sala de Pequena Cirurgia dispondo ainda de 3<sup>2</sup> unidades de cuidados pós cirúrgicos com 24 postos de recobro (distribuídos por 16 cadeirões e 16 camas).

O Serviço de Urgência Básica dispõe de 3 Postos de Triagem, 4 Gabinetes Médicos, três Salas de Tratamentos, uma Sala de Pequena Cirurgia e um Serviço de Observação com 7 postos (de momento sem utilização).

Para o suporte clínico à atividade assistencial programada e ao Serviço de Urgência Básica, o Hospital de Sintra dispõe de um centro tecnológico que visa a resposta adequada às necessidades de assistência com recurso a técnicas de diagnóstico ou terapêutica por imagem oferecidas na carteira de serviços (RX convencional, TAC, RMN, ecografia, densitometria e, clínica da mama - eco mamária e mamografia); dispõe de uma Farmácia bem como de um Laboratório de Patologia Clínica que asseguram, em articulação com o Hospital Fernando Fonseca, a elevada resolubilidade da atividade assistencial do Hospital de Sintra num quadro de eficiência de meios da ULSASI.

### Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

Tendo sido criado em 1991 pelo Decreto-Lei n.º 382/91, de 9 de outubro, o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca nasceu com o propósito de colmatar uma insuficiência identificada de camas hospitalares e a uma ineficiente organização e funcionamento dos serviços de urgência das unidades hospitalares da Área Metropolitana de Lisboa.

Desenvolve a sua atividade em todas nas seguintes linhas de produção: Urgência, Consulta, Internamento, Cirurgia, Hospital de Dia, Hospitalização Domiciliária. Tem, estruturalmente, uma lotação oficial de 804 camas médico-cirúrgicas, das quais 70 são dedicadas a cuidados intensivos e especiais de adultos e pediátricos, contando com um Bloco Operatório com 11 salas operatórias e um Bloco de Partos com 4 salas de Parto.

A resposta assistencial em contexto de urgência constitui-se como multidisciplinar e multiprofissional, assegurando a prestação de cuidados de saúde urgentes e emergentes aos doentes, em todas as situações enquadradas nas definições de Urgência Médico-Cirúrgica, nas suas vertentes de Urgência Geral, Urgência de Obstetrícia e Ginecologia e Urgência Pediátrica.

O Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (SUMC) que, estruturalmente se situa nas instalações do edifício hospitalar, congrega a área de atendimento de ambulatório, a Unidade de Internamento de Curta Duração (UICD) e o ADR para doentes com patologia respiratória.

Ainda na vertente de resposta a situações emergentes, o hospital dispõe de uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), que opera de acordo com as diretivas do Instituto Nacional de Emergência Médica, na estabilização pré-hospitalar e no acompanhamento médico durante o transporte de vítimas de acidente ou doença súbita em contexto de emergência.

---

<sup>1</sup> <sup>2</sup> Duas salas com licença condicionada em virtude do compromisso da Unidade de Recobro (8 camas) se encontrar em processo de retificação de desconformidade assinalada, pela ERS.

A oferta ao nível da atividade de Hospital de Dia materializa-se na existência de um Hospital de Dia Polivalente e Hospitais de Dia de Oncologia, de Pediatria, Psiquiatria e Infeciologia.

As Estruturas de Prestação de Cuidados estão organizadas em Departamentos, Serviços, Unidades Clínicas Funcionais (Autónomas ou Integradas) e Centros de Responsabilidade Integrados (CRI) que constam no quadro seguinte:

**Quadro 3 – Especialidades e Serviços**

<p><b>DEPARTAMENTO DE MEDICINA, ESPECIALIDADES MÉDICAS E URGÊNCIA</b></p> <p>Serviço de Medicina Interna 1 Serviço de Medicina Interna 2 Serviço de Medicina Interna 3 Serviço de Medicina Interna 4 Serviço de Medicina Intensiva Serviço de Urgência Geral e Urgência Básica Serviço de Cardiologia Serviço de Gastrenterologia Serviço de Infeciologia Serviço de Nefrologia Serviço de Neurologia Serviço de Oncologia Serviço de Pneumologia Hospital de Dia Polivalente Unidade de Medicina Desportiva Unidade da Dor Unidade AVC</p>	<p><b>DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS</b></p> <p>Bloco Operatório Serviço de Anestesiologia Serviço de Cirurgia Geral Serviço de Ortopedia Serviço de Urologia CRI de Oftalmologia Serviço de Otorrinolaringologia Serviço de Dermatologia Unidade de Cirurgia Maxilo-Facial Unidade de Cirurgia Plástica e Reconstructiva</p>
<p><b>DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL</b></p> <p>CRI de Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental de Adultos Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência Unidade de Psicologia</p>	<p><b>DEPARTAMENTO DA MULHER</b></p> <p>Serviço de Ginecologia Serviço de Obstetrícia Serviço de Urgência Obstétrica e Ginecológica</p>
<p><b>DEPARTAMENTO DA CRIANÇA E DO JOVEM</b></p> <p>Serviço de Pediatria Serviço de Neonatologia Unidade de Cirurgia Pediátrica</p>	<p><b>DEPARTAMENTO DE MCDT</b></p> <p>Serviço de Anatomia Patológica Serviço de Imagiologia Serviço de Medicina Física e de Reabilitação Serviço de Neurorradiologia Serviço de Patologia Clínica Serviço de Sangue e Medicina Transfusional</p>

## Centros de Referência

Os Centros de Referência são estruturas que permitem uma oferta num expoente mais elevado de competências, na prestação de cuidados de elevada qualidade em situações clínicas que exigem uma concentração de recursos humanos, técnicos e tecnológicos altamente diferenciados, de conhecimento e experiência, devido à baixa prevalência da doença ou à complexidade no seu diagnóstico ou tratamento.

O Serviço de Cirurgia Geral integra dois Centros de Referência reconhecidos que permitem agregar capacidade de resposta multidisciplinar a doentes oncológicos:

- Centro de Referência Oncologia de Adultos – Cancro do Reto
- Centro de Referência Oncologia de Adultos – Cancro Hepatobilio-Pancreático

O Centro de Referência Cancro do Reto é determinante na redução da mortalidade pós-operatória e da taxa de recidivas. No caso do cancro do colo-rectal, é decisiva a capacidade de utilizar modalidades

combinadas de tratamento, utilizando quimio/radioterapia e cirurgia, pelo que a capacidade de programar, em simultâneo, estas modalidades terapêuticas é fator crítico para o sucesso no tratamento.

O Centro de Referência do Cancro Hepatobilio-Pancreático assegura o tratamento de tumores primários e de tumores metastáticos, particularmente do pâncreas que, pelo número de casos, torna esta área de grande relevância.

### Programas de gestão de doença crónica

O Contrato-Programa estabelece uma linha de produção dedicada a programas de gestão de doença crónica. As patologias são selecionadas pelo volume de doentes associados com necessidade de tratamento multidisciplinar e multiprofissional e pela relevância do gasto gerado no tratamento desses doentes. Neste âmbito, oferecem-se respostas ao nível do diagnóstico e tratamento do VIH/SIDA, Hepatite C, Hipertensão Pulmonar e Esclerose Múltipla. Foram também implementados programas de acompanhamento e telemonitorização de doentes com doença pulmonar obstrutiva crónica, enfarte agudo do miocárdio e insuficiência cardíaca congestiva.

O tratamento com dispositivos de perfusão subcutânea contínua de insulina é outra das ofertas de cuidados disponibilizadas pelo Hospital no âmbito da Diabetes.

Com a mesma preocupação de base de garantir um apoio diferenciado e de elevada competência a um dos maiores problemas de saúde pública do século XXI, foi desenvolvido também na especialidade de Cirurgia Geral, uma resposta à população com obesidade grave, através da criação do Centro de Tratamento Cirúrgico de Obesidade. Este centro permite o acesso da população a um novo modelo de gestão da doença, altamente integrado e multidisciplinar que oferece uma opção terapêutica assente em modalidades de cirurgia bariátrica, acompanhamento psicológico e nutricional, permitindo alcançar uma significativa redução de peso e adotar novos hábitos e estilos de vida, através de um processo de reeducação alimentar, acompanhado no tempo.

O HFF tem vindo a aumentar o número de implantes cocleares colocados, o que se traduz em grandes ganhos clínicos para os doentes. O implante coclear é um dispositivo eletrónico que tem como objetivo substituir as funções das células do ouvido interno de pessoas com surdez profunda que não são beneficiadas pelo uso de aparelhos auditivos. Atualmente, o implante coclear é o único método de reabilitação auditiva que permite a um surdo profundo (criança ou adulto), adquirir ou readquirir a capacidade auditiva e consequentemente desenvolver a linguagem verbal como forma de comunicação. Pela natureza dos ganhos sociais e em saúde que apresenta, a implantação coclear é um método de reabilitação auditiva suportado pela evidência científica.

# Missão, Visão e Valores

## Missão

A Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra E.P.E. tem por missão melhorar a saúde e o bem-estar das comunidades que serve, fornecendo cuidados de saúde de qualidade, baseados na proximidade, no respeito e dignidade do utente.

Pretende colocar o utente no centro da sua atuação, promovendo a prevenção e o tratamento de doenças e, com a integração de profissionais de saúde de todas as especialidades para oferecer um atendimento holístico, personalizado, empenhado na integração de cuidados e no acesso aos cuidados de saúde.

## Visão

A Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra E.P.E. assume-se como referência na transformação do sistema de saúde, estabelecendo um novo padrão de excelência em cuidados de proximidade, centrados no utente, com um foco especial na integração de cuidados e na estratificação de risco populacional para promover a equidade.

Enquanto líder na criação e implementação de soluções inovadoras que reforcem os cuidados de saúde prestados, a Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra E.P.E. pretende proporcionar uma experiência de saúde verdadeiramente humanizada.

Ao integrar cuidados de saúde primários e hospitalares, a Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra E.P.E. é uma organização que assegura a promoção da saúde e a gestão das condições crónicas e agudas, contribuindo para comunidades mais saudáveis e autónomas.

## Valores

No desenvolvimento da sua missão e atribuições, a Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra E.P.E. rege-se, designadamente, pelos seguintes valores:

- a) *Proximidade*: são priorizadas as relações de confiança com os utentes, as famílias e comunidades;
- b) *Utente como foco*: o utente é colocado no centro de todas as decisões e ações. Os cuidados são adaptados às necessidades individuais, ouvindo e respeitando as preferências e valores de cada um;
- c) *Excelência Clínica e Inovação*: é preconizada a excelência clínica e promovida a inovação como parte integrante dos cuidados de saúde prestados, perseguindo a constante descoberta e aplicação de novos métodos e tecnologias para melhorar a qualidade dos nossos serviços;
- d) *Integração de Cuidados e Estratificação de Risco*: é valorizada a integração de cuidados para garantir uma abordagem coordenada e eficiente e abrangente à saúde. Além disso, são implementadas medidas de estratificação de risco para identificar e atender às necessidades individuais de forma equitativa;

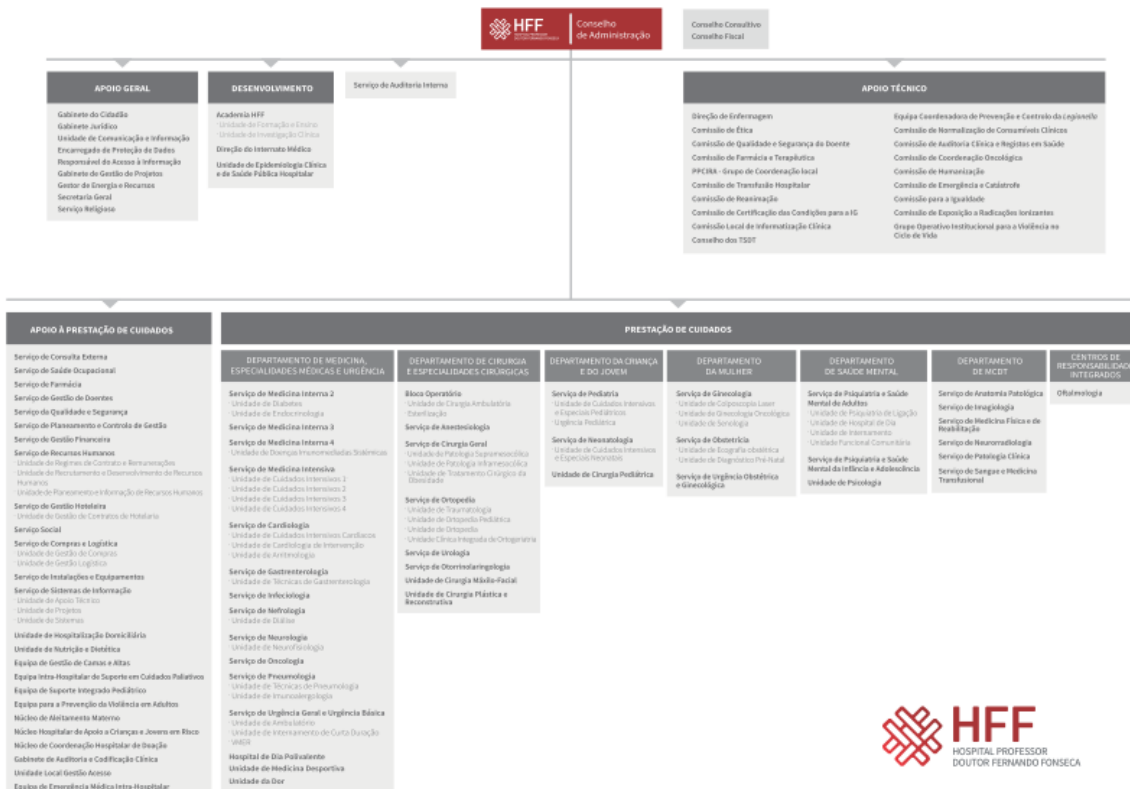
- e) **Trabalho em Equipa:** é valorizado o trabalho em colaboração com profissionais de saúde de todas as áreas e especialidades, partilhando conhecimentos e promovendo uma abordagem multidisciplinar para resolver os desafios de saúde dos nossos utentes;
- f) **Acesso Universal:** visa-se o acesso igualitário e equitativo a cuidados de saúde de qualidade para todas as pessoas, independentemente da sua origem, género, idade ou condição económica;
- g) **Investigação e Formação:** promove-se a investigação científica, a formação, pré e pós-graduada, e o desenvolvimento profissional contínuo, para melhoria do conhecimento científico e potenciação da investigação;
- h) **Sustentabilidade:** prossegue-se a sustentabilidade da atuação, minimizando o impacto ambiental e garantindo a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras;
- i) **Responsabilidade Social:** contribui-se ativamente para o bem-estar e literacia em saúde das comunidades em que operamos, participando em iniciativas de responsabilidade social e promoção da saúde.

## Estrutura orgânica

São Órgãos Sociais da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra E.P.E. o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas e o Conselho Consultivo.

O novo regulamento interno que contempla a realidade de Unidade Local de Saúde encontra-se em processo de homologação pela tutela, pelo que se apresenta o Organograma apenas do HFF.

Figura 1 - Organograma HFF



# Análise do Ambiente Interno e Externo

**Quadro 4 – Análise SWOT da ULS Amadora / Sintra**

	ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS NEGATIVOS
AMBIENTE INTERNO	<p><b>PONTOS FORTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CR: “Oncologia de Adultos – Cancro do Reto” e “Cancro Hepatobilio-Pancreático”;</li> <li>• Existência de USF Modelo B;</li> <li>• USF Acreditadas pelo modelo ACSA;</li> <li>• USF Modelo B com excelente desempenho ao nível do IDE no benchmarking nacional;</li> <li>• Salas operatórias que oferecem resposta a todas as valências cirúrgicas em regime convencional e de ambulatório;</li> <li>• Elevada qualidade do Internato Médico e reconhecida capacidade formativa pré e pós-graduada;</li> <li>• Diversidade de Projetos transversais ao nível dos CSP;</li> <li>• Processo de Contratualização Interna sedimentado;</li> <li>• Instituição de referência ao nível dos ensaios clínicos e robusta investigação clínica;</li> <li>• Cultura institucional - sentimento de pertença, espírito de equipa e polivalência;</li> <li>• Intervenções na área de integração de cuidados entre os CSP e os Cuidados Saúde Hospitalares (CSH) - UCF Materno Infantil, UCF Diabetes, Consultas Descentralizadas, Protocolos de referência clínica;</li> <li>• Capacidade instalada em Oncologia;</li> <li>• UHD de adultos e pediátrica;</li> <li>• Nível intermédio de gestão robusto e de elevada competência técnica;</li> <li>• RH qualificados e com experiência profissional;</li> <li>• Cultura de proximidade na relação profissional com o utente;</li> <li>• Replacação de experiências de boas práticas em toda a organização, para melhoria dos níveis de desempenho e de eficiência global.</li> </ul>	<p><b>PONTOS FRACOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta RH e dificuldade em motivar e reter os existentes;</li> <li>• Baixo rácio de camas de internamento agudos por 1.000 h;</li> <li>• Elevado número de utentes sem Equipa de Saúde Familiar;</li> <li>• Fraca interoperabilidade entre os vários sistemas de informação;</li> <li>• Parque informático obsoleto;</li> <li>• Forte dependência do exterior para a realização de alguns tipos de MCDT;</li> <li>• Total dependência da rede externa para o transporte de doentes;</li> <li>• Necessidade de recurso a prestadores de serviço;</li> <li>• Elevado número de ausências prolongadas e dificuldade de substituição temporária de recursos humanos (doença, licença de parentalidade, licença sem vencimento, estatuto trabalhador-estudante);</li> <li>• Estruturas técnicas e infraestruturais necessitadas de renovação/requalificação, bem como carência de equipamentos;</li> <li>• Dificuldades no cumprimento dos TMRG e de acesso a algumas especialidades;</li> <li>• Frota insuficiente e degradada;</li> <li>• Zonas dos CSP sem rede adequada de acessibilidades ao HFF.</li> </ul>
	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração vertical de cuidados com revisão transversal dos processos assistenciais, protocolos clínicos, circuitos do utente.</li> <li>• Melhoria dos modelos de governação clínica tendo como base os princípios do acesso, centralidade no cidadão e colaboração e responsabilidade multiprofissional;</li> <li>• Identidade única com partilha de experiências, conhecimento, recursos e competências, em benefício do utente;</li> <li>• Possibilidade de potenciar a cultura de saúde pública e a atividade de promoção da saúde e prevenção da doença;</li> <li>• Condições para economias de escala e de gama na organização da atividade;</li> <li>• Maior autonomia administrativa e financeira no modelo ULS;</li> <li>• Promover a criação de novos centros de referência;</li> <li>• Incentivar a criação de CRI;</li> <li>• Reforçar o acompanhamento e desenvolvimento de novas USF e evolução para USF modelo B;</li> <li>• Generalização da acreditação de unidades e serviços;</li> <li>• Aumentar a intervenção comunitária através do desenvolvimento de projetos nas áreas da Literacia e Promoção da Saúde;</li> <li>• Afiliações e protocolos com outros hospitais e universidades;</li> <li>• Integração de políticas públicas: saúde, sociais, educação e do território, em articulação com os parceiros relevantes da comunidade;</li> <li>• Exploração de oportunidades de financiamento no âmbito do PRR e do Quadro Comunitário Portugal 2030, bem como outros financiamentos nacionais e internacionais para o desenvolvimento institucional;</li> <li>• Existência e exploração de medidas que garantam a integração dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS ONU Agenda 2030 – na ULSASI;</li> <li>• Desenvolvimento de programas de TeleSaúde e telemonitorização;</li> <li>• Reorganização da carteira de serviços;</li> <li>• Desenvolvimento de parcerias de investigação e formação.</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eventuais resistências à mudança decorrentes de distintas culturas profissionais (CSP versus CH) e institucionais;</li> <li>• Situação crítica de serviços e unidades que condicionem, por esse motivo, necessidades de reestruturação;</li> <li>• Realocação de profissionais entre níveis de cuidados para suprir necessidades prementes;</li> <li>• Políticas restritivas de contratação de recursos humanos;</li> <li>• Cobertura da RNCCI insuficiente;</li> <li>• Fraca resposta da Segurança Social;</li> <li>• Procura excessiva dos Serviços de Urgência;</li> <li>• Aumento da prevalência de doenças crónicas, com terapêuticas inovadoras cada vez mais dispendiosas;</li> <li>• Concorrência de hospitais do setor público e privado no recrutamento de pessoal;</li> <li>• Suborçamentação ou subfinanciamento, que impeçam o cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso;</li> <li>• Autonomia de gestão condicionada a limitações impostas pelas Tutelas;</li> <li>• Perfil demográfico e socioeconómico da população, nomeadamente situações de pobreza extrema e população migrante/flutuante;</li> <li>• Contexto de incerteza económico-social;</li> <li>• Dispersão geográfica da área de influência da ULSASI;</li> <li>• Dificuldade em atrair e celebrar contratos de trabalho com especialistas nos diferentes níveis de cuidados;</li> <li>• Envelhecimento da população e transição epidemiológica;</li> <li>• Dificuldades à internalização de MCDT;</li> <li>• Baixa literacia em saúde da população e desinformação;</li> <li>• Dificuldade de integração dos sistemas de informação entre níveis de cuidados.</li> </ul>
AMBIENTE EXTERNO		

# Eixos Estratégicos e Planos de Ação

A visão estratégica preconizada, pelo Conselho de Administração, assenta nos seguintes 4 eixos:

1. **Utente como foco de cuidados**
2. **Atratividade e retenção de profissionais**
3. **Inovação e sustentabilidade**
4. **Identidade da ULS Amadora/Sintra**

## Eixo 1 – Utente como foco dos cuidados

Quando a segmentação da prestação de cuidados é de tal modo desapropriada às necessidades da população com impacto nas experiências dos utentes e nos resultados em saúde, o processo de integração de cuidados será o caminho a seguir. Com vista a assegurar que os serviços são estruturados em torno das suas necessidades procura-se, concomitantemente, aumentar a qualidade e melhorar o custo-efetividade da prestação dos cuidados que se oferecem às populações.

Deste modo, sendo pretensão da ULSASI colocar o doente como foco dos cuidados e, atendendo à caracterização atrás efetuada, da população da sua AID, considera-se como fundamental trabalhar áreas de cuidados prioritárias de resposta à tanto à doença crónica como à doença infecciosa contemplando as seguintes dimensões:

- Excelência e melhoria contínua da qualidade dos processos;
- Experiência do utente;
- Cobertura universal dos cuidados de saúde.

### Ação I – Excelência e melhoria contínua da qualidade dos processos

O Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, obteve a certificação ACSA, em março 2026, atribuída pela Agência de Calidad Sanitária de Andaluzia, nível Bom, para este referencial Internacional de Qualidade.

Este reconhecimento, atribuído pela Resolução do Comité de Certificação, atesta o nosso compromisso com a Qualidade e a Segurança dos Utentes e dos Profissionais, a Melhoria Contínua, a Aprendizagem Colaborativa, a Normalização da Prática Clínica, a Investigação e a Inovação em Saúde.

De igual forma os Centros de Referência, Oncologia de Adultos, Cancro Hepatobilio-Pancreático e Cancro do Reto, apresentaram a sua candidatura à Certificação de acordo com o modelo ACSA/DGS, de acordo com o Manual de Gestão Clínica.

## Ação II – Experiência do Utente

A avaliação da satisfação dos Utentes como ferramenta de gestão revelou que os serviços e unidades melhoraram a sua avaliação. O Net Promoter Score (NPS) foi claramente positivo, constando-se que o peso dos promotores foi grandemente superado pelos detratores.

## Ação III – Cobertura Universal de Cuidados de Saúde

No âmbito da redução do número de utentes sem médico de família, a ULS Amadora/Sintra tem vindo a implementar um conjunto de medidas orientadas para o reforço da capacidade, eficiência e integração dos cuidados de saúde.

Destaca-se a qualificação das Unidades de Saúde Familiar, com três USF certificadas (Monte da Lua, Mactamá e AlphaMouro), o que traduz uma melhoria da organização interna, da eficiência assistencial e da gestão das listas de utentes, contribuindo para o aumento da cobertura de utentes com médico de família.

O desenvolvimento de modelos assistenciais integrados entre hospital e cuidados de saúde primários, como a consulta de risco vascular e a articulação entre especialidades, permite uma gestão mais eficiente dos doentes crónicos, reduzindo a pressão sobre os médicos de família e diminuição do número de utentes sem médico de família.

## Eixo 2 – Atratividade e retenção dos profissionais

É essencial desenvolver ações que permitam cativar os profissionais para trabalhar na ULS Amadora/Sintra, bem como ações que promovam a motivação dos colaboradores. Só assim será possível assegurar a estabilidade das equipas e o futuro e diferenciação da instituição.

### Ação I – Experiência dos profissionais

A ULS Amadora/Sintra reforçou, em 2025, o seu compromisso com a valorização, integração e bem-estar das suas equipas, através da implementação de diversas iniciativas. Destaca-se o Programa de Acolhimento e Integração para novos colaboradores, com o objetivo de facilitar a adaptação à cultura organizacional e assegurar uma integração mais eficiente e alinhada com os valores institucionais.

Paralelamente, foi dada continuidade ao investimento na formação dos profissionais, com a realização de ações em áreas estratégicas, nomeadamente na resposta a incidentes de grande dimensão, prevenção da violência contra os profissionais de saúde e qualificação técnica de diferentes grupos profissionais, com destaque para a implementação do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, um marco importante na qualificação de profissionais para o apoio à prestação de cuidados de saúde.

Foram igualmente dinamizadas iniciativas de partilha de conhecimento e valorização científica, através da participação ativa dos profissionais em congressos, encontros técnicos e eventos científicos nacionais e internacionais, contribuindo para a disseminação de boas práticas e para o reforço da cultura de inovação e melhoria contínua na instituição.

A ULS Amadora/Sintra E.P.E. promoveu o reconhecimento interno do mérito e desempenho dos seus profissionais, destacando-se a atribuição de prémios institucionais, nomeadamente nas categorias de “Melhor Trabalho de Investigação” e “Melhor Caso Clínico”, reforçando uma cultura de excelência, inovação e valorização do capital humano.

No âmbito da Humaniz'Arte, foram dinamizadas diversas ações culturais e artísticas nos serviços, promovendo ambientes de trabalho equilibrados. Destacam-se iniciativas como concertos de música ao vivo nos serviços, atuações de tunas e grupos corais, momentos de teatro, performances artísticas com desenho ao vivo e intervenções de ginástica e expressão corporal. Foram igualmente realizadas atividades no âmbito da quadra natalícia, com a participação de grupos comunitários, estudantes de música e iniciativas que envolveram utentes, profissionais e famílias.

Com o objetivo de monitorizar e melhorar continuamente a experiência dos colaboradores, foi ainda promovido um questionário de satisfação dirigido aos profissionais, permitindo recolher contributos relevantes para a definição de medidas futuras orientadas para a melhoria das condições de trabalho e do clima organizacional.

## **Ação II – Investigação e Ensaios Clínicos**

A Investigação Clínica é uma atividade fundamental para o desenvolvimento da inovação em saúde. Deverá incorporar conceitos fundamentais de atuação que devem estar em linha com os objetivos estratégicos da ULSASI.

A investigação clínica e científica manteve-se como vetor estratégico de desenvolvimento e diferenciação da ULS Amadora/Sintra, traduzido numa participação ativa em congressos, encontros científicos e redes de conhecimento nacionais e internacionais.

Em 2025, foram submetidos 150 estudos, dos quais 1 não foi autorizado. Um total de 30 estudos transitou para 2026, enquanto 102 estudos foram autorizados e 17 foram encerrados.

Relativamente às características dos estudos, destacam-se 11 teses de mestrado, 3 teses de doutoramento, 10 adendas a estudos previamente aprovados, 6 casos clínicos, 2 posters e 121 estudos de investigação.

Quanto à natureza dos estudos, verificou-se a submissão de 21 estudos retrospectivos, 38 estudos prospetivos e 91 estudos classificados noutras tipologias.

No que diz respeito à atividade em ensaios clínicos, estiveram 35 ensaios clínicos em fase de recrutamento ou acompanhamento ao longo do ano, não se tendo registado encerramentos de ensaios clínicos durante este período.

A qualidade e relevância da atividade científica desenvolvida foram reconhecidas através da atribuição de distinções externas, nomeadamente, a Bolsa José Nogueira da Rocha, atribuída ao projeto de otimização do circuito do medicamento; os Prémios ESO Angels (Gold e Platinum) atribuídos à Unidade de AVC, reconhecendo a excelência na abordagem ao doente com AVC; a Menção Honrosa em Congresso Nacional de Cuidados Paliativos, pela apresentação de trabalho científico; o Prémio no Congresso Português de Obesidade, distinguindo investigação na área da nutrição.

### Ação III – Desenvolvimento Profissional Contínuo

À semelhança dos anos anteriores, o ensino e a investigação mantiveram-se como eixos fundamentais da atividade da ULSASI, promovendo uma cultura organizacional orientada para a evidência científica, inovação e excelência clínica. O Conselho de Administração reforçou, em 2025, o seu compromisso estratégico com o desenvolvimento das pessoas, consolidando a formação como prioridade institucional.

No âmbito das parcerias estabelecidas com Instituições de Ensino Superior, foram mantidas e reforçadas as contrapartidas formativas atribuídas aos colaboradores e colaboradoras, designadamente:

- Bolsas de formação pós-graduada e de mestrado;
- Condições preferenciais no acesso a ciclos de estudos superiores, extensíveis a colaboradores e seus descendentes;
- Acesso a cursos de curta duração e microcredenciais em áreas relevantes para a prática profissional.

Estas parcerias continuam a assumir um papel determinante na valorização dos profissionais, permitindo o acesso a conhecimento atualizado, o desenvolvimento de competências especializadas e a criação de redes colaborativas com o meio académico. Paralelamente, potenciam a inovação organizacional e a dinamização de projetos conjuntos, contribuindo também para a responsabilidade social da instituição através da formação de novos profissionais de saúde.

Ao longo de 2025, a ULSASI assegurou a continuidade de ações formativas estruturantes, com destaque para os cursos de Suporte Básico de Vida (SBV) e Desfibrilhação Automática Externa (DAE), dirigidos a profissionais clínicos e não clínicos, garantindo a capacitação transversal em competências críticas de resposta a situações de emergência.

No âmbito da colaboração com a Academia SPMS, manteve-se a disponibilização de ações de formação gratuitas dirigidas aos profissionais, com periodicidade regular, promovendo a atualização em áreas digitais, organizacionais e clínicas.

Destaca-se igualmente a realização de iniciativas formativas diferenciadas e de elevada especialização, nomeadamente:

- Ações na área da emergência médica, com recurso a metodologias de simulação clínica, reforçando competências em contextos críticos e de elevada complexidade;
- Programas formativos integrados e interdisciplinares, orientados para a melhoria da articulação entre cuidados de saúde primários e hospitalares;
- Projetos formativos centrados em áreas clínicas prioritárias, com impacto direto na melhoria dos resultados em saúde e na redução da morbilidade e mortalidade.

Adicionalmente, verificou-se um reforço da diversificação da oferta formativa interna, alinhada com o diagnóstico de necessidades de formação, abrangendo áreas como competências comportamentais, gestão, segurança do doente e transformação digital. Esta abordagem permitiu uma maior adequação da formação às exigências dos diferentes grupos profissionais e às prioridades estratégicas da organização.

Em síntese, o ano de 2025 ficou marcado pela consolidação de uma política integrada e sustentável de desenvolvimento profissional contínuo, orientada para a excelência, inovação e valorização dos recursos humanos, contribuindo de forma decisiva para o cumprimento da missão da ULS Amadora/Sintra enquanto organização de referência no Serviço Nacional de Saúde

#### **Ação IV – Condições de Trabalho**

Em 2025, manteve-se a aposta na melhoria das condições de trabalho, através da modernização de equipamentos, da renovação tecnológica e da requalificação de infraestruturas, o que se traduziu numa continuidade do investimento no valor de 11.097.702,98 €, em 2025.

Destacam-se a aquisição de novos ventiladores de anestesia, o reforço de viaturas elétricas para equipas comunitárias, incluindo na área da Pedopsiquiatria e a continuidade das obras de requalificação da unidade de psiquiatria.

A abertura e consolidação do Hospital de Sintra representou igualmente um marco relevante, reforçando a capacidade assistencial, criando melhores condições de trabalho, aumentando a atratividade institucional e contribuindo para a criação de postos de trabalho.

#### **Eixo 3 – Inovação e Sustentabilidade**

A interseção entre inovação e sustentabilidade na área da saúde é um tópico crítico no desenvolvimento dos sistemas de saúde modernos.

A inovação na área da saúde tem vindo a transformar profundamente a maneira como abordamos o cuidado do utente. No entanto, é nos CSP que essa inovação pode ter o maior impacto tanto para os utentes como para o sistema de saúde como um todo. Investir e valorizar os CSP é crucial para garantir que a população tenha acesso a cuidados de qualidade, enquanto contribui para a sustentabilidade financeira do sistema.

A integração de cuidados é uma estratégia adicional que impulsiona a inovação e a sustentabilidade na área da saúde. Ao coordenar cuidados entre profissionais de diferentes especialidades, podemos fornecer tratamentos mais abrangentes e eficazes aos utentes. Esta abordagem reduz a fragmentação dos cuidados e minimiza a duplicação de serviços, contribuindo para uma utilização mais eficiente dos recursos do sistema de saúde.

#### **Ação I – Sistema de informação Unificado/Único**

Encontra-se em curso um projeto para criação dos armazéns avançados, nos CSP, para unificação de utilização do MAPP em toda a ULS Amadora/Sintra.

O HFF utiliza aplicações informáticas que não são as disponibilizadas pela SPMS, do ponto de vista core: para os registos administrativos ainda é utilizado o Sistema de Informação (SI) Hosix e do como processo clínico transversal ao hospital é utilizado o Soarian Clinicals. Está em curso, o HFF em conjunto com a SPMS implementar a solução SONHO/SClinico em detrimento do atual HOSIX/SOARIAN. Existem outros sistemas em uso, do ponto de vista departamental, nomeadamente na área dos MCDT.

Nos CSP a consolidação das múltiplas bases de dados e a utilização do SClinico, de modo generalizado para os vários grupos profissionais, facilitará a consolidação da informação a este nível.

## Ação II: Melhoria Contínua dos Processos Internos e Áreas de Suporte

A ULS Amadora/Sintra consolidou, em 2025, um conjunto de iniciativas inovadoras com impacto na eficiência, qualidade e integração dos cuidados.

Destacam-se a expansão de modelos de telemonitorização, nomeadamente na insuficiência cardíaca; a implementação de consultas integradas e multidisciplinares, como a Consulta de Prevenção e Risco Vascular; a introdução de tecnologia avançada de diagnóstico e tratamento, incluindo endoscopia de alta resolução; o alargamento da cirurgia robótica a novas áreas clínicas; e a certificação de unidades segundo o modelo ACSA/DGS e o reforço da cultura de qualidade e segurança.

No domínio da sustentabilidade, o Hospital de Sintra destacou-se como uma infraestrutura de referência, integrando soluções avançadas de eficiência energética e gestão inteligente de recursos, nomeadamente através da instalação de painéis solares, sistemas de climatização e AVAC de elevada eficiência, gestão centralizada e otimizada de energia e iluminação, bem como sistemas de reutilização de águas pluviais. Estas soluções permitem reduzir significativamente o consumo energético e hídrico, minimizar a pegada ambiental e promover uma utilização mais eficiente e sustentável dos recursos, alinhada com as orientações nacionais e europeias para a transição energética e descarbonização do setor da saúde.

No domínio da qualidade e segurança, foi reforçada a cultura institucional de melhoria contínua, com destaque para a certificação de unidades de saúde segundo referenciais reconhecidos.

Foram igualmente implementadas medidas de reforço da capacidade operacional dos Cuidados de Saúde Primários, incluindo a disponibilização de viaturas elétricas para equipas comunitárias, promovendo uma resposta mais próxima, eficiente e sustentável às necessidades da população.

## Eixo 4 – Identidade ULSASI

### Ação I – Nova Imagem ULS Amadora/Sintra

A Unidade Local de Saúde (ULS) Amadora/Sintra, desde a sua criação, tem desempenhado um papel central na prestação de cuidados de saúde integrados e humanizados à população dos Concelhos da Amadora e Sintra.

Como ULS, a sua identidade reflete o compromisso de assegurar a continuidade dos cuidados, articulando os serviços hospitalares e os Cuidados de Saúde Primários, sempre com foco no utente e na qualidade.

A nova identidade visual, elaborada no ano de 2024, apresenta-se como um símbolo da modernidade e unidade das ULS no esforço conjunto de responder aos desafios da saúde no futuro. Representa a continuidade e a colaboração entre os Cuidados de Saúde Primários e Cuidados de Saúde Hospitalares, criando uma marca forte e única que valoriza a singularidade de cada unidade.

Deste modo, a ULS Amadora/Sintra renova o seu compromisso com os utentes, profissionais e parceiros, reforçando a visão estratégica que coloca as pessoas no centro da sua atuação e que inspira confiança como pilar do SNS.

O *design* contemporâneo posiciona a ULS Amadora/Sintra como uma instituição inovadora, preparada para os desafios futuros, e reforça o compromisso com um atendimento humano, de qualidade e centrado nos utentes.

Este símbolo inspira confiança, unindo todas as entidades numa visão comum de excelência e proximidade em saúde. A nova imagem visual é também um reflexo do trabalho conjunto de todas as unidades da organização, com o objetivo de oferecer um atendimento integrado, humano e de excelência às populações dos dois concelhos que serve.

## **AÇÃO II: Estratégia Comunicação interna e externa**

Em 2025 foi aprovado, em fevereiro, pelo Conselho de Administração, o Plano de Comunicação da ULS, tendo-se iniciado a sua implementação ao longo do ano. O Plano estabelece a estratégia de comunicação interna e externa, definindo objetivos, públicos-alvo, canais e ações, com vista ao reforço da identidade institucional, à melhoria da comunicação com utentes e profissionais e ao aumento da eficácia, proximidade e transparência

# Atividade Assistencial

Quadro 5 – Atividade Global

	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
<b>Cuidados de Saúde Primários</b>					
Consultas médicas realizadas	1.284.162	1.304.286	1.296.439	-7.847	-0,6%
Serviços Domiciliários	40.900	47.456	49.863	+2.407	+5,1%
Outras Consultas por Pessoal não Médico	571.015	662.790	705.485	+42.695	+6,4%
<b>Cuidados de Saúde Hospitalares</b>					
Consultas Realizadas	358.698	384.245	382.225	-2.020	-0,5%
1.as Consultas	107.414	118.047	114.386	-3.661	-3,1%
Consultas Subsequentes	251.284	266.198	267.839	+1.641	+0,6%
Doentes Saídos	26.324	28.249	26.272	-2.109	-7,5%
Doentes Saídos Berçário	2.520	3.170	2.879	-291	-9,2%
Doentes Saídos excluindo Berçário	23.804	25.079	23.393	-1.686	-6,7%
Intervenções Cirúrgicas	19.031	22.892	21.535	-1.357	-5,9%
Convencional	5.675	6.230	5.417	-813	-13,0%
Ambulatório	11.662	13.978	13.439	-539	-3,9%
Urgentes	1.694	2.684	2.679	-5	-0,2%
Sessões de Hospitais de Dia	30.650	33.597	33.595	-2	+5,9%
Atendimentos na Urgência	251.219	253.075	218.601	-34.383	-13,6%
Médico- Cirúrgica	206.514	203.570	178.145	-25.425	-12,5%
Básica	44.705	49.505	40.456	-9.049	-18,1%

De uma forma global, 2025 reflete uma redução de atividade face ao período homólogo.

Importa referir que no período em análise foram verificados constrangimentos que se refletiram na atividade desenvolvida, nomeadamente:

- 16 dias de greve de diferentes grupos profissionais, sendo que 5 dias se refere a greves gerais;
- Ativação do Plano de Inverno implicando medidas de conversão de atividade cirúrgica não oncológica convencional para ambulatório, por forma a garantir uma maior disponibilidade de camas de internamento, sem comprometer a continuidade da realização de atividade cirúrgica e consequente resposta às listas de espera.
- Aumento do recurso a camas externas de diferentes tipologias, no âmbito do Plano de Inverno, como medida de mitigação da insuficiência de camas disponíveis e de salvaguarda da continuidade assistencial.

# Cuidados de Saúde Primários

**Quadro 6 – Atividade CSP 2023/2025**

	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
Consultas	1.284.162	1.304.286	1.296.439	-7.847	-1%
Nº Consultas Médicas Presenciais	781.846	787.270	759.765	-27.505	-3%
Nº Consultas Médicas Não Presenciais	502.316	517.016	536.674	19.658	4%
Serviços Domiciliários	40.900	47.456	49.863	2.407	5%
Nº Visitas Domiciliárias Médicas	3.578	4.423	5.046	623	14%
Nº Visitas Domiciliárias Enfermagem	37.322	43.033	44.817	1.784	4%
Outras Consultas por Pessoal não Médico	571.015	662.790	705.485	42.695	6%
Nº Consultas de Enfermagem	546.633	637.276	669.953	32.677	5%
Nº Consultas de Outros Profissionais	24.382	25.514	35.532	10.018	39%

Nas consultas médicas verifica-se uma diminuição de 1% face ao período homólogo. No que se refere às visitas domiciliárias, verifica-se um crescimento tanto nas realizadas por médicos como por enfermeiros, sendo o aumento de 14% e 4%, respetivamente. Também nas consultas não médicas regista-se um aumento face ao período homólogo, 5% nas de enfermagem e 39% nas de outros profissionais.

# Cuidados de Saúde Hospitalares

## Consulta Externa

### Consulta Externa Médica

Quadro 7 – Consultas realizadas por Serviço e Especialidade

	1as Cons	Cons Subsq	Total	1as Cons	Cons Subsq	Total	1as Cons	Cons Subsq	Total	Valor	%
Anatomia Patológica	102	10	112	133	10	143	93	7	100	-43	-30,1%
Anestesiologia	6585	8	6593	7419	14	7433	7408	9	7417	-16	-0,2%
Cardiologia	4248	12031	16279	4981	12785	17766	4656	13536	18192	426	2,4%
Cirurgia Geral	8542	12192	20734	8133	13404	21537	7605	8529	16134	-5.403	-25,1%
Cirurgia Maxilo-Facial	591	740	1331	776	835	1611	719	984	1703	92	5,7%
Cirurgia Pediátrica	1111	1092	2203	1949	1432	3381	1632	1821	3453	72	2,1%
Cirurgia Plástica	2167	3369	5536	1848	3034	4882	2337	3754	6091	1.209	24,8%
Cuidados Paliativos	382	1675	2057	411	1589	2000	432	970	1402	-598	-29,9%
Dermatologia			0	446	143	589	776	411	1187	598	101,5%
Gastroenterologia	3465	11197	14662	3656	13214	16870	3345	11899	15244	-1.626	-9,6%
Ginecologia	2888	4307	7195	4033	5564	9597	4234	6263	10497	900	9,4%
Imagiologia	988	3	991	845		845	963		963	118	14,0%
Imuno-Hemoterapia	5759	3953	9712	6180	5593	11773	5716	5469	11185	-588	-5,0%
Infeciologia	1478	11241	12719	1471	12164	13635	1373	12669	14042	407	3,0%
Medicina	6748	21957	28705	7089	22137	29226	7300	23639	30939	1.713	5,9%
Medicina Física e Reabilitação	2945	3799	6744	3577	4179	7756	3524	4349	7873	117	1,5%
Medicina Intensiva	158	57	215	178	114	292	146	103	249	-43	-14,7%
Nefrologia	1146	5899	7045	1277	6285	7562	1193	6236	7429	-133	-1,8%
Neurologia	3155	11125	14280	3244	12390	15634	3344	13012	16356	722	4,6%
Obstetrícia	5434	5982	11416	5223	5614	10837	6082	6875	12957	2.120	19,6%
Oftalmologia	10959	21388	32347	10608	20969	31577	9556	20781	30337	-1.240	-3,9%
Oncologia	2088	19429	21517	3117	18471	21588	2633	19021	21654	66	0,3%
Ortopedia	9701	11407	21108	10826	14319	25145	10210	13408	23618	-1.527	-6,1%
Otorrinolaringologia	7429	10868	18297	6752	10749	17501	6668	10620	17288	-213	-1,2%
Patologia Clínica	123	5340	5463	83	5494	5577	66	5339	5405	-172	-3,1%
Pediatria	7175	17318	24493	9652	19101	28753	7568	18107	25675	-3.078	-10,7%
Pedopsiquiatria	364	4486	4850	527	4917	5444	492	5358	5850	406	7,5%
Pneumologia	4421	11678	16099	4628	12166	16794	5044	13004	18048	1.254	7,5%
Psiquiatria	1914	22227	24141	1844	21753	23597	1785	21955	23740	143	0,6%
Saúde Ocupacional	752	859	1611	2061	786	2847	2204	558	2762	-85	-3,0%
UHD	149	22	171	205	36	241	216	23	239	-2	-0,8%
Unidade AVC	185	37	222	456	346	802	552	554	1106	304	37,9%
Unidade da Dor	541	4744	5285	614	4499	5113	734	5179	5913	800	15,6%
Urologia	3721	10844	14565	3805	12092	15897	3780	13397	17177	1.280	8,1%
<b>TOTAL CONSULTAS MÉDICAS</b>	<b>107.414</b>	<b>251.284</b>	<b>358.698</b>	<b>118.047</b>	<b>266.198</b>	<b>384.245</b>	<b>114.386</b>	<b>267.839</b>	<b>382.225</b>	<b>-2.020</b>	<b>-0,5%</b>

A atividade global da consulta externa apresenta-se abaixo do período homólogo, -0,5% (-1.955 consultas médicas), tendo sido realizadas no período 382.225 consultas, das quais 114.386 correspondem a primeiras consultas. Com comportamentos muito diferenciados entre especialidades. Destacam-se aumentos relevantes em áreas como Dermatologia (+101,5%), Unidade de AVC (+37,9%), Cirurgia Plástica (24,8%), Obstetrícia (+19,6%), Unidade da Dor (+15,6%) e Imagiologia (+14%). Em contrapartida, observam-se quebras significativas em Anatomia Patológica (-30,1%), Cuidados Paliativos (-29,9%), Cirurgia Geral (-25,1%), Medicina Intensiva (-14,7%) e Pediatria (-10,7%). Observa-se uma estabilização da Unidade de Hospitalização Domiciliária, Anestesiologia, Oncologia e Psiquiatria, todos com oscilações menores que 1%.

Em termos absolutos a Cirurgia Geral destaca-se com -5403 consultas; a Pediatria com -3078; a Gastroenterologia com -1626; a Ortopedia com -1527 e a Oftalmologia com -1240. Relativamente a aumentos destaca-se a Obstetrícia com +2120; a Medicina com +1713; a Urologia com +1280; a Pneumologia com +1254 e a Cirurgia Plástica com +1209.

### Quadro 8 – Evolução indicadores monitorização da LEC

	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
Doentes em LEC	38977	46285	36562	-9723	-21,0%
LEC dentro TMRG	55,3%	46,9%	43,7%	-3,2%	
Tempo médio de resposta ao pedido	112,8	144,9	177,8	32,9	22,7%
% consultas realizadas dentro TMRG	54%	42%	46,1%	4,2%	

O tempo médio de resposta situa-se nos 177,8 dias, representando um agravamento em 32,9 dias face ao final do ano anterior. Ainda que o valor absoluto de doentes em LEC tenha diminuído em 9723, o equivalente a -21% face ao período homólogo.

## Consulta Externa Não Médica

### Quadro 9 – Consultas realizadas por profissionais não médicos

	2023			2024			2025			Var % Homólogo	
	1as Cons	Cons Subsq	Total	1as Cons	Cons Subsq	Total	1as Cons	Cons Subsq	Total	Valor	%
	Dietética	1325	3193	4518	1570	3345	4915	1516	4125	5641	726
Farmácia	0	0	0	103	170	273	24	1277	1301	1.028	376,6%
Medicina Física e Reabilitação	281	146	427	299	394	693	339	506	845	152	21,9%
Medicina 3	0	0	0	0	0	0	34	6	40	40	-
Neurologia	0	0	0	0	0	0	11	25	36	36	-
Otorrinolaringologia	500	1379	1879	732	1447	2179	611	2008	2619	440	20,2%
Pediatria	365	262	627	421	240	661	327	215	542	-119	-18,0%
Pedopsiquiatria	350	2964	3314	407	3310	3717	341	3968	4309	592	15,9%
Psiquiatria	980	3621	4601	976	3782	4758	1166	3745	4911	153	3,2%
<b>TOTAL CONSULTAS NÃO MÉDICAS</b>	<b>3.801</b>	<b>11.565</b>	<b>15.366</b>	<b>4.508</b>	<b>12.688</b>	<b>17.196</b>	<b>4.369</b>	<b>15.875</b>	<b>20.244</b>	<b>3.048</b>	<b>17,7%</b>

A atividade desenvolvida por profissionais não médicos, em consulta, apresentou um aumento face ao ano anterior de 17,7%, traduzindo-se na realização de mais 3.048 consultas.

# Atividade Cirúrgica

**Quadro 10 – Intervenções cirúrgicas por especialidade e regime**

	2023				2024				2025				Var % Homólogo	
	CONV	AMB	URG	TOTAL	CONV	AMB	URG	TOTAL	CONV	AMB	URG	TOTAL	Valor	%
CIRURGIA GERAL	781	1056	1.228	3.065	751	1651	1.307	3.709	507	1.337	1.152	2.996	-713	-19,2%
CIRURGIA MAXILO FACIAL	88	134	1	223	77	142	3	222	100	147	5	252	30	13,5%
CIRURGIA PEDIATRICA	132	367	6	505	78	516	6	600	87	606	5	698	98	16,3%
CIRURGIA PLASTICA	143	1130	4	1.277	165	1066	4	1.235	189	1.107	8	1.304	69	5,6%
DERMATOLOGIA	0	0	0	0	0	175	0	175	3	322	1	326	151	86,3%
GINECOLOGIA	557	611	20	1.188	663	867	28	1.558	653	683	30	1.366	-192	-12,3%
OFTALMOLOGIA	59	6227	28	6.314	67	6911	8	6.986	72	6.522	14	6.608	-378	-5,4%
ORTOPEDIA	1504	686	115	2.305	1615	1131	217	2.963	1239	996	264	2.499	-464	-15,7%
OTORRINOLARINGOLOGIA	616	656	61	1.333	657	627	66	1.350	484	719	109	1.312	-38	-2,8%
UROLOGIA	1412	376	227	2.015	1414	345	235	1.994	1393	420	233	2.046	52	2,6%
OUTROS	383	419	4	806	743	547	810	2.100	690	580	858	2.128	28	1,3%
<b>TOTAL</b>	<b>5675</b>	<b>11662</b>	<b>1694</b>	<b>19031</b>	<b>6.230</b>	<b>13.978</b>	<b>2.684</b>	<b>22.892</b>	<b>5.417</b>	<b>13.439</b>	<b>2.679</b>	<b>21.535</b>	<b>-1.357</b>	<b>-5,9%</b>

No período em análise foram realizadas 21.535 intervenções cirúrgicas, -5,9% que em igual período do ano anterior (-1.357 intervenções).

De destaque, observa-se o aumento da atividade da Dermatologia, com mais 151 intervenções face ao homólogo. Em sentido oposto a Cirurgia Geral, com -713 (-19,2%), a Ortopedia, com -464 (-15,7%), a Oftalmologia com -378 (-5,4%), e a Ginecologia com -192 (-12,3%).

**Quadro 11 – Evolução indicadores monitorização da LIC**

	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
Doentes em LIC	7551	7362	8320	958	13,0%
% doentes operados dentro TMRG	76,5%	78,5%	61,3%	-17,2%	
% LIC com TE > 12 meses	12,8%	11,7%	18,4%	6,7%	
% LIC com TE < TMRG	66,6%	70,4%	61,3%	-9,1%	
Média de TE (dias)	157	144	187	43,0	29,9%
Mediana de TE (dias)	91	98	112	14,0	14,3%

Atualmente 61,3% das inscrições estão dentro do Tempo Máximo de Resposta Garantido, o que representa um agravamento de -9,1% face ao final de 2024. No final de 2025, 18,4% dos doentes têm mais de 12 meses de espera verificando-se um aumento de 6,7%. face ao período homólogo.

Durante o ano de 2025, foram operados em entidades convencionadas 1.030 doentes (-29), com gasto estimado de aproximadamente 2.008.729 €, representando -16,3% face ao período homólogo.

# Internamento

A atividade do Internamento diminuiu ligeiramente face ao período homólogo, tendo-se registado 26.140 doentes saídos. Menos 2.109 que o período homólogo. Metade deste valor (1.049) regista-se no Departamento Cirúrgico, reflexo da diminuição da atividade cirúrgica.

Em 2025, manteve-se a demora média verificada em anos anteriores de 10,21 dias.

Durante o período em análise, a permanência de doentes em internamento social e em aguarda de vaga na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) continuou a limitar a capacidade de internamento do hospital. Para mitigar este constrangimento, foram acionadas respostas externas, correspondendo a uma utilização média de 131 camas extra-hospitalares, distribuídas da seguinte forma: 80 camas sociais, 45 camas da RNCCI e 6 de cuidados paliativos.

**Quadro 12 – Doentes saídos por especialidade**

	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
MEDICINA 1	110	397	497	100	25,2%
MEDICINA 2	1.719	1.444	1.433	-11	-0,8%
MEDICINA 3	1.194	1.245	1.391	146	11,7%
MEDICINA 4	1.186	1.185	1.094	-91	-7,7%
UNIDADE AVC	438	615	724	109	17,7%
CARDIOLOGIA	1.593	1.708	1.711	3	0,2%
U.C.I.C.	277	267	309	42	15,7%
GASTROENTEROLOGIA	582	580	534	-46	-7,9%
INFECIOLOGIA	244	245	269	24	9,8%
NEFROLOGIA	285	283	290	7	2,5%
NEUROLOGIA	595	592	568	-24	-4,1%
PNEUMOLOGIA	563	713	593	-120	-16,8%
U.C.I.P.	218	202	206	4	2,0%
U.C.I.C.R.E.	33	23	30	7	30,4%
CUIDADOS PALIATIVOS	0	0	133	133	-
URGENCIA GERAL-SO	2.470	2.259	2.027	-232	-10,3%
<b>DEP. MED., ESP. MÉD. E URGÊNCIA</b>	<b>11.507</b>	<b>11.758</b>	<b>11.809</b>	<b>51</b>	<b>0,4%</b>
CIRURGIA GERAL	2.512	2.600	1.893	-707	-27,2%
ORTOPEDIA	1.568	1.738	1.413	-325	-18,7%
UROLOGIA	1.762	1.789	1.742	-47	-2,6%
OFTALMOLOGIA	53	41	45	4	9,8%
OTORRINOLARINGOLOGIA	453	442	407	-35	-7,9%
CIRURGIA MAXILO FACIAL	86	59	90	31	52,5%
CIRURGIA PLÁSTICA	151	126	156	30	23,8%
<b>DEP. CIR. E ESP. CIRÚRGICAS</b>	<b>6.585</b>	<b>6.795</b>	<b>5.746</b>	<b>-1.049</b>	<b>-15,4%</b>
PEDIATRIA	1.154	1.210	1.058	-152	-12,6%
CIRURGIA PEDIÁTRICA	35	56	55	-1	-1,8%
U. C. I. E. N.	204	226	197	-29	-12,8%
U. C. I. E. P.	159	148	122	-26	-17,6%
U.I.C.D. - Pediátrico	42	33	30	-3	-9,1%
<b>DEP. CRIANÇA E JOVEM</b>	<b>1.594</b>	<b>1.673</b>	<b>1.462</b>	<b>-211</b>	<b>-12,6%</b>
OBSTETRÍCIA	5.315	6.663	5.999	-664	-10,0%
GINECOLOGIA	916	989	915	-74	-7,5%
U.I.C.D. - Obst./Ginec.	86	81	79	-2	-2,5%
<b>DEP. MULHER</b>	<b>6.317</b>	<b>7.733</b>	<b>6.993</b>	<b>-740</b>	<b>-9,6%</b>
PSIQUIATRIA	321	290	262	-28	-9,7%
<b>DEP. SAÚDE MENTAL</b>	<b>321</b>	<b>290</b>	<b>262</b>	<b>-28</b>	<b>-9,7%</b>
Total Doentes Saídos	26.324	28.249	26.272	-1.977	-7,0%
Total Doentes Saídos (sem berços)	23.804	25.079	23.393	-1.686	-6,7%

Verifica-se uma relativa estabilidade nos doentes saídos das especialidades médicas, com uma variação de +0,4% e de uma diminuição em 15,4% nas especialidades cirúrgicas em linha com a diminuição da atividade cirúrgica, face ao período homólogo.

Da análise por Departamento verifica-se o seguinte:

- O Departamento de Medicina e Especialidades Médicas apresentou 11.809 doentes saídos, apresentando-se 0,4% face ao período homólogo (+51 doentes saídos). Face ao período homólogo, destaque para a redução de atividade dos serviços de Pneumologia com -120 doentes saídos e Medicina 4, com -91 doentes saídos.
- No Departamento Cirúrgico e Especialidade Cirúrgicas registaram-se 5.746 doentes saídos ficando 15,4% abaixo do verificado no período homólogo (-1.049 doentes saídos). A Cirurgia Geral apresenta uma redução de 27,2% face ao período homólogo (-707 doentes saídos).
- O Departamento da Criança e Jovem, regista 1.462 doentes saídos, com uma redução de 12,6% face ao período homólogo (-211 doentes saídos).
- O Departamento da Mulher apresenta 6.993 doentes saídos, o que representa uma redução de 9,6% de atividade face ao período homólogo (-740 doentes saídos). A Obstetria apresentou uma atividade 10% abaixo do período homólogo resultado da redução do número de partos (-9,8%).
- Por fim, e acompanhando a tendência dos restantes departamentos, o Departamento de Saúde Mental, apresenta 262 doentes saídos, tendo uma redução de 9,7% de atividade face ao período homólogo (-28 doentes saídos).

## Urgência

O Serviço de Urgência do HFF é um serviço multidisciplinar e multiprofissional que tem como missão a prestação de cuidados de saúde urgentes e emergentes aos doentes em todas as situações enquadradas nas definições de Urgência Médico-Cirúrgica e Urgência Básica.

O Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (SUMC) integra a Urgência Geral, a Urgência Obstétrica e Ginecológica e a Urgência Pediátrica.

A ULS Amadora/Sintra tem ainda alocada uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), que opera de acordo com as diretivas do Instituto Nacional de Emergência Médica, na estabilização pré-hospitalar e no acompanhamento médico durante o transporte de vítimas de acidente ou doença súbita em emergência.

**Quadro 13 – Evolução dos atendimentos por tipologia de urgência**

	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
Geral	131.109	132.492	112.339	-20.153	-15,2%
Pediátrica	56.580	52.557	49.879	-2.678	-5,1%
Obstétrica e Ginecológica	18.825	18.521	15.927	-2.594	-14,0%
Urgência Básica	44.705	49.505	40.546	-8.959	-18,1%
<b>TOTAL</b>	<b>251.219</b>	<b>253.075</b>	<b>218.691</b>	<b>-34.384</b>	<b>-13,6%</b>

No período em análise foram realizadas, no global, 218.691 admissões. Traduzindo-se em -34.384 admissões do que no período homólogo (-13,6%).

Em 2025 foram observados, em média, cerca de 600 doentes por dia nos Serviços de Urgência da ULS Amadora/Sintra (Urgência Geral + Urgência Básica).

**Quadro 14 – Atendimentos na urgência por cor da Triagem de Manchester na Urgência Geral**

URGÊNCIA GERAL	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
Vermelho	468	511	556	45	8,8%
Laranja	16.185	17.626	18.230	604	3,4%
Amarelo	48.700	52.055	48.136	-3.919	-7,5%
Verde	59.829	56.326	40.428	-15.898	-28,2%
Azul	3.107	2.948	2.071	-877	-29,7%
Branco	2.006	1.651	1.263	-388	-23,5%
Não triado	814	1.375	1.655	280	20,4%

O HFF é um Hospital com larga experiência na aplicação do Protocolo de Triagem de Manchester dado que foi pioneiro na sua introdução. Analisando os doentes admitidos na Urgência Geral, considerando a classificação do Protocolo de Manchester, verifica-se que o peso dos doentes urgentes e emergentes (vermelhos, laranjas e amarelos) em 2025 foi de 59,6%, representando um aumento face ao período homólogo (53% em 2024). Os doentes não urgentes (verdes e azuis) representaram no mesmo período 37,8% dos episódios de urgência (44,7% em 2024), uma redução face ao período homólogo. Importa referir ainda que na Urgência Geral se verificou uma redução global no número de admissões face ao período homólogo (-10,5%) em parte fruto do Projeto Ligue Antes Salve Vidas que se iniciou em fevereiro de 2025.

Apesar da redução global do número de episódios de urgência, verificou-se um aumento da complexidade clínica dos doentes admitidos, com maior peso de situações urgentes e emergentes, o que exigiu uma maior articulação entre os diferentes níveis de resposta assistencial.

## Hospital de Dia

O HFF dispõe dos seguintes Hospitais de Dia: Imunohemoterapia, Oncologia, Medicina e Especialidades Médicas, Infeciologia, Psiquiatria, Pediatria e Urologia. Em 2025, observou-se um aumento do número de sessões em 5,9% face ao período homólogo (+ 1.998 sessões realizadas).

Verificou-se uma diminuição da Diálise Peritoneal em 33,9% (-239 sessões) e ligeiro aumento das sessões de hemodiálise, em 4,8% (+ 147 sessões).

**Quadro 15 – Sessões em hospital de dia por especialidade**

SESSÕES				Var % Homólogo	
	2023	2024	2025		
Medicina Interna	4.193	4.950	5.584	634	12,8%
Infecciologia	1.832	2.234	2.068	-166	-7,4%
Cardiologia	396	437	449	12	2,7%
Gastroenterologia	2.090	2.115	2.293	178	8,4%
Nefrologia	321	347	295	-52	-15,0%
Neurologia	1.523	1.582	1.744	162	10,2%
Pneumologia	699	724	735	11	1,5%
Oncologia	4.739	5.005	4.448	-557	-11,1%
Ortopedia	18	0	0	0	-
Cirurgia Geral	1	9	5	-4	-44,4%
Pediatria	4.442	4.688	4.633	-55	-1,2%
Psiquiatria	5.660	5.404	5.868	464	8,6%
Pedopsiquiatria	1.870	1.605	2.226	621	38,7%
Unidade AVC	0	30	107	77	256,7%
Imunohemoterapia	1.845	2.404	3.186	782	32,5%
Medicina Física e Reabilitação	1.021	2.063	1.954	-109	-5,3%
<b>Sessões de Hospitais de Dia</b>	<b>30.650</b>	<b>33.597</b>	<b>35.595</b>	<b>1.998</b>	<b>5,9%</b>
Hemodiálise	2.250	3.082	3.229	147	4,8%
Diálise Peritoneal	1.712	705	466	-239	-33,9%

## Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

Em 2025, foram realizados 3.135.354 exames o que corresponde a uma manutenção do valor face ao período homólogo. De referir que no mapa do N.º MCDT realizados no exterior não estão consideradas as prescrições de cuidados domiciliários.

### Quadro 16 – MCDT realizados no hospital e no exterior

	2023	2024	2025	Var % Homólogo		2023	2024	2025	Var % Homólogo	
ANÁLISES CLÍNICAS	2.256.285	2.247.359	2.168.992	-78.367	-3,5%	34.382	34.664	31.552	-3.112	-9,0%
ANATOMIA PATOLÓGICA	25.981	28.963	28.939	-24	-0,1%	823	935	863	-72	-7,7%
ANESTESIOLOGIA + DOR	3.942	3.829	4.562	733	19,1%	320	266	147	-119	-44,7%
CARDIOLOGIA	20.582	24.478	25.248	770	3,1%	679	758	477	-281	-37,1%
DERMATOLOGIA	564	490	873	383	78,2%	0	8	6	-2	-
GASTROENTEROLOGIA	14.624	15.770	13.971	-1.799	-11,4%	1.060	1.368	1.162	-206	-15,1%
GINECOLOGIA	3.176	5.408	5.598	190	3,5%	0	0	1	1	-
IMUNOHEMOTERAPIA	52.150	56.331	58.970	2.639	4,7%	66	65	81	16	24,6%
IMUNOALERGOLOGIA	1.457	1.691	1.878	187	11,1%	0	0	0	-	-
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	247.140	259.841	277.899	18.058	6,9%	2	1	83	82	8200,0%
MEDICINA NUCLEAR	1	0	0	-	-	2.529	2.878	2.801	-77	-2,7%
NEFROLOGIA	3.666	4.421	3.924	-497	-11,2%	107	11	2	-9	-81,8%
NEUROLOGIA	6.923	7.161	7.905	744	10,4%	88	84	139	55	65,5%
OBSTETRÍCIA	7.556	8.161	9.024	863	10,6%	1.599	1.722	2.061	339	19,7%
OFTALMOLOGIA	19.129	20.702	22.745	2.043	9,9%	108	22	32	10	45,5%
ONCOLOGIA MÉDICA	25.026	29.924	32.404	2.480	8,3%	1	0	0	-	-
ORTOPEDIA	959	445	879	434	97,5%	0	0	0	-	-
OTORRINOLARINGOLOGIA	18.966	20.254	17.919	-2.335	-11,5%	958	1.559	1.584	25	1,6%
OUTROS	15.695	16.770	19.016	2.246	13,4%	2.436	2.019	270	-1.749	-86,6%
PNEUMOLOGIA	18.279	19.305	21.759	2.454	12,7%	111	171	127	-44	-25,7%
PSIQUIATRIA	23.586	23.719	26.164	2.445	10,3%	11	0	10	-	-
RADIOLOGIA	254.841	269.702	266.953	-2.749	-1,0%	5.163	4.457	2.057	-2.400	-53,8%
REUMATOLOGIA	502	743	279	-464	-62,4%	1.636	1.531	2.716	1.185	77,4%
SERVIÇOS E TÉCNICAS GERAIS	74.371	88.661	111.553	22.892	25,8%	0	0	0	-	-
UROLOGIA	5.967	6.825	7.900	1.075	15,8%	0	0	0	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.101.368</b>	<b>3.160.953</b>	<b>3.135.354</b>	<b>-25.599</b>	<b>-0,8%</b>	<b>52.079</b>	<b>52.519</b>	<b>46.171</b>	<b>-6.348</b>	<b>-12,1%</b>

## Outras atividades assistenciais

### Partos

Em 2025, foram realizados 3.002 partos, refletindo uma diminuição da atividade, tendo sido realizado -328 partos face ao período homólogo, ou seja, -9,8%. No que se refere à taxa de cesarianas de 44%, destaca-se um aumento de 9,6% face ao período homólogo.

### Quadro 17 – Partos por tipologia

	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
Partos Eutócicos	1.298	1.716	1.471	-245	-14,3%
Partos Distócicos	336	456	398	-58	-12,7%
Cesarianas	995	1.158	1.333	175	15,1%
<b>TOTAL</b>	<b>2.629</b>	<b>3.330</b>	<b>3.002</b>	<b>-328</b>	<b>-9,8%</b>

% cesarianas	38%	35%	44%	9,6%
--------------	-----	-----	-----	------

## Centros de Referência

O Serviço de Cirurgia Geral integra dois Centros de Referência reconhecidos que permitem agregar capacidade de resposta multidisciplinar a doentes oncológicos:

- Centro de Referência Oncologia de Adultos – Cancro do Reto
- Centro de Referência Oncologia de Adultos – Cancro Hepatobilio-Pancreático

O Centro de Referência Cancro do Reto é determinante na redução da mortalidade pós-operatória e da taxa de recidivas. No caso do cancro do colo-rectal, é decisiva a capacidade de utilizar modalidades combinadas de tratamento, utilizando quimiorradioterapia e cirurgia, pelo que a capacidade de programar, em simultâneo, estas modalidades terapêuticas é fator crítico para o sucesso no tratamento.

Para além dos resultados da doença oncológica, o volume de cirurgias efetuadas revelou-se resolutivo na percentagem de doentes submetidos a cirurgia com preservação esfinteriana.

O Centro de Referência do Cancro Hepatobilio-pancreático assegura o tratamento de tumores primários e de tumores metastáticos, particularmente do cólon que, pelo número de casos, torna esta área de grande relevância.

A atividade por linha de produção gerada pelos centros de referência em 2025 foi a constante no quadro abaixo:

**Quadro 18 – Atividade dos centros de referência**

Centro de Referência	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
<b>Cancro Hepatobilio-Pancreático</b>					
<b>Consulta Externa</b>	<b>1.672</b>	<b>1.150</b>	<b>50</b>	-1.100	-95,7%
Primeiras Consultas	265	187	6	-181	-96,8%
Consultas Subsequentes	1.407	963	44	-919	-95,4%
<b>Internamento</b>	<b>84</b>	<b>68</b>	<b>170</b>	102	150,0%
GDH Médicos	63	27	111	84	311,1%
GDH Cirúrgicos	3	23	40	17	73,9%
GDH Cirúrgicos Urgentes	18	18	19	1	5,6%
<b>Cancro do Reto</b>					
<b>Consulta Externa</b>	<b>225</b>	<b>199</b>	<b>205</b>	6	3,0%
1º Ano	70	72	73	1	1,4%
2º Ano	155	127	132	5	3,9%

## Programas de gestão de doença crónica

A linha de atividade do Diagnóstico Pré-Natal, iniciada em 2018, registou em 2025 uma redução de 37,8% e 41,7%, nos protocolos I e II, respetivamente.

Face ao período homólogo, o ano 2025 registou um aumento no total de doentes equivalentes VIH/Sida em 12.5%, mais 310 doentes.

No programa de Interrupção da Gravidez verificou-se um aumento expressivo de 13,0% face ao período homólogo. Verifica-se um aumento de 11,1% na IVG Cirúrgica e de 16,7% na IVG Medicamentosa.

Registou-se uma diminuição de 14,2% no número de doentes de Esclerose Múltipla e de Hepatite C um aumento de 19%, face ao ano anterior.

No ano de 2022 foram iniciados os programas de Telemonitorização de doentes de Insuficiência Cardíaca Crónica e Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina, sendo que em 2025 se verificou a continuidade do número de doentes em tratamento, o mesmo aplicável à telemonitorização da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica.

Relativamente à cirurgia bariátrica, observa-se uma diminuição do número de doentes em pré-avaliação e cirurgia em 89,4% em relação a 2024, traduzindo-se em -118.

O Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas traduziu-se num aumento de 14,2% em relação ao homólogo e nos Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório verificou-se uma diminuição de 6,2%.

**Quadro 19 – Atividade dos programas de gestão de doença crónica**

	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
Diagnóstico Pré-Natal - Protocolo I	839	637	396	-241	-37,8%
Diagnóstico Pré-Natal - Protocolo II	37	12	7	-5	-41,7%
VIH/SIDA - Total doentes equivalentes/ano	2.315	2.478	2.788	310	12,5%
IG até 10 semanas	1.094	1.420	1.605	185	13,0%
N.º IG Medicamentosa em ambulatório	38	485	566	81	16,7%
N.º IG Cirúrgica em ambulatório	1.056	935	1.039	104	11,1%
Esclerose Múltipla - Total doentes equivalentes/ano	380	401	344	-57	-14,2%
Hepatite C - Número de doentes tratados	102	79	94	15	19,0%
Telem. DPOC - Elementos de Telemonitorização DPOC	18	18	18	0	0,0%
Telem. DPOC - N.º Doentes em Tratamento DPOC (doentes equivalentes/ano)	18	11	11	0	0,0%
ICC - Elementos de Telemonitorização ICC	16	25	25	0	0,0%
ICC - N.º Doentes em Tratamento ICC (doentes equivalentes/ano)	16	24	24	0	0,0%
N.º Doentes com Pré-avaliação e Cirurgia Bariátrica - Cirurgia de Bypass	58	132	14	-118	-89,4%
1.º ano de follow-up	39	46	47	1	2,2%
2.º ano de follow-up	48	39	46	7	17,9%
3.º ano de follow-up	15	47	39	-8	-17,0%
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)	149.208,96 €	164.215,25 €	187.596,15 €	23.380,90 €	14,2%
Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório	5.124.821,94 €	7.278.126,69 €	6.823.758,22 €	-454.368,47 €	-6,2%

## Implantes cocleares

Em 2025 foram colocados 9 implantes cocleares. Representando uma subida para o triplo quando comparado com o valor homólogo.

**Quadro 20 – Atividade colocação implantes cocleares**

	2023	2024	2025	Var % Homólogo	
Implantes Cocleares	5	3	9	6	200,0%

# Apoio à Prestação de Cuidados

## Serviço de Farmácia

O Serviço de Farmácia (SF) tem como missão gerir o medicamento, dispositivos médicos e outras tecnologias de saúde, nas vertentes da gestão clínica e económica, garantindo a segurança, a eficácia e a qualidade, de modo a promover a saúde e o bem-estar dos utentes da ULS.

A constituição da ULS Amadora/Sintra em janeiro de 2024, a maior do país em número de residentes e inscritos no SNS, tem sido especialmente exigente para o Serviço de Farmácia, responsável pelo apoio a toda a atividade clínica. Em 2025, ampliou mais uma vez o seu âmbito de atuação, passando a contar, com o Hospital de Sintra, além do Hospital Fernando Fonseca e dos Cuidados de Saúde Primários de Amadora e de Sintra. Tal como em 2024, esta alteração foi feita sem ajuste de recursos humanos o que provocou um enorme aumento no volume de trabalho de toda a equipa para dar resposta às novas exigências.

O Serviço de Farmácia participou na Certificação DGS/ACSA do hospital, com revisão e atualização de 47 documentos, incluindo procedimentos e planos de contingência relativamente ao SF e implementação das medidas corretivas.

Em 2025, foram avaliados e introduzidos no formulário da ULS, 81 novos artigos e em sede de CFT foram avaliadas 2.321 justificações clínica de medicamentos, das quais 140 necessitaram da aprovação do Infarmed para poderem ser dispensados aos utentes.

A atividade assistencial em Internamento e Hospital de dia, em 2025, realizou 295.057 validações farmacêuticas (85% das prescrições efetuadas) tendo sido registadas 11.224 intervenções farmacêuticas que correspondeu a um incremento de 61% face ao período homólogo, no sentido de promover a racionalização da terapêutica prescrita, com ganhos na eficácia do medicamento e segurança do doente.

A atividade assistencial em Ambulatório atendeu 9.889 utentes, em 2025, com uma média mensal de 3.855 atendimentos e 5.665 medicamentos dispensadas. Foi criada uma equipa fixa de Farmacêuticos dedicados à dispensa de medicamentos em regime de ambulatório, de forma a melhorar o serviço ao utente e controlo de *stocks*. No sentido de melhorar os tempos de espera, foi implementado a possibilidade de agendamento de levantamento da medicação.

O Serviço de Farmácia, durante o ano de 2025, produziu 13.249 preparações oncológicas, 2.027 nutrições parentéricas pediátricas e 6.937 outras preparações estéreis, incluindo o fracionamento de oftálmicos e preparação de antibióticos. Na área de preparação de não estéreis foram produzidos 2.455 manipulados (papeis, suspensões orais) e reembaladas 1.688.884 unidades de comprimidos.

Ao nível dos CSP, deu-se seguimento à consulta farmacêutica na USF Alma Mater, bem como ao início do processo de implementação de armazéns avançados com controlo de stocks por Ekanban®. O SF efetua o abastecimento de todas as Unidades de CSP, onde se incluem as TODs (Toma de Observação Direta - cerca de 100 utentes/mês), hemoderivados, estupefacientes e psicotrópicos, vacinas e outros medicamentos.

Durante o ano, foi efetuada uma reorganização da arrumação dos medicamentos na farmácia, por tipos de medicamentos, de forma a facilitar a contagem no inventário, facilitar o picking e o controlo de *stocks*.

Em dezembro de 2025, foram adicionadas novas equipas comunitárias de Saúde Mental (Cacém e Rio de Mouro), com a transferência de cerca de 280 utentes provenientes do Hospital Júlio de Matos (ULS São José), com necessidade de ajuste em termos de *stocks* e alocação de recursos humanos para o ano de 2026.

## Medicamentos e outras tecnologias de saúde

Quadro 21 – Consumo de medicamentos por patologia 2024-2025

Patologias	2024		2025		2024-2025		
	Nº de doentes em tratamento	Encargos com medicamentos para tratamento em ambulatório, administrados no hospital ou no exterior	Nº de doentes em tratamento	Encargos com medicamentos para tratamento em ambulatório, administrados no hospital ou no exterior	Varição doentes (abs.)	Varição Encargos (€)	Varição encargos (%)
Insuficientes crónicos e transplantados renais	936	1.298.516 €	1.038	1.198.980 €	102	- 99.536 €	-8%
<b>VIH</b>	<b>3.671</b>	<b>18.607.183 €</b>	<b>3.811</b>	<b>19.335.814 €</b>	<b>140</b>	<b>728.630 €</b>	<b>4%</b>
Hepatite C	79	530.453 €	94	583.661 €	15	53.208 €	10%
Tuberculose e lepra	40	6.370 €	56	7.776 €	16	1.406 €	22%
Patologias com indicação para tratamento com hormona do crescimento	75	365.299 €	68	368.388 €	-7	3.089 €	1%
Dos quais patologias com indicação para tratamento com hormona do crescimento-crianças	75	365.299 €	68	368.388 €	-7	3.089 €	1%
Esclerose lateral amiotrófica	35	30.556 €	29	28.015 €	-6	- 2.541 €	-8%
Esclerose múltipla	432	5.137.553 €	441	4.971.331 €	9	- 166.222 €	-3%
Síndrome de Lennox-Gastaut	3	27.007 €	2	53.690 €	-1	26.684 €	99%
Paraplesias espásticas familiares	3	7 €	4	0 €	1	- 6 €	-98%
Ataxias cerebelosas hereditárias	2	1.856 €	4	4.313 €	2	2.457 €	132%
<b>Total patologia oncológica</b>	<b>2.767</b>	<b>13.715.095 €</b>	<b>3.098</b>	<b>15.845.866 €</b>	<b>331</b>	<b>2.130.770 €</b>	<b>16%</b>
<b>Patologia hemato-oncológica</b>	<b>48</b>	<b>70.089 €</b>	<b>65</b>	<b>91.776 €</b>	<b>17</b>	<b>21.687 €</b>	<b>31%</b>
<i>Síndrome mielodisplásico</i>	19	65.783 €	19	86.314 €	0	20.531 €	31%
<i>Outras patologias hemato-oncológicas</i>	29	4.307 €	45	5.269 €	16	962 €	22%
<b>Tumores sólidos</b>	<b>2.719</b>	<b>13.645.006 €</b>	<b>3.033</b>	<b>15.754.090 €</b>	<b>314</b>	<b>2.109.084 €</b>	<b>15%</b>
<i>Cancro da Mama</i>	1.038	4.197.884 €	1.074	4.481.451 €	36	283.567 €	7%
<i>Cancro do Colo do Útero</i>	21	210.474 €	27	262.570 €	6	52.096 €	25%
<i>Cancro do Cólon e Reto</i>	232	763.642 €	234	1.112.457 €	2	348.814 €	46%
<i>Cancro da próstata</i>	577	2.730.748 €	639	2.381.837 €	62	- 348.910 €	-13%
<i>Cancro do pulmão</i>	202	3.105.130 €	246	3.497.803 €	44	392.673 €	13%
<i>Cancro da cabeça e pescoço</i>	12	36.391 €	16	23.657 €	4	- 12.734 €	-35%
	<b>2024</b>		<b>2025</b>		<b>2024-2025</b>		

Patologias	Nº de doentes em tratamento	Encargos com medicamentos para tratamento em ambulatório, administrados no hospital ou no exterior	Nº de doentes em tratamento	Encargos com medicamentos para tratamento em ambulatório, administrados no hospital ou no exterior	Varição doentes (abs.)	Varição Encargos (€)	Varição encargos (%)
Outros	637	2.600.737 €	797	3.994.314 €	160	1.393.577 €	54%
Hipertensão arterial pulmonar	0	- €	2	463 €	2	463 €	-
Doença inflamatória intestinal (doença de Crohn ativa grave ou com formação de fístulas e colite ulcerosa)	390	2.050.363 €	463	1.804.336 €	73	- 246.026 €	-12%
Artrite reumatóide	494	1.259.567 €	606	1.225.580 €	112	- 33.987 €	-3%
Espondilite anquilosante	160	508.411 €	179	483.037 €	19	- 25.374 €	-5%
Artrite psoriática	105	459.283 €	116	428.899 €	11	- 30.384 €	-7%
Artrite idiopática juvenil poliarticular	6	15.092 €	11	18.225 €	5	3.132 €	21%
Psoríase em placas	136	967.154 €	147	850.858 €	11	- 116.296 €	-12%
Doença oftálmica (apenas patologias neurovasculares)	596	436.718 €	500	469.187 €	-96	32.470 €	7%
Psicoses esquizofrénicas	527	570.397 €	606	601.182 €	79	30.785 €	5%
Doença bipolar	215	301.690 €	218	327.552 €	3	25.861 €	9%
Planeamento familiar	133	11.438 €	177	12.181 €	44	743 €	6%
Outras patologias	5.597	9.434.247 €	5.802	10.840.086 €	205	1.405.839 €	15%
<b>Total para as patologias de tratamento em ambulatório</b>	<b>16.402</b>	<b>55.734.255 €</b>	<b>17.472</b>	<b>59.459.420 €</b>	<b>1070</b>	<b>3.725.165 €</b>	<b>7%</b>
<b>Total Consumo Interno e Cuidados de Saúde Primários</b>		<b>9.781.446 €</b>		<b>10.762.133 €</b>		<b>980.687 €</b>	<b>10%</b>
<b>Total ULSASI, sem vacinas</b>		<b>65.515.701 €</b>		<b>70.221.553 €</b>		<b>4.705.852 €</b>	<b>7%</b>
<b>Vacinas</b>		<b>3.408.887 €</b>		<b>5.299.806 €</b>		<b>1.890.919 €</b>	<b>55%</b>
<b>Total ULSASI, com vacinas</b>		<b>68.924.588 €</b>		<b>75.521.359 €</b>		<b>6.596.771 €</b>	<b>10%</b>

**Quadro 22 – Top 25 dos medicamentos mais consumidos em 2025**

Nº	Medicamento	Preço Uni.(€) 2025	Qty 2025	Valor (€) 2024	Valor (€) 2025	Var. Valor 2024-2025 (%)	Área Terapêutica
1	BICT+EMT+TEN ALAF 50+200+25MG COMP REV	16 €	456.428	6.587.284 €	7.352.426 €	12%	VIH
2	LAMIVUDINA+DOLUTEGRAVIR 300+50MG CMP REV	14 €	399.988	4.885.239 €	5.789.067 €	19%	VIH
3	PEMBROLIZUMAB IV 25MG/ML 4 ML SOL INJ	1.745 €	1.781	2.907.071 €	3.108.663 €	7%	Oncologia
4	OCRELIZUMAB IV 30MG/ML 10 ML SOL INJ	5.100 €	414	2.838.291 €	2.111.387 €	-26%*	Neurologia
5	IMUNOGLOBULINA HUMAN, IV, 100MG/ML;100ML	571 €	2.734	57.336 €	1.562.077 €	2624%**	Neurologia / Medicina
6	DAR+COB+EMT+TEN ALAF 800+150+200+10 CP	25 €	56.267	1.596.919 €	1.409.791 €	-12%	VIH
7	VACINA MENINGOCOCO B IM 0,5ML SUSP INJ	72 €	18.312	1.032.595 €	1.324.412 €	28%	Vacinação
8	DOLUTEGRAVIR, ORAL, 50MG, COMP	15 €	80.439	1.396.886 €	1.235.878 €	-12%	VIH
9	EMTRIC+RILPI+TEN ALAF 200+25+25MG CP	14 €	83.471	1.337.441 €	1.133.524 €	-15%	VIH
10	PERTUZUMAB, IV, 30MG/ML; 14ML, SOL INJ	2.267 €	448	869.191 €	1.015.749 €	17%	Oncologia   Mama
11	NIVOLUMAB IV 10 MG/ML 10ML SOL INJ	1.037 €	961	741.141 €	996.824 €	34%	Oncologia   Pulmão
12	APALUTAMIDA ORAL 60MG COMP REV	22 €	44.095	1.166.524 €	966.210 €	-17%	Oncologia   Próstata
13	DOLUTEG50MG+ABACA600MG+LAMIVUD300MG	17 €	55.063	1.407.849 €	933.340 €	-34%	VIH

Nº	Medicamento	Preço Uni.(€) 2025	Qtd 2025	Valor (€) 2024	Valor (€) 2025	Var. Valor 2024- 2025 (%)	Área Terapêutica
14	TRASTUZUMAB DERUXTECANO IV 100MG PO INJ	1.695 €	550	518.007 €	932.509 €	80%	Oncologia  Mama
15	NINTEDANIB (OFEV) ORAL 150 MG CAP	33 €	26.861	807.269 €	897.843 €	11%	Pneumologia
16	RIBOCICLIB ORAL 200MG COMP REV	31 €	27.645	828.913 €	869.699 €	5%	Oncologia
17	DURVALUMAB IV 50MG/ML 10ML SOL INJ	2.146 €	382	482.078 €	819.476 €	70%	Oncologia
18	VACINA PNEUMOCOCICA 20 IM 0,5ML INJ SER	40 €	19.083	61.594 €	768.229 €	1147%	Vacinação
19	OCRELIZUMAB SC 920MG/23ML SOL INJ	10.021 €	74	- €	741.551 €	100%*	Neurologia
20	CARBOXIMAL FERRICA IV 50MG/ML;10ML SOL I	81 €	9.100	741.270 €	740.555 €	0%	Hematologia / Medicina
21	VACINA CONT PAPILOMAVIRUS HUMANO 9 TIPOS	58 €	12.659	546.195 €	737.602 €	35%	Vacinação
22	IMUNOGLOBULINA HUMANA, IV, 50MG/ML;200ML	583 €	1.179	1.759.081 €	686.968 €	-61%**	Neurologia / Medicina
23	ENZALUTAMIDA ORAL 40MG COMP REV	25 €	27.336	842.312 €	673.025 €	-20%	Oncologia
24	OSIMERTINIB ORAL 80MG COMP	170 €	3.813	467.802 €	647.007 €	38%	Oncologia
25	VACINA GRIPE INACT. SERINGA MONOD. 0.5ML	7 €	95.408	177.539 €	631.055 €	255%	Vacinação

\*Conversão da apresentação de injetável para subcutâneo; \*\*Conversão de apresentação de 5% para 10%.

O consumo global de medicamentos em 2025 teve um incremento de 6.6 M€ (+10% face ao período homólogo). A área de ambulatório, que corresponde a 85% do consumo total, registou um aumento de 7% (3.7 M€), com mais 1070 utentes tratados e um incremento de 5€ no custo médio por utente. Nas áreas de Internamento e nos Cuidados de Saúde Primários, ocorreu um incremento de 10%, correspondendo a +0.98M€. A vacinação, foi a área com maior crescimento relativo (+55%), com um incremento de 1.9M€, face a 2024. Este crescimento é explicado em parte pela cedência de vacinas pela ARSLVT que salvaguardaram as necessidades do 1º trimestre de 2024 da ULSASI.

A patologia com maior encargo foi o VIH (19,3 M€; 25,6% do consumo total da ULS), seguido da patologia oncológica, com especial expressão nos tumores sólidos (15,7 M€; 20,9% do consumo total).

No VIH, ocorreu um incremento do valor consumido em 4%, face ao período homólogo, correspondendo a um aumento de 5€ no custo médio por utente. A tabela 2, evidencia que nesta área embora tenha aumentado o consumo de BICT+EMT+TEN ALAF 50+200+25MG e LAMIVUDINA+DOLUTEGRAVIR 300+50MG (nº1 e 2), outros medicamentos utilizados nessa patologia sofreram um decréscimo nos seus consumos, refletindo a prática clínica atual, com preferência pelos regimes de comprimido único e injetáveis, para promoção da adesão à terapêutica, com maior eficácia e segurança.

Na área da Oncologia, através da implementação de políticas internas do medicamento em articulação com a CFT, iniciou-se a prescrição dos imunomoduladores (Pembrolizumab e Nivolumab) em função do peso do utente vs dose fixa, generalizou-se a utilização de medicamentos biossimilares e de genéricos, contribuindo para a redução do custo médio por utente, garantindo o custo-efetividade dos regimes terapêuticos instituídos e permitindo o tratamento de maior número de utentes. A utilização crescente dos programas de acesso precoce (PAP), apesar de permitir o acesso a medicamentos inovadores, contribui no entanto para o aumento da despesa.

A utilização de Imunoglobulinas também tem aumentado de forma exponencial, na ordem dos 30%, o que reflete uma maior utilização por parte dos serviços de Neurologia e Medicina, sendo para 2026 uma das áreas a intervir.

## Serviço Social

O Serviço Social (SS) da ULS Amadora/Sintra integra o SS dos CSH (Cuidados de Saúde Hospitalares) e o SS dos CSP (Cuidados de Saúde Primários).

O SS, nomeadamente nos CSP, privilegia a promoção da saúde e a prevenção da doença, tem compromisso com os valores da organização e uma ação cooperante e colaborativa com os demais profissionais, estruturas do SNS e com a comunidade, contribuindo para a integração dos cuidados, equidade, eficiência e eficácia do sistema.

O SS nos CSH, sendo um serviço de apoio à prestação de cuidados, tem como missão prestar apoio social, com vista à resolução dos problemas psicossociais que dificultam o tratamento, cura e reabilitação do utente, garantindo em tempo útil a continuidade de cuidados de apoio social indispensável à situação, utilizando de forma eficiente os recursos disponíveis (da comunidade e do hospital).

No ano de 2025, a equipa de SS da ULS Amadora/Sintra integra um total de 52 Assistentes Sociais (38 de CSH e 14 de CSP).

Em 2025, o SS dos CSH prestou assistência a 10.304 utentes (mais 136 utentes do que no ano anterior), tendo realizado 40.147 atos (entrevistas de avaliação e de seguimento, reuniões, contactos com utentes, famílias e instituições diversas, informações sociais, visitas domiciliárias, entre outros). Correspondeu a um aumento de 6.042 atos, em relação ao ano de 2024. O SS dos CSP (Amadora e Sintra) realizou um total de 10.532 atos (aumento de 3.961 atos), tendo os CSP Amadora realizado 3.190 atos e os CSP Sintra realizado 7.342 atos.

Em síntese, o número de atos realizados pelo SS da ULS Amadora/Sintra perfez o total de 50.679 atos (mais 4.603 atos em relação ao ano anterior).

A atividade assistencial do SS nos CSP (Amadora e Sintra) passa nomeadamente pela “consulta social”, onde presta apoio aos utentes e famílias que necessitem de respostas sociais de apoio, orientação ou resolução dos seus problemas sociais e familiares. A referenciação à consulta pode ser feita pelos profissionais de saúde, instituições da comunidade, por iniciativa dos próprios e/ou familiares. Esta atividade assistencial passa também pela realização de visitas domiciliárias, pela referenciação dos utentes à RNCCI entre outras atividades (total de referenciações à RNCCI nos CSP foi de 623, mais 88 situações em relação ao ano anterior).

Em termos de atividade não assistencial, o SS dos CSP integra Projetos/Programas como o Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR), a Unidade Coordenadora Funcional (UCF) Saúde Materno Infantil da Criança e do Adolescente, a referenciação de utentes à RNCCI (Amadora e Sintra um total de 623 utentes), a RENTEV – Testamento Vital/Sintra: 198, RENNDA (Registo Nacional de Não Dadores) Sintra: 3, algumas Comissões Sociais de Freguesia, a Comissão de Acompanhamento a Famílias (CAF), em Sintra, as Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos / ECSCP (Sintra e Amadora), o Núcleo Pessoas Intervenção em Situação de Sem Abrigo (NPISA) na Amadora, o Núcleo Local de Inserção (NLI) também na Amadora, a Equipa de Prevenção de Violência Adulto (EPVA), o Grupo Operativo Intervenção (GOI), entre outros grupos de trabalho diversos como: Curso de Preparação para a Parentalidade (CPP), Terapia Familiar, “Insalubridade/Saúde Mental”, “Prescrição

Social: Projeto Connect – USF Conde da Lousã”, “Consulta de Obesidade”, “Projeto Semente”, “Cuidar dos Cuidadores”, “Sintra + Saúde”, “Projeto NATURELAB” (Intervenções Baseadas na Natureza para Melhorar a Saúde e o Bem-Estar – Sintra), entre outros. O Serviço Social dos CSP realiza periodicamente reuniões interdisciplinares com os profissionais de algumas Unidades: UCC.

O SS dos CSH integra também grupos de trabalho, nomeadamente a equipa de Gestão de Altas/EGA (âmbito da RNCCI; avaliadas e referenciadas 1366 utentes), a Equipa Intra Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP/avaliadas e referenciadas 133 situações), a Equipa de Suporte de Cuidados Integrados Pediátricos, o Núcleo Hospitalar de Apoio Criança e Jovem em Risco, as Unidades Coordenadoras Funcionais de Pediatria e Obstetrícia, a Equipa de Prevenção Violência no Adulto (EPVA/ preenchidos 169 Protocolos de Violência no Adulto), a Comissão de Humanização, a Comissão do Plano para a Igualdade, o Grupo de Trabalho para as Diferenças Remuneratórias da ULSASI entre outros.

O SS dos CSH participa ainda em reuniões externas, no âmbito da Coordenação Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social da Amadora e de Sintra, das Redes de Intervenção na Violência (RIIVA – Rede de Intervenção Integrada na Amadora/Observatório e RIVS – Rede de Intervenção na Violência em Sintra) e do NPISA (Núcleo Para a Intervenção dos Sem Abrigo) da Amadora.

Paralelamente, o SS dos CSH acompanha todas as situações dos doentes com alta clínica, que se encontram em camas de retaguarda (lares e camas de rede) e no período de contingência algumas camas clínicas.

Em conclusão, a missão do SS da ULS Amadora/Sintra passa pelo acompanhamento social, ao longo do ciclo de vida, a indivíduos, famílias, grupos e comunidades, pautado por elevados níveis de qualidade, intervindo nos determinantes sociais da saúde e na humanização dos cuidados, com vista a uma verdadeira integração de cuidados.

## Serviço de Gestão Hoteleira

O Serviço de Gestão Hoteleira (SGH) é guiado pela missão de prestar serviços de hotelaria de qualidade, no respeito pela dignidade dos doentes, utilizando os recursos disponibilizados de forma eficiente nas áreas da Higiene e Limpeza, Lavandaria, Gestão e Tratamento do fardamento dos colaboradores, Gestão de Resíduos, Alimentação, Manutenção de Parques e Jardins e Desinfestação e Controlo de pragas.

### Higiene e Limpeza

Em 2025, o SGH supervisionou a prestação do serviço de limpeza na ULSASI, que envolveu no HFF cerca de 226.482 horas de limpeza/ano, o que correspondeu a cerca de 18.874 horas por mês, nos CSP de Sintra, correspondendo a cerca de 110.396 horas anuais, ou seja, em média 9.200 horas mensais e no Hospital de Sintra, que contabilizou cerca de 15.373 horas de limpeza até ao fim do ano.

O fornecimento de consumíveis à ULSASI - papel higiénico, papel mãos e sabão líquido - totalizou as seguintes quantidades:

- Papel Higiénico: 71.692 unidades;
- Papel Mãos (rolo Scott): 16.000 unidades;
- Papel Mãos (*zig-zag*): 44.320 maços;
- Sabão líquido perfumado: 5.485 litros.

Face ao ano anterior, notou-se aumento substancial em todos os consumíveis:

- acréscimo de 30,03% no consumo de papel higiénico;
- acréscimo de 13,57% no consumo de papel das mãos rolo scott;
- acréscimo de 123,39% no consumo de papel das mãos zig-zag;
- acréscimo de 58,99% no consumo de sabão líquido perfumado.

Um dos fatores que pode entrar aqui em linha de conta para este aumento tão acentuado é o acréscimo do número de trabalhadores na ULSASI.

No decorrer do mês de março, realizou-se limpeza de final de obras na totalidade da Unidade de Pero Pinheiro. Esta Unidade estava a funcionar provisoriamente nos Bombeiros de Montelavar.

Deu-se continuidade à desinfeção terminal (intervenção curativa) dos quartos de doentes infetados com Covid19/Gripe A, bem como de outras áreas expostas a outros vírus (sempre que sinalizadas pelo GCL-PPCIRA), por **Biodescontaminação** (nebulização a seco por peróxido de hidrogénio a 12% com iões de prata), num total de cerca de 4.852 ml, representando um decréscimo de 2.342 ml relativamente ao ano anterior. Com este método, continuámos também a intervenção preventiva no Bloco Operatório, realizando-se todas as sextas-feiras a limpeza profunda e desinfeção por Biodescontaminação de duas salas operatórias, incluindo as respetivas salas de desinfeção de material e sala de anestesia. Em 2025, esta intervenção preventiva consumiu um total de 17.561 ml. Este método, considerado seguro e de elevada eficácia, realiza a desinfeção do ambiente nos compartimentos, nomeadamente ar, superfícies, equipamentos, dispositivos médicos reutilizáveis, etc. Ao todo, em 2025, considerando as intervenções curativas e preventivas, consumiu-se à volta de 22.413 ml de peróxido de hidrogénio a 12% com iões de prata.

### Lavandaria

A roupa da ULSASI e o fardamento dos seus colaboradores são lavados internamente na lavandaria instalada no HFF.

Em 2025, a lavandaria do HFF tratou cerca de 1.328.288 kg de roupa hospitalar e 106.423 Kg de fardamento, das unidades que constituem a ULSASI, distribuído de acordo com a tabela.

A quantidade em quilos de roupa tratada teve um aumento de cerca de 0,8% em relação ao ano anterior, enquanto o fardamento apresenta um aumento de cerca de 7,3% face às produções de 2024.

### Quadro 23 – Lavagem de roupa e fardamento

Lavagem de Roupa e Fardamento na ULSASI 2025	
Roupa HFF	1.307.984
Roupa Hospital de Sintra	18.296
Roupa CSP Amadora	1.018
Roupa CSP de Sintra	990
Fardamento HFF	93.250
Fardamento Hospital de Sintra	6.880
Fardamento CSP Amadora	3.581
Fardamento CSP de Sintra	2.712

### Gestão e Tratamento do fardamento dos colaboradores

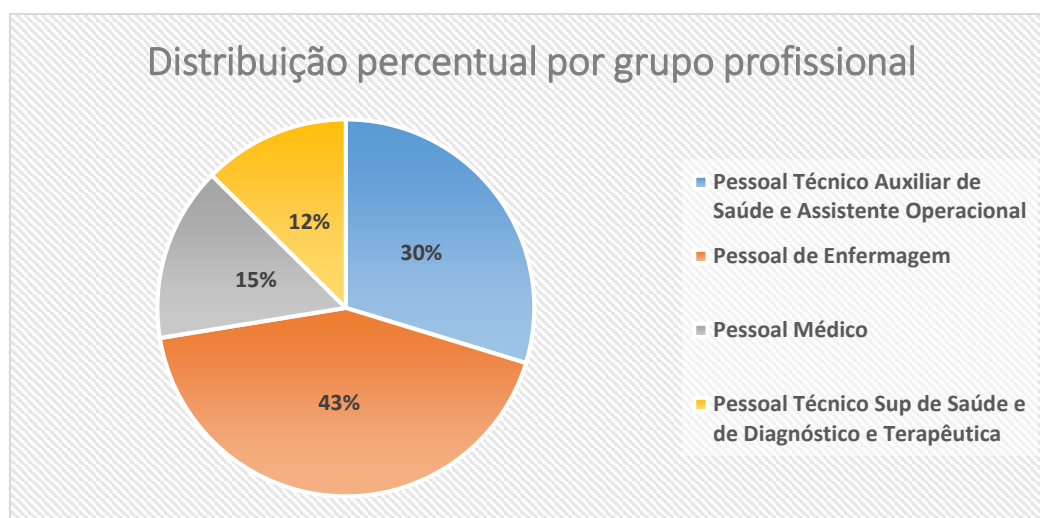
Todo o fardamento da ULSASI está identificado com Código QR (*Quick Response Code*), sendo a atribuição de fardas feita com recurso à utilização do cartão de colaborador. O processo de atribuição e gestão de fardamento está informatizado e a sua atribuição centralizada, quer no HFF, quer no Hospital de Sintra.

Em 2025, entre os vários grupos profissionais, a Central de Fardas totalizou cerca de 694.186 transações, dividido em 345.792 transações de fardamentos sujo por 348.394 de fardamento limpo, representando um decréscimo aproximado de 4,28%, no número de transações, face ao ano anterior.

### Quadro 24 – Distribuição da quantidade de fardamento transitada por categoria profissional

Categoria Profissional	Fardamento Sujo	Fardamento Limpo	Total de Fardamento transacionado
Pessoal Técnico Auxiliar de Saúde e Assistente Operac.	102.797	103.520	206.317
Pessoal de Enfermagem	147.693	148.573	296.266
Pessoal Médico	51.800	52.410	104.210
Pessoal Técnico Sup. Saúde e de Diag. e Terapêutica	43.502	43.891	87.393
<b>Total</b>	<b>345.792</b>	<b>348.394</b>	<b>694.186</b>

Figura 2 – Distribuição percentual de fardamento por categoria profissional



### Gestão de Resíduos

A gestão integrada ao nível dos resíduos hospitalares envolve as operações de recolha interna ao nível dos diferentes serviços, centralização no Ecocentro e recolha/encaminhamento para destino final adequado. Os resíduos com carácter de produção regular, designadamente os grupos I, II, III e IV e os resíduos líquidos, estão sob a responsabilidade de um único operador, ao abrigo de concurso público.

Quadro 25 – Resíduos Hospitalares por Grupo

Resíduos Hospitalares	2024	2025	Δ 2024-2025
Grupo I e II (kg)	1.022.180	1.085.360	6%
Grupo III (kg)	987.686	881.246	-11%
Grupo IV (kg)	32.180	28146	-13%

Em 2025 a produção de resíduos de grupo III e grupo IV diminuiu ligeiramente face a 2024, justificável pela diminuição de atividade, em nº de consultas realizadas, nº episódios de Urgência, nº Cirurgias, nº de Partos e nº de Internamentos (doentes saídos). Além esta diminuição de atividade crescem as ações de formação e as auditorias realizadas, que contribuem para uma melhoria na triagem dos resíduos.

No âmbito dos recicláveis, a tipologia mais representativa manteve-se o papel/cartão, da qual foram encaminhadas cerca de 120 toneladas face às 128 toneladas do ano anterior para reciclagem. Foi dada continuidade ao desenvolvimento da triagem e encaminhamento das respetivas fileiras para tratamento/destino adequado, com particular incidência na fileira do plástico, tendo sido encaminhados cerca de 9 toneladas de plástico. O ligeiro aumento face ao ano anterior será resultado das medidas já mencionadas (formação, auditorias e sensibilização) a par da implementação de novos locais para triagem.

No que diz respeito às UCSP foram apuradas as produções dos resíduos perigosos, uma vez que os resíduos do Grupo I e II são de recolha camarária. Verifica-se uma variação de mais 15%, no Grupo III, e de mais 37%, no Grupo IV. Esta variação será avaliada na continuidade do acompanhamento às UCSP uma vez que em 2024 terá sido um ano de integração, suscetível a todas as contingências inerentes.

**Quadro 26 – Resíduos dos CSP**

Resíduos Hospitalares	Grupo III 2024	Grupo III 2025	Δ 2025-2024	Grupo IV 2024	Grupo IV 2025	Δ 2025-2024
CSP Amadora (kg)	7.420	8.387	13%	726	860	18%
CSP Sintra (kg)	18.035	20.857	16%	1.140	1.694	49%
Total (kg)	25.455	29.244	15%	1.866	2.553	37%

Em julho 2025 iniciou-se a atividade assistencial no Hospital de Sintra. Assim como nas UCSP, a recolha do Grupo I e II é responsabilidade da entidade camarária. A produção de Resíduos Perigosos de 6 meses é apresentada na tabela abaixo.

**Quadro 27 – Resíduos do Hospital de Sintra**

Resíduos Hospitalares	Grupo III 2025	Grupo IV 2025
Hospital de Sintra (kg)	156	6010

### Alimentação

Relativamente às refeições produzidas e consumidas no HFF, estas tiveram um aumento de 2,6% face a 2024, sendo que o aumento de refeições completas para doentes aumentou cerca de 1,6% e as refeições para colaboradores no refeitório cresceu cerca de 19,6%, resultado do aumento do número de trabalhadores na ULSASI.

**Quadro 28 – Refeições servidas**

Refeições servidas	2024	2025	Δ 2024-2025
Refeições para doentes	986.493	1.002.343	1,6%
Refeições para acompanhantes	11.374	10.445	-8,2%
Ceias para pessoal	112.103	112.150	0,0%
Refeições para dadores de sangue	2.904	2.703	-6,9%
Refeições para colaboradores - refeitório	86.806	103.804	19,6%
<b>Total</b>	<b>1.199.680</b>	<b>1.231.445</b>	<b>2,6%</b>

## Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2025, a Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, contava com um total de 5.040 colaboradores/as, dos/as quais 4.104 (81,4%) do sexo feminino e 936 (18,6%) do sexo masculino.

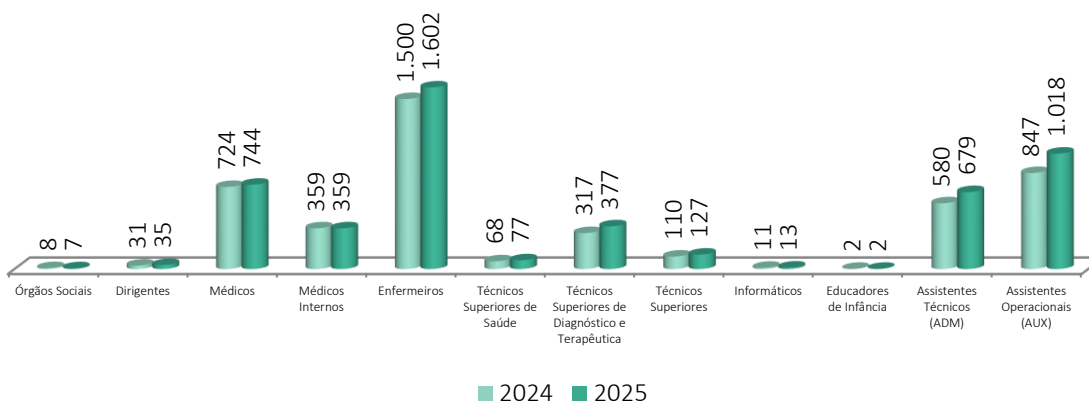
**Quadro 29 – Distribuição dos colaboradores por sexo e por grupo profissional**

Grupo Profissional	H	M	Total
Órgãos Sociais	5	2	7
Dirigentes	11	24	35
Médicos	223	521	744
Médicos Internos	87	272	359
Enfermeiros	256	1.343	1599
Técnicos Superiores de Saúde	9	68	77
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	55	322	377
Técnicos Superiores	24	103	127
Informáticos	11	2	13
Educadores de Infância		2	2
Assistentes Técnicos (ADM)	87	592	679
Assistentes Operacionais (TAS, AO, AAM e AUX)	168	850	1018
<b>Total</b>	<b>936</b>	<b>4.104</b>	<b>5.040</b>

A ULSASI integra 105 profissionais portadores de deficiência, dos quais 98 apresentam uma percentagem igual ou maior a 60%.

Face a 2024, em que o número de colaboradores/as era de 4.557, existiu um acréscimo de 483 trabalhadores/as, sendo o aumento mais significativo nos grupos profissionais de Assistentes Operacionais (+171) Enfermagem (+102) e Assistentes Técnicos (+99), justificado pela abertura do novo Hospital de Sintra.

Figura 3 - Distribuição dos colaboradores por grupo profissional



Na análise aos cargos de chefia não foram contemplados os Órgãos Sociais.

Existe uma clara maioria de colaboradoras do sexo feminino em cargos de chefia (130), representando 69,5% do total. No entanto, ao analisarmos a incidência do cargo de chefia sobre o total dos/as profissionais ou o total do respetivo sexo, temos resultados diferentes. Se, por um lado, existem mais mulheres que homens na ULSASI, é natural que existam mais colaboradoras nesses mesmos cargos, que corresponde a uma incidência de 2,6% e 1,1%, respetivamente. Por outro lado, ao analisar a incidência por sexo, verifica-se que existem mais homens com cargo de chefia, com uma diferença de 2,9%.

Quadro 30 – Distribuição dos cargos de chefia por sexo

Cargos Chefia	H	M
Número de cargos de Chefia	57	130
Média da Incidência sobre o Total	1,1%	2,6%
Média da Incidência sobre o Género	6,1%	3,2%

Dando cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de 7 de março, relativa às remunerações pagas a mulheres e homens, no que respeita a contratações, existe uma efetiva igualdade de tratamento entre homens e mulheres uma vez que a igualdade de oportunidades está subjacente a todo o processo de recrutamento e seleção, não sendo admissível qualquer discriminação.

Tendo presente que na ULSASI existe uma política de meritocracia, todo o processo de recrutamento é efetuado com base em critérios de seleção objetivos que favoreçam a admissão de colaboradores/as de elevada qualidade, independentemente do seu género, raça, idade ou nacionalidade.

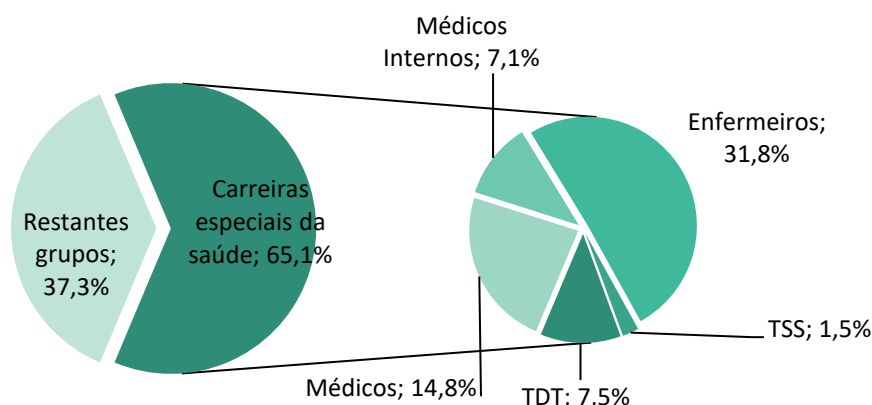
Acresce ainda o facto de as remunerações terem suporte nos instrumentos de regulamentação coletiva, impossibilitando desta forma a atribuição de remunerações discricionárias.

Relativamente à distribuição por grupo profissional, das carreiras especiais de saúde, os/as enfermeiros/as constituem o grupo mais representativo, com 1.602 colaboradores (31,8%), seguindo-

se os/as médicos/as com 744 (14,8%). O grupo profissional dos/as técnicos/as superiores de diagnóstico e terapêutica e técnicos/as superiores de saúde totalizam 454 profissionais (9,0%).

No âmbito do Internato Médico, a área da formação específica integra 317 internos e a formação geral 42. Durante o ano de 2025 concluíram a especialidade 60 médica/as, dos quais 35 celebraram contrato individual de trabalho com a ULSASI.

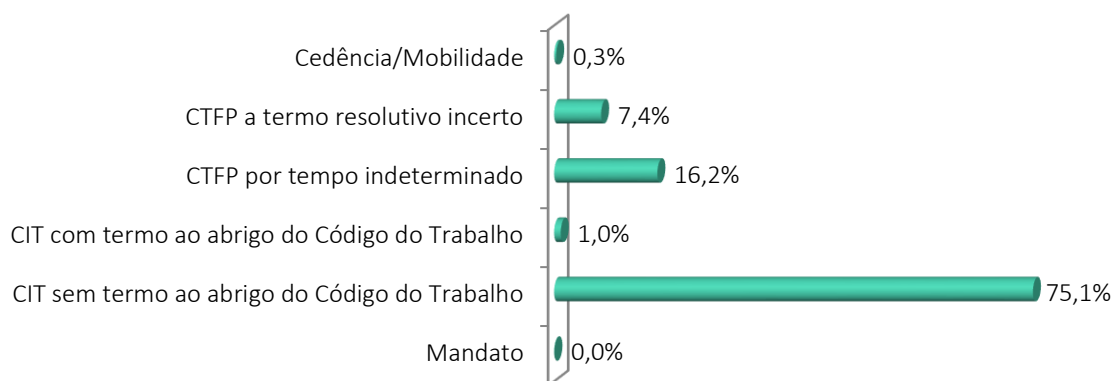
**Figura 4 - As carreiras especiais de saúde (CES) na ULS Amadora/Sintra, E.P.E.**



No que respeita à relação jurídica de emprego, a maioria dos/as profissionais (76,1%) detêm contrato de trabalho ao abrigo do código do trabalho (3.784 contratos sem termo e 52 contratos a termo), 815 dos/as profissionais (16,2%) possuem contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 7,4% com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto (359 médicos/as internos/as).

Da totalidade dos/as colaboradores/as, a 31 dezembro de 2025, encontravam-se a exercer funções na ULSASI, 16 profissionais em situação de mobilidade ou cedência e 36 médicos/as aposentados/as, contratados/as nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 89/2010, de 21 de julho (Diploma que regula o exercício de funções no SNS por médicos aposentados).

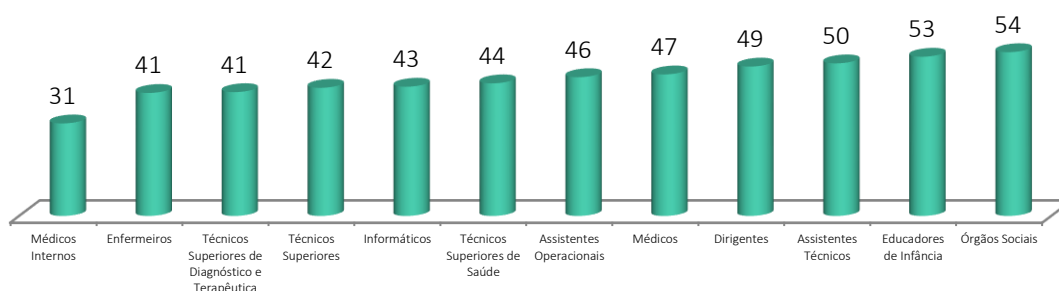
**Figura 5 - Distribuição dos colaboradores por relação jurídica de emprego (em %)**



De referir que os regimes de trabalho dos grupos profissionais desta ULS constam (também) previstos em sede de instrumentos de regulamentação coletiva, designadamente do Acordo de Empresa (publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, 1.ª série, n.º 39, de 22/10/1999 com as alterações que constam do BTE n.º 33, de 8/09/2005) para os profissionais médicos que não aderiram ao acordo coletivo de trabalho (publicado no BTE, n.º 41, de 8 de novembro de 2009), e do Acordo de Empresa (publicado no BTE, 1.ª série, n.º 45, de 8/12/2003, com as alterações que constam dos BTE n.º 26, de 15/07/2008 e n.º 22, de 15/06/2009) aplicável às demais carreiras/grupos profissionais, bem como os BTE Nº 9 de 08/03/2024 e BTE nº 15 de 22/04/2024, relativo aos mais recentes acordos de empresa aplicável às carreiras gerais.

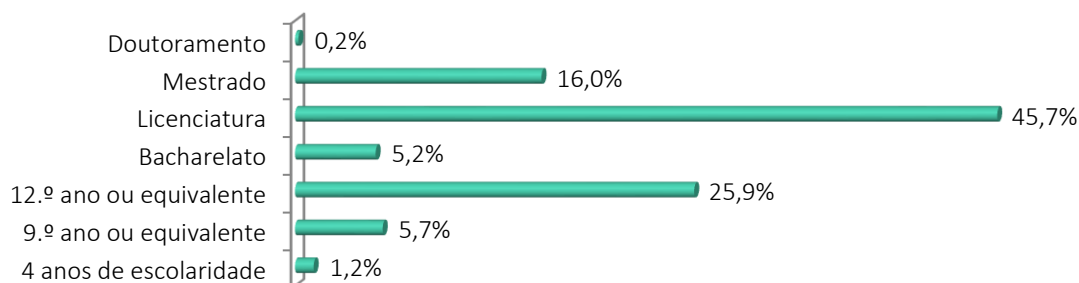
No que concerne à média de idade dos profissionais, esta situa-se nos 43,3 anos em 2025, sendo a média por grupo profissional a seguinte:

**Figura 6 - Média de idade por grupo profissional**



Relativamente à distribuição dos/as profissionais por habilitações literárias, constata-se que 67,1% têm formação superior, sendo a licenciatura o grau mais representativo (45,7%).

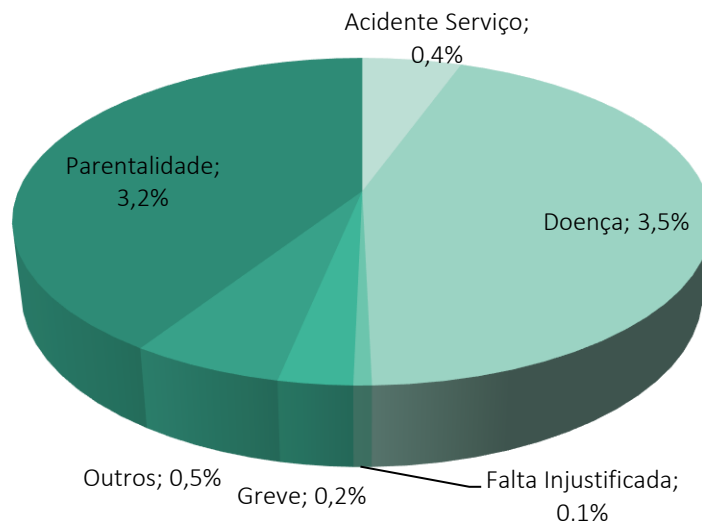
**Figura 7 - Distribuição dos colaboradores por habilitações literárias**



Em 2025 houve um ligeiro decréscimo na taxa de absentismo, que passa de 8,3% em 2024 para 7,9% em 2025. Os grupos profissionais que mais contribuíram para a taxa de absentismo foram os/as enfermeiros/as e assistentes operacionais, com 2,9% e 1,7%, respetivamente. Os principais motivos

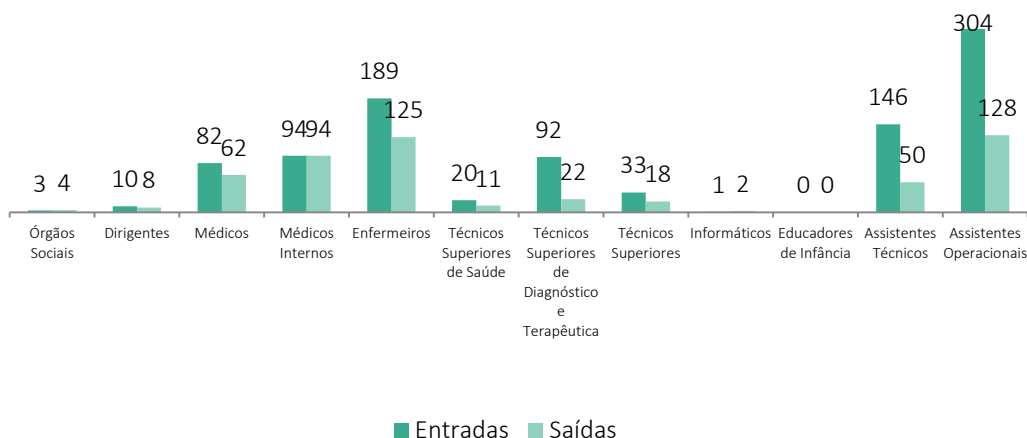
de absentismo identificados foram no âmbito da parentalidade e doença, como se observa pelo gráfico seguinte:

**Figura 8 - Média da distribuição por tipo de ausência na ULS Amadora/Sintra, E.P.E.**



No que respeita à rotatividade de profissionais em 2025, ilustrada no gráfico infra, as movimentações registaram uma taxa de turnover de 10,4%.

**Figura 9 - Entradas e Saídas de colaboradores**



No ano de 2025, foram abertos 106 processos de recrutamento dirigidos a diversos grupos profissionais, tendo sido rececionadas 4.873 candidaturas. No decurso destes procedimentos foram realizadas 1.854 entrevistas, das quais resultaram 1.213 candidatos selecionados (com avaliação superior a 10 valores), representando um aumento de 63% face ao verificado em 2024.

Relativamente às saídas por iniciativa dos colaboradores, foram realizadas entrevistas de saída e disponibilizados questionários de saída, com o objetivo de identificar causas subjacentes aos motivos de rescisão e promover a implementação de medidas de melhoria e soluções que reforcem o bem-estar organizacional. No total, foram efetuadas 92 entrevistas de saída e rececionados 101 questionários durante o ano de 2025.

No quadro da política de retenção e de promoção da conciliação da vida profissional e pessoal, foram formalizadas 19 novas parcerias com benefícios para os colaboradores, elevando para 71 o total de parcerias ativas. Foram igualmente realizadas campanhas de divulgação presenciais, encontrando-se previstas novas modalidades complementares de comunicação.

Dada a realidade da nossa Unidade Local de Saúde, no âmbito da avaliação de desempenho coexistem dois sistemas de avaliação distintos, decorrentes dos diferentes acordos de empresa em vigor e da legislação aplicável.

No domínio da avaliação de desempenho, foi concluída a aplicação do Sistema de Gestão do Desempenho (SGD) referente ao biénio 2023/2024, abrangendo 2.822 colaboradores elegíveis e promovida a definição de competências e objetivos para o biénio 2025/2026. Este processo decorreu através da plataforma adquirida e adaptada ao modelo constante no Acordo de Empresa do então Hospital Amadora/Sintra – Sociedade Gestora, S.A., e da FESAHT, publicado no BTE n.º 45, 1.ª Série, de 8 de dezembro de 1999, na sua redação atual.

No que respeita ao Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), o mesmo abrange os profissionais das Carreiras Gerais e Equiparadas, da Carreira Especial de Enfermagem, da Carreira Especial de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica e da Carreira Médica e Especial Médica.

Para a Carreira Médica e Especial Médica, foi estabelecida a ponderação curricular nos termos da legislação aplicável referente ao biénio 2023/2024.

Para as Carreiras Gerais e Equiparadas, e na sequência da homologação das avaliações referentes ao biénio 2021/2022 pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), procedeu-se à comunicação aos profissionais elegíveis e à recolha das respetivas assinaturas após homologação. Em paralelo, foram iniciados os trabalhos relativos ao arrastamento de nota e/ou à ponderação curricular aplicável ao biénio 2023/2024, em conformidade com o enquadramento normativo e os procedimentos instituídos.

No que se refere a procedimentos concursais, foram abertos e concluídos 25 procedimentos concursais urgentes para a carreira médica, na categoria de Assistente, nas áreas de exercício hospitalar, Medicina Geral e Familiar e Saúde Pública, correspondentes à primeira época. Relativamente à segunda época, foram abertos 11 procedimentos concursais nas mesmas áreas e categoria. Foram também abertos três procedimentos para a categoria de Assistente Graduado Sénior, dois na área de exercício profissional hospitalar e um na área de Medicina Geral e Familiar.

No âmbito do Programa de Acolhimento e Integração aos Novos Colaboradores, foram realizadas 12 ações de formação, com a participação de 823 colaboradores, o que corresponde a uma taxa de participação de 95%.

## Prestadores de serviços e trabalhadores empresa

Em 2025, a ULS Amadora/Sintra, E.P.E. contou com a colaboração de prestadores de serviços (quer a título individual, quer a título de empresa), para fazer face à escassez de Médicos/as em algumas especialidades e aos compromissos da ULS, bem como de enfermeiros/as e técnicos/as superiores de

diagnóstico e terapêutica, de forma a assegurar os cuidados de saúde à população, em particular nos serviços de Urgência.

A dificuldade de recrutamento de profissionais de saúde, com maior incidência no grupo profissional médico, associada às dispensas de serviço de urgência para médicos/as com idade igual ou superior a 50 anos e à reduzida disponibilidade manifestada para a realização de trabalho extraordinário dentro dos limites legais, contribuiu para a manutenção de uma elevada necessidade de recurso a prestadores de serviços médicos. Ainda assim, em 2025 foram realizadas menos 2.175 horas por parte de médicos, face a 2024.

Em paralelo, verificou-se um acréscimo de custos na ordem de 1.170.997 €, refletindo um aumento significativo do valor médio pago por hora. O valor hora médio para médicos/as situava-se em 2024 nos 34€, passando em 2025 para 39€, tendo o crescimento sido justificado pela necessidade de atualização em vários serviços considerados críticos, onde persistem carências de recursos humanos médicos. Entre estes destacam-se a Anestesiologia, Cirurgia Geral, Imagiologia, Medicina Intensiva, Neonatologia, Neurorradiologia, Ortopedia, Urgência Geral e Urgência Obstétrica e Ginecológica, nos quais se tornou indispensável recorrer a valores mais elevados para garantir a continuidade e a segurança da resposta assistencial, com a respetiva autorização da Direção Executiva do SNS.

Assim, apesar da diminuição do volume de horas realizadas, os custos totais com médicos aumentaram, traduzindo a crescente pressão sobre a disponibilidade de recursos e a necessidade de manter a operacionalidade dos serviços essenciais.

Relativamente aos profissionais de enfermagem e de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, constata-se uma diminuição significativa de recurso a prestadores de serviços (39.923 e -15.330 horas, respetivamente), justificado pelo aumento de dotação no mapa de pessoal concretizado em 2025, através da autorização obtida no Plano de Desenvolvimento Organizacional de 2024.

**Quadro 31 – Horas e montantes processados em regime de prestação de serviços, por grupo profissional**

Grupo Profissional	Ano				Diferença	
	2024		2025		Δ 2025/2024	
	Nº Horas	Montante	Nº Horas	Montante	Nº Horas	Montante
Médicos	240.703	8.240.459	238.528	9.411.455	-2.175	1.170.997
Enfermeiros	40.286	644.326	363	6.800	-39.923	-637.526
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	17.229	226.017	1.899	30.384	-15.330	-195.633
<b>Total</b>	<b>298.218</b>	<b>9.110.801</b>	<b>240.790</b>	<b>9.448.639</b>	<b>-57.428</b>	<b>337.838</b>

## Formação e Ensino

Foram contabilizadas 2.781 ações de formação, 54.084 formandos/as, 150.677 horas de formação e 131.847€ de investimento executado, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 44%.

Em 2025, dos/as 5.040 profissionais, 92% realizaram pelo menos uma ação de formação e 20% gozaram de créditos de horas de formação em número igual ou superior a 40h, conforme o previsto no ponto 2 do artigo 131º, da Lei nº 7/2009 do Código do Trabalho, verificando-se, no entanto, um acréscimo de 8% face ao ano de 2024.

O orçamento aprovado para formação foi de 300.000€, superior em 100% face a 2024 (150.000€), permitindo assegurar a continuidade da integração dos/as profissionais dos Cuidados de Saúde Primários e Hospital de Sintra. A taxa de execução passou de 73% para 44%, apesar do aumento do orçamento inicial (+13,3%).

**Quadro 32 – Indicadores Globais de Formação 2024 vs 2025**

Indicador	2025	2024	Δ %
Ações	2.781	2.370	17,3%
Cursos	2.200	2.089	5,3%
Profissionais abrangidos	4.718	2.841	66,1%
Participações	54.084	12.659	327,2%
Horas de formação	150.677	85.945	75,3%
Valor execução	131.841 €	109.219 €	20,7%
Orçamento inicial	300.000 €	150.000 €	100%
% Execução	44%	73%	20,7%

### Análise por Grupo Profissional

A análise evidencia uma forte concentração da atividade formativa nos grupos clínicos, particularmente enfermeiros e médicos (incluindo internos), que concentram a maioria das horas de formação e do investimento.

**Quadro 33 – Indicadores de Formação por Grupo Profissional 2025**

	†	Hrs Curso	Dias Curso	Hrs Ausência	Dias Ausência	Financiamento pago
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>54.084</b>	<b>173.788</b>	<b>44.047</b>	<b>150.677</b>	<b>40.950</b>	<b>125.149 €</b>
<b>Áreas Clínicas</b>	<b>36.092</b>	<b>113.474</b>	<b>27.856</b>	<b>92.346</b>	<b>25.054</b>	<b>112.719,92 €</b>
Enfermeiro/a	24.297	36.035	14.480	32.700	14.003	51.652,82 €
Médico/a	3.732	29.483	4.813	24.021	4.088	15.947,60 €
Interno/a	2.630	35.007	4.752	25.847	3.617	33.168,99 €
Pessoal em formação pré-carreira TSS	60	261	58	225	52	- €
Técnico/a Sup. Diag. Terap.	4.825	9.563	3.130	7.482	2.822	10.343,73 €
Técnico/a Superior de Saúde	548	3.126	624	2.072	473	1.606,77 €
<b>Áreas Não Clínicas</b>	<b>17.992</b>	<b>60.315</b>	<b>16.191</b>	<b>58.332</b>	<b>15.896</b>	<b>12.429,08 €</b>
Assistente Técnico/a	5.939	6.184	3.235	5.402	3.116	2.995,53 €
Assistente Operacional	10.760	48.823	11.782	48.815	11.781	4.807,91 €

Dirigente	260	1.367	293	523	166	717,08 €
Técnico/a Superior	872	2.637	685	2.367	647	3.908,57 €
Outros / Informático/a	59	329	69	250	58	- €
Externo/a	102	974	129	974	130	- €

### Análise orçamental

O orçamento aprovado para a formação em 2025 ascendeu a 300.000€, representando um reforço significativo face ao período anterior, com um acréscimo de cerca de 100%. Este aumento orçamental teve como principal objetivo assegurar a continuidade do processo de integração dos profissionais provenientes dos Cuidados de Saúde Primários e do Hospital de Sintra, no contexto da consolidação do modelo organizacional da ULS.

Apesar deste reforço inicial, a execução orçamental situou-se nos 131.841€, correspondendo a uma taxa de execução global de aproximadamente 44%, o que traduz uma subexecução na ordem dos 56%. A distribuição do investimento revela uma forte concentração nas áreas clínicas, particularmente nos grupos profissionais de médicos e enfermeiros.

O HFF concentra a maioria dos formandos, horas de formação e investimento, refletindo a complexidade das atividades desenvolvidas e a necessidade de atualização constante de competências técnicas. Nos cuidados de saúde primários, observa-se uma participação relevante em termos de formandos e horas, mas com menor expressão a necessidade de investimento financeiro.

**Quadro 34 – Distribuição Orçamento de Formação 2025**

Grupo Profissional	Orçamento inicial	Orçamento executado	Δ %
<b>TOTAL</b>	<b>300.000 €</b>	<b>131.841 €</b>	-56%
<b>Distribuição por GP</b>	<b>142.500 €</b>	<b>125.149 €</b>	-12%
<b>Áreas Clínicas</b>	<b>116.000 €</b>	<b>112.720 €</b>	-3%
Enfermeiros	48.000,00 €	51.652,82 €	8%
Médicos / Internos	48.000,00 €	49.116,60 €	2%
Téc.Superiores Diag. Terap.	15.000,00 €	10.343,73 €	-31%
Téc. Sup. Saúde	5.000,00 €	1.606,77 €	-68%
<b>Áreas Não Clínicas</b>	<b>26.500,00 €</b>	<b>12.429,08 €</b>	-53%
Administrativos	3.000,00 €	2.995,53 €	0%
Auxiliares	3.500,00 €	4.807,91 €	37%
Dirigentes	10.000,00 €	717,08 €	-93%
Téc. Superiores	10.000,00 €	3.908,57 €	-61%
<b>Outros custos</b>	<b>157.500,00 €</b>	<b>92.946,94 €</b>	-41%
Reanimação	72.400,00 €	<b>65.107,65 €</b>	-56%
Formação Pós-Graduada	85.100,00 €	<b>16.749,79 €</b>	-80%
Outra formação a adjudicar		<b>11.089,50 €</b>	
Custos com formação interna de 2024 paga em 2025	-	<b>6.692 €</b>	-

Distribuído por grupo profissional

### Formação Interna

Ao nível da oferta formativa, verifica-se um crescimento relevante no número de cursos e ações desenvolvidas. O número de cursos aumentou cerca de 27,9%, enquanto o número de ações registou um acréscimo ainda mais significativo, de aproximadamente 38,8%.

O indicador mais expressivo diz respeito ao número de formandos, que registou um crescimento exponencial de cerca de 484,4%. Este aumento está fortemente associado ao processo de integração organizacional e à massificação do acesso à formação, abrangendo um universo muito mais alargado de profissionais face ao ano anterior.

**Quadro 35 – Indicadores Globais de Formação Interna 2025**

Indicador	2025	2024	Δ %
Investimento executado	76.197 €	78.723 €	-3,21%
Cursos	321	251	27,9%
Ações	672	484	38,8%
Formandos	49.867	8.533	484,4%
Horas Formação	90.806	25.642	254,1%
Dias Formação	32.911	6.910	376,3%
Horas Ausência	90.806	26.947	237,0%
Dias Ausência	32.912	6.953	373,4%

### Análise por Grupo Profissional

O grupo dos Enfermeiros destaca-se claramente como o mais representativo, concentrando cerca de 52% dos formandos, aproximadamente 51% das horas de ausência para formação e cerca de 52% do investimento em formação interna. Este predomínio reflete a dimensão do grupo profissional e o seu papel central na prestação de cuidados. Os Médicos e Internos apresentam igualmente uma elevada representatividade, sobretudo ao nível do volume de formação e do investimento associado, destacando-se os internos pelo elevado número de horas, em resultado das exigências formativas dos seus percursos de especialização.

Nas áreas não clínicas, a representatividade é significativamente inferior, situando-se em cerca de 9% do total de formandos. Ainda assim, destacam-se os assistentes operacionais pelo volume de horas de formação e os técnicos superiores pela sua participação em ações mais especializadas.

Comparativamente ao ano anterior, observa-se um crescimento generalizado dos indicadores em praticamente todos os grupos profissionais.

**Quadro 36 – Formação Interna por Grupo Profissional**

	↑	Hrs Curso	Dias Curso	Hrs Aus	Dias Aus	Financiamento executado
<b>FORMAÇÃO INTERNA</b>	<b>49.867</b>	<b>90.806</b>	<b>32.911</b>	<b>90.806</b>	<b>32.912</b>	<b>69.504,90 €</b>
<b>Áreas Clínicas</b>	<b>32.035</b>	<b>34.875</b>	<b>17.377</b>	<b>34.875</b>	<b>17.377</b>	<b>60.739,77 €</b>
Enfermeiro/a	49.867	90.806	32.911	90.806	32.912	69.504,90 €
Médico/a	32.035	34.875	17.377	34.875	17.377	60.739,77 €
Interno/a	23.511	22.341	12.525	22.341	12.525	33.884,27 €
Pessoal em formação pré-carreira TSS	2.304	3.077	1.284	3.077	1.284	5.596,50 €
Técnico/a Sup. Diag. Terapêutica	1.264	4.662	947	4.662	947	16.735,49 €
Técnico/a Superior de Saúde	49	84	30	84	30	- €
<b>Áreas Não Clínicas</b>	<b>4.457</b>	<b>4.011</b>	<b>2.322</b>	<b>4.011</b>	<b>2.322</b>	<b>4.152,73 €</b>
Assistente Técnico/a	450	701	270	701	270	370,77 €
Assistente Operacional	17.832	55.932	15.534	55.932	15.535	8.765,13 €
Dirigente	5.900	5.042	3.057	5.042	3.057	2.995,53 €
Técnico/a Superior	10.758	48.787	11.777	48.787	11.777	4.807,91 €
Outros / Informático/a	241	233	124	233	124	199,08 €
Externo/a	778	861	422	861	422	762,62 €

### Áreas Temáticas de Formação Interna

No âmbito da formação desenvolvida internamente, manteve-se uma forte aposta no desenvolvimento de competências técnicas, orientadas para as necessidades específicas dos serviços e dos diferentes grupos profissionais. Neste contexto, foram realizadas 167 ações de formação, envolvendo um total de 2.738 formandos/as, o que evidencia uma elevada adesão e uma significativa capacidade de mobilização interna.

Globalmente, a formação interna evidenciou uma forte orientação para as necessidades assistenciais e organizacionais, privilegiando áreas críticas e transversais, com impacto direto na qualidade dos cuidados prestados. Simultaneamente, verificou-se uma crescente diversificação temática, refletindo a adaptação da oferta formativa aos desafios emergentes do setor da saúde.

O maior investimento orçamental na Formação Interna contínua foi canalizado para a área da Reanimação, preocupação constante permitindo manter atualizadas as competências dos/as profissionais de saúde no reconhecimento de situações de paragem cardiorrespiratória ou peri-paragem.

**Quadro 37 – Área temática**

Área Temática	Nº ações	†	Investimento
Acolhimento e Integração (AI)	13	805	
Competências Relacionais (CR)	3	1871	
Competências Técnicas (CT)	441	13.020	4 140,00 €
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (HSST)	45	12.380	
Literacia em Saúde (LS)	5	1.602	
Qualidade, Gestão do Risco (QGR)	47	9.313	6 949,50 €
Reanimação (RE)	67	2.322	65 107,65 €
Segurança do Doente (SD)	17	3.978	
Segurança do Profissional (SP)	10	1949	
Tecnologias de Informação (TI)	26	2627	
<b>Total Geral</b>	<b>674</b>	<b>49.867</b>	<b>76 197,15 €</b>

### Formação Obrigatória

A taxa de execução referente ao ano de 2025, por grupo profissional, ficou abaixo do objetivo pretendido (35% de 50%). Destaca-se o grupo dos Enfermeiros e dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, com taxas de adesão superiores a 40%.

**Quadro 38 – Formação Obrigatória**

Grupo Profissional	Taxa de execução	Desvio 2025 - Objetivo 50%
Assistente Operacional	40,30%	-9,70%
Assistente Técnico/a	39,70%	-10,30%
Dirigente	20,70%	-29,30%
Educadores de Infância	18,40%	-31,60%
<b>Enfermeiro/a</b>	<b>48,90%</b>	<b>-1,10%</b>
Informático/a	17,50%	-32,50%
Interno/a	4,50%	-45,50%
Médico/a	8,00%	-42,00%
<b>Técnico/a Sup. Diag. e Terapêutica</b>	<b>42,30%</b>	<b>-7,70%</b>
Técnico/a Superior	24,70%	-25,30%
Técnico/a Superior de Saúde	16,00%	-34,00%
<b>Taxa de execução</b>	<b>35,10%</b>	<b>-14,90%</b>

### Formação Externa

#### Análise resumo

Durante o ano de 2025, 1.570 profissionais efetuaram 4.217 pedidos para frequência em 2.109 ações de formação externa, com um investimento total de 55.644€, o que corresponde a 19% do orçamento total aprovado e 42% do orçamento total executado.

Face ao período homólogo de 2024, registou-se um aumento generalizado dos indicadores (número de formandos/as, dias e horas de formação e investimento).

**Quadro 39 – Resumo Formação Externa**

Indicador	2025	2024	Δ %
<b>Investimento executado</b>	55.644 €	30.496 €	82,46%
<b>Cursos</b>	1.879	1.838	2,2%
<b>Acções</b>	2.109	1.886	11,8%
<b>Formandos</b>	4.217	4.126	2,2%
<b>Horas Formação</b>	82.982	69.583	19,3%
<b>Dias Formação</b>	11.136	10.722	3,9%
<b>Horas Ausência</b>	59.871	58.998	1,5%
<b>Dias Ausência</b>	8.038	8.251	-2,6%

### Análise por Grupo Profissional

A formação externa em 2025 caracteriza-se por uma forte concentração nas áreas clínicas, que representam cerca de 96% dos formandos e aproximadamente 93% do investimento, confirmando a prioridade atribuída à formação técnico-científica especializada.

Os grupos dos Médicos e Internos assumem a maior representatividade, concentrando mais de 65% dos formandos e cerca de 68% das horas de formação. Os internos destacam-se particularmente pelo elevado volume de horas, refletindo a exigência dos programas de especialização. Os Enfermeiros apresentam igualmente uma participação relevante, representando cerca de 19% dos formandos, com um volume significativo de horas de formação e um investimento de 17.768,55€, evidenciando uma aposta consistente na sua qualificação externa. As áreas não clínicas apresentam um peso reduzido, representando cerca de 4% dos formandos, o que reforça a concentração da formação externa nos grupos clínicos.

#### Quadro 40 – Formação Externa por Grupo Profissional 2025

	↑	Hrs Curso	Dias Curso	Hrs Aus	Dias Aus	Financiamento executado
<b>FORMAÇÃO EXTERNA</b>	<b>4.217</b>	<b>82.982</b>	<b>11.136</b>	<b>59.871</b>	<b>8.038</b>	<b>55.644,10 €</b>
<b>Áreas Clínicas</b>	<b>4.057</b>	<b>78.599</b>	<b>10.479</b>	<b>57.471</b>	<b>7.677</b>	<b>51.980,15 €</b>
Enfermeiro/a	786	13.694	1.955	10.359	1.478	17.768,55 €
Médico/a	1.428	26.406	3.529	20.944	2.804	10.351,10 €
Interno/a	1.366	30.345	3.805	21.185	2.670	16.433,50 €
Pessoal em formação pré carreira TSS	11	177	28	141	22	- €
Técnico/a Sup. Diag. Terap.	368	5.552	808	3.471	500	6.191,00 €
Técnico/a Superior de Saúde	98	2.425	354	1.371	203	1.236,00 €
<b>Áreas Não Clínicas</b>	<b>160</b>	<b>4.383</b>	<b>657</b>	<b>2.400</b>	<b>361</b>	<b>3.663,95 €</b>
Assistente Técnico/a	39	1.142	178	360	59	- €
Assistente Operacional	2	36	5	28	4	- €
Dirigente	19	1.134	169	290	42	518,00 €
Técnico/a Superior	94	1.776	263	1.506	225	3.145,95 €
Outros / Informático/a	6	295	42	216	31	- €
Externo/a						

#### Bolsas/ Financiamento de Formação Pós-Graduada e/ou Especializada

No ano de 2025, foram financiados 9 pedidos de Formação Pós-Graduada, num total de 16.747€.

No âmbito contrapartidas existentes nos protocolos de cooperação entre o ULSASI e as Instituições de Ensino Superior, foram atribuídas 11 Bolsas de Formação Pós-Graduada.

#### Ensino

No ano de 2025, a ULSASI acolheu um total de 1.535 alunos/as de 60 Instituições de Ensino Superior e/ou Escolas Secundárias e/ou Profissionais, de diversas áreas profissionais e para os diferentes serviços/unidades.

Da totalidade dos/as alunos/as acolhidos, os grupos de maior representatividade são os das áreas médica e de enfermagem, 49% (754) e 38% (577) respetivamente:

#### Quadro 41 – Alunos/as por Grupo Profissional

Grupo Profissional	Nº Alunos	%
<b>TOTAL</b>	<b>1.535</b>	<b>100%</b>
Enfermeiros/as	754	49%
Médicos/as	577	38%
Téc.Superiores Diag. Terapêutica	105	7%
TAS/ Assistentes Operacionais	46	3%
Téc. Sup. Saúde	41	3%
Téc. Superiores	1	0.4%
Informáticos/as	4	0.3%
Assistentes Técnicos/as	1	0.1%

## Sistemas de Informação

No ano de 2025, amplamente deu-se a consolidação dos sistemas de informação da ULS Amadora/Sintra, disponibilização de ambiente de pré-produção do Sclinico e Sonho, a informatização das Unidades do SMI com o PatientCare, a integração dos equipamentos de monitorização do Bloco Operatório e atualização do Nefrus nas Especialidades Médicas. Na Urgência adotaram-se soluções de Inteligência Artificial para diminuir tempos de atendimento. A Infraestrutura passou a ser monitorizada com recurso a Zabbix, para uma melhor alarmística e deteção proactiva.

É feita a abertura do Hospital de Sintra onde são instalados mais de 200 postos de trabalho, e onde se dá a adaptação e interligação dos sistemas de informação.

### Aplicações Clínicas

**Sclinico SH** - A aplicação clínica Sclinico, assegura a consolidação dos Sistemas de Informação nos Hospitais. A ULS Amadora/Sintra está a descontinuar o Processo Clínico Eletrónico, Soarian para adotar os sistemas central providencias e governados pela SPMS. Aqui a integração com as diferentes aplicações “satélite” foi necessária para o fluxo de informação. É disponibilizado o ambiente de pré-produção para que os “utilizadores-chave” garantam a integridade dos dados e informação.

**PatientCare** – A aplicação da BSimple desenvolvida para otimizar e gerir processos em áreas de Cuidados Intensivos, passou a estar presente nas Unidades do Serviço de Medicina Intensiva. Esta aplicação ajuda a garantir um processo clínico unificado, onde as avaliações, a medicação e a monitorização direta dos equipamentos é apresentada numa só plataforma.

**Uphill** - A Uphill recorrendo a algoritmos de Inteligência Artificial, oferece suporte à decisão clínica, nomeadamente a sugestão de exames complementares e terapêutica. Os Médicos podem usufruir de decisões mais informadas sobre o tratamento, melhora o cuidado ao paciente e diminui a sua estadia e/ou atendimento.

### Sistemas / Infraestrutura

**Zabbix**- A implementação desta ferramenta de monitorização, de código aberto (*open source*), permitiu acompanhar o desempenho e a disponibilidade dos diversos ativos, como servidores (físicos e virtuais) e redes, para melhor alarmística e deteção proactiva de constrangimentos.

Atualmente, a ULS utiliza os seguintes sistemas de informação:

**Quadro 42 – Sistemas de informação existentes**

<b>Clínicas</b>		
ASTRAIA	SICO	HOSIX VB Anatomia
Farma	SIVIDA	HOSIX VB Enfermaria
GID	Soarian Clinicals	HOSIX VB Farmácia
ICDx	ASIS	HOSIX VB Médicos
ManchesterTriage	ATHIS	HOSIX VB Quirofanos
Nefrus	RIDAI	CIT
PatoLogic	bHealth Flow	DonorNow
PDS	Cardiobase	Dragon Medical 360
PEM	CardiobaseWeb	GHAf
Portal da Consulta	Centricity v3	epSOS
Portal da Farmácia	VueMotion	Appolo
Portal de MCDTs	VuePACS	Carta sobre Rodas
Registo Centralizado de Vacinas	WebAppolo	Sclinico - CSP
Sclinico - SH	ConnectOR	MAPP (BTrac)
MAPP (LabTrac)	MAPP (Pharmatrac)	CliniData
PatientCare (BSimple)	Nefrus 2.0	Uphill
<b>Electromedicina</b>		
Intellispace ECG	ImageVault	Omniview
Dose Watch	Kardex	EyeSuite
Maternum	bHealth Printer	DICOM Shot
MedWeb	Siemens RapidLink	Medis QFR
teamply		
<b>ERP/Financeira/Logística</b>		
SAP EHP 7	HOSIX VB Faturação	MAPP (Ekanban)
SBS	Gestão de Consumos de Bloco	OCS Mobile
VTaxas	StockScan	
<b>Recursos Humanos</b>		
AcessFive	Gestão de Horários	
R-V	Gestão de Identidades	
<b>Suporte à atividade</b>		
HOSIX VB Suministros	HOSIX .NET Termos	BalcoesTV - GA
Soarian Scheduling	Intranet	CDI - Repositório
HOSIX VB Admissão	IVR - OneAgent	Coordenação Hosp de Doação
Proximo	Kofax Capture	CTH P1
sugarCRM	Portal do Executivo	Formulário SGD
SUGIRA	Prover	GA Proside
TargetOne	SIGIC	GDH
ViGIE	SIRC	Gesmanth
WebGDH Standalone	AcessFive - Senhas de Almoço	Auditor
WebRNU	ATARV	Sorho - CSP
Gestão de Ocorrências	HER	Verticare
Attendys	SGTD	SimpleFlow - Gestão Documental
e-Carta	Portal do Utente	Sorho - SH
<b>Sistemas / Infraestrutura</b>		
EasyVista	Forefront UAG	TS Remote Desktop Apps
HOSIX VB Usuarios	Cisco Video Surveillance	Virtual Desktop Infrastructure
Forefront TMG	Symantec Endpoint Protection	Soarian OPENlink
Forefront Client Security	Active Directory	PandoraFMS Community
Siemens HiPath 4000	Oracle VDI	NetBackup
Cisco Wireless Controller	Sharepoint	InfraStruXure
Hyper-V	System Center Virtual Machine Manager	Soarian WorkFlow Engine
Qumulo	HPE Green Lake	Zabbix
<b>Reporting</b>		
ReportingServices	QlikView	SAP BW
Meliora BI		

## Por Unidade do Serviço de Sistemas de Informação destacamos:

### HelpDesk

- **Instalação de mais de 200 Postos de Trabalho no Hospital de Sintra** – Com a abertura foi necessário instalar e configurar Computadores Fixos, Computadores Portáteis, Computadores “All-in-One Medical Grade”, Telefones, Impressoras e Multifunções.
- **Substituição de 300 Postos de Trabalho dos CSPs e do HFF** – Levantamento de equipamentos obsoletos e troca para melhores condições para colaboradores e utentes. Para maior segurança existiu o enfoque na descontinuação de versões antigas de Sistemas Operativos.
- **Modernização dos carros de terapêutica do HFF** – Instalação de “All-in-One Medical Grade” para melhores condições na prestação de cuidados e administração de terapêutica.

### Projetos

- **Processo Assistencial Integrado (PAI)** – Criação de *reports*, tais como, tempos de resposta de MCDT’s de Anatomia Patológica e fratura do colo do fémur.

### Projetos / Sistemas

- **Agendamento e Portal de MCDT’s (ByMe)** - Para resolver os constrangimentos do portal e para preparação para migração para SONHO/SClínico, o agendamento nas especialidades Imagiologia, Gastroenterologia, Pneumologia, ORL, *entre outras*, passa a ser no ByMe.
- **Termos de Responsabilidade** – Os exames para o exterior passaram a estar integrados com a **Affidea**. Foram feitos testes e integração e alinhamento de processos.
- **LASU – “Ligue Antes Salve Vidas”** - Definição e implementação do circuito, alterações/configuração no CRM, criação de marcadores e instalação de telefones dedicados.

### Projetos / Sistemas / HelpDesk

- **Implementação do Proximo 360** - Instalação de quiosques (Helpdesk), configuração do circuitos e criação de utilizadores (Sistemas e Projetos). Existiu a expansão para Hospital de Sintra.
- **Implementação do Connector** – Expansão do Connector ao Hospital de Sintra - informatização dos blocos operatórios das duas unidades permite a uniformização de processos.

### Sistemas

- **Criação de ambientes para novas aplicações e integrações** - Provisionamento de ambientes, configuração e integrações de SI.
- **Automatização de cópias de segurança e reforço de segurança** - melhoria de controlos e recorrências.

Mantivemos a centralização de procedimentos de Reporte de Incidente, de Pedidos de Acesso e Pedidos de Equipamentos.

Os métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos colaboradores, nos termos da legislação em vigor, está em atividade na plataforma de Gestão de Identidades que integra a informação de registo, para mapeamento do perfil funcional nos sistemas de informação, de acordo com o perfil profissional, permitindo o prazo de acesso em função de contrato firmado. A informação em uso encontra-se em bases de dados seguras, localizadas no Centro de Dados de acesso restrito.

Obedecemos ao RGPD utilizando a chamada por senha ao invés de nome de utente.

A informação clínica é passível de auditoria e rastreabilidade, com identificação e carimbos temporais sobre todos os eventos (criação, consulta, alteração, eliminação) nos registos clínicos.

A ULS Amadora Sintra, nomeadamente o HFF e HS, possui uma política e procedimentos para a salvaguarda de dados com base em *backups* (totais, parciais e incrementais), que são guardadas em diferentes repositórios de armazenamento.

## Sistema de Gestão da Qualidade

O Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, integrado na Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, obteve a certificação ACSA em março 2026, atribuída pela Agência de Calidad Sanitária de Andaluzia, nível Bom, para este referencial Internacional de Qualidade.

Este reconhecimento, atribuído pela Resolução do Comité de Certificação, atesta o nosso compromisso com a Qualidade e a Segurança dos Utentes e dos Profissionais, a Melhoria Contínua, a Aprendizagem Colaborativa, a Normalização da Prática Clínica, a Investigação e a Inovação em Saúde.

Os Centros de Referência, Oncologia de Adultos, Cancro Hepatobilio-Pancreático e Cancro do Reto, apresentaram a sua candidatura à Certificação de acordo com o modelo ACSA/DGS, de acordo com o Manual de Gestão Clínica.

O Núcleo de Coordenação Hospitalar de Doação obteve em 2022 a Certificação pela NP ISO 9001:2015, e anualmente tem sido validada essa certificação.

O Serviço de Patologia Clínica está também Certificado pela NP ISO 9001:2015.

Para este percurso tem sido relevante o envolvimento de todos os profissionais num objetivo estratégico, o da melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados aos utentes num ambiente altamente complexo, que se quer seguro e humano para utentes e também para os profissionais, através da melhoria das práticas e da redução dos riscos a que ambos estão expostos.

Mantiveram-se as atividades de realização das auditorias internas de âmbito clínico e não clínico assim como as avaliações integradas do risco.

### Avaliação Satisfação dos Utentes

A avaliação da satisfação dos Utentes como ferramenta de gestão revelou que os serviços e unidades melhoraram a sua avaliação. O *Net Promoter Score* (NPS) foi claramente positivo, constando-se que o peso dos promotores foi grandemente superado pelos detratores.

## Segurança dos Profissionais

A segurança dos profissionais na ULS Amadora/Sintra é uma dimensão estratégica que o Grupo Operativo Institucional (GOI) para a Prevenção da Violência Contra os Profissionais, acompanha e fornece apoio aos profissionais envolvidos de acordo com a agressão. A ULS disponibiliza apoio Clínico, Psicológico e Jurídico para as vítimas dos eventos de violência. Para além destes apoios o GOI realiza Avaliações de Risco aos serviços e Unidades de modo a identificar fatores de risco e recomendar formas de os mitigar.

# Cumprimento das Orientações e Disposições Legais

## 1. Execução do Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO)

A ULS Amadora/Sintra contratualiza anualmente com a tutela setorial (Administração Central do Sistema de Saúde e Direção Executiva do SNS) um conjunto de variáveis de controlo interno e externo com atribuição de incentivos institucionais associados aos resultados dos objetivos de acesso, qualidade e eficiência e integração de cuidados.

O financiamento considera as componentes de Capitação, Programas especiais, Fluxos de utentes in/out, Acordos de cooperação, Diferenciação e Incentivos Institucionais. Encontra-se também inscrito no Contrato Programa o quadro mínimo de produção a realizar nos CSP e nos CSH para o exercício.

A Informação relativa ao nível de cumprimento da produção SNS contratada através do Contrato Programa celebrado para 2025, nomeadamente, no que respeita ao quadro mínimo de produção, é extraída do portal SICA.

Quadro 43 – Estimativa de Execução 2025

## ESTIMATIVA EXECUÇÃO - ULS

Instituição: Total Instituições Seleccionadas

Ano: 2025 Mês: Dezembro

	Quantidade Contratada	Quantidade Produzida	Diferença	Taxa de Execução
<b>Cuidados Primários</b>				
<b>1. Consultas</b>				
Nº consultas médicas presenciais	820.000,00	759.765,00	- 60.235,00	92,7%
Nº consultas médicas não presenciais	516.320,00	536.674,00	20.354,00	103,9%
<b>Total das consultas médicas CSP</b>	<b>1.336.320,00</b>	<b>1.296.439,00</b>	<b>- 39.881,00</b>	<b>97%</b>
<b>2. Total das consultas médicas CSP</b>				
Nº visitas domiciliárias médicas	4.533,00	5.046,00	513,00	111,3%
Nº visitas domiciliárias de enfermagem	43.048,00	44.817,00	1.769,00	104,1%
<b>Total Serviços domiciliários CSP</b>	<b>47.581,00</b>	<b>49.863,00</b>	<b>2.282,00</b>	<b>104,8%</b>
<b>3. Outras Consultas por Pessoa não Médico</b>				
Nº consultas de enfermagem	631.212,00	669.953,00	38.741,00	106,1%
Nº consultas de outros profissionais	25.429,00	35.532,00	10.103,00	139,7%
<b>Total consultas por pessoa não médico CSP</b>	<b>656.641,00</b>	<b>705.485,00</b>	<b>48.844,00</b>	<b>107,4%</b>
<b>Cuidados Hospitalares</b>				
<b>1. Consultas Externas:</b>				
Nº de 1ªs consultas médicas	72.068,00	70.230,00	- 1.838,00	97,4%
Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH)	42.282,00	36.053,00	- 6.229,00	85,3%
Nº de 1ªs consultas descentralizadas	1.322,00	1.304,00	- 18,00	98,6%
Nº de consultas subsequentes médicas	224.832,00	225.395,00	563,00	100,3%
Nº de consultas subsequentes descentralizadas	22.613,00	24.051,00	1.438,00	106,4%
<b>Total das consultas médicas</b>	<b>363.117,00</b>	<b>357.033,00</b>	<b>- 6.084,00</b>	<b>98,3%</b>
<b>2. Internamento:</b>				
<b>Doentes Saídos</b>				
GDH Médicos	17.516,00	16.650,00	- 866,00	95,1%
GDH Cirúrgicos	3.879,00	3.793,00	- 86,00	97,8%
GDH Cirúrgicos Urgentes	5.940,00	5.538,00	- 402,00	93,2%
<b>Total GDH Internamento</b>	<b>27.335,00</b>	<b>25.981,00</b>	<b>- 1.354,00</b>	<b>95%</b>
<b>3. Episódios de GDH de Ambulatório:</b>				
GDH Cirúrgicos	12.259,00	11.645,00	- 614,00	95%
GDH Médicos	3.677,00	4.023,00	346,00	109,4%
<b>Total GDH de Ambulatório</b>	<b>15.936,00</b>	<b>15.668,00</b>	<b>-268</b>	<b>98,3%</b>
<b>4. Urgências:</b>				
Atendimentos SU - Polivalente				
Atendimentos SU - Médico - Cirúrgica	161.188,00	154.235,00	- 6.953,00	95,7%
Atendimentos SU - Básica	45.973,00	38.228,00	- 7.745,00	83,2%
<b>Total de Urgências</b>	<b>207.161,00</b>	<b>192.463,00</b>	<b>- 14.698,00</b>	<b>92,9%</b>
<b>5. Sessões em Hospital de Dia:</b>				
Base	17.946,00	18.286,00	340,00	101,9%
Hematologia / Imuno-hemoterapia	1.983,00	3.073,00	1.090,00	155%
Psiquiatria (Unidades Sócio-Ocupacionais)	6.423,00	7.828,00	1.405,00	121,9%
<b>Total do Hospital de Dia</b>	<b>26.352,00</b>	<b>29.187,00</b>	<b>2.835,00</b>	<b>110,8%</b>
<b>6. Rastreios - Nº de Rastreios</b>				
Rastreios do Cancro da Mama				
Rastreio do Cancro do Colo do Útero				
Rastreio do Cancro do Colon e Reto				
Rastreio da Retinopatia Visual	60,00	1,00	- 59,00	1,7%
Rastreio Visual Infantil	0,00	0,00	0,00	
<b>Total de Rastreios</b>	<b>60,00</b>	<b>1,00</b>	<b>- 59,00</b>	<b>1,7%</b>
<b>7. Sessões de Radioncologia</b>				
Tratamentos Simples				
Tratamentos Complexos				
<b>Total de Radioncologia</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>8. Sessões de Quimioterapia</b>				
Sessões de Quimioterapia	10.701,00	11.893,00	1.192,00	111,1%
<b>9. Serviços Domiciliários</b>				
Consultas Domiciliárias	1.488,00	2.082,00	594,00	139,9%
Hospitalização Domiciliária	720,00	682,00	- 38,00	94,7%
<b>Total Serviços Domiciliários</b>	<b>2.208,00</b>	<b>2.764,00</b>	<b>556,00</b>	<b>125,2%</b>

A informação relativa ao nível de cumprimento das metas contratadas para os indicadores de acesso, desempenho assistencial e desempenho económico-financeiro, bem como para os indicadores regionais definidos é extraída do relatório “Índice de Desempenho Global” disponível no portal SICA.

### Quadro 44 – Índice Desempenho Global

#### Q1 - Índice Desempenho Global-ULS

Instituição: ULS Amadora/Sintra

Ano: 2025 Mês: Dezembro

Objetivos	Peso Relativo Indicador %	2025			2025		2024	
		Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento Ajustado (%)	Índice de Desempenho	Real	Var 2025/2024
<b>Objetivos Nacionais</b>	<b>100,0%</b>							
<b>A. Acesso</b>	<b>30%</b>					<b>23,1</b>		
A.1. IDE Acesso*	6%	45	23	50,44%	50,44%	3,0		
A.2. Cobertura rastreio C. Mama (ID45**)	3%	46,0	36,7	79,77%	79,77%	2,4		
A.3. Cobertura rastreio C. Colo de Útero (ID45**)	3%	42,5	45,1	106,04%	106,04%	3,2	41,1	3,969
A.4. Cobertura a rastreio C. Colon e Reto (ID46**)	3%	53,4	52,6	98,51%	98,51%	3,0	50,3	2,257
A.5. Proporção de utentes em lista de espera para consulta hospitalar dentro de TMRG	5%	0,55	0,4	78,87%	78,87%	3,9	0,5	-0,039
A.6. Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) oncológica dentro dos	5%	90,5	65,8	72,68%	72,68%	3,6	88,4	-22,6
A.7. Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) não oncológica dentro	5%	77,1	61,4	79,67%	79,67%	4,0	69,6	-8,2
<b>B. Qualidade</b>	<b>30%</b>					<b>25,7</b>		
B.1 IDE Gestão da Saúde*	5%	50	44	88,4%	88,4%	4,4		
B.2. IDE Gestão da Doença*	5%	50	58	116%	116%	5,8		
B.3. Taxa de ocupação das ECCI	5%	70	48,5	69,28%	69,28%	3,5		
B.4. Demora média ajustada	5%	1,08	1,1093	97,29%	97,29%	4,9	1,0685	0,041
B.5. Percentagem de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no total de	4%	2,5	2,80	112,02%	112,02%	4,5	2,4	0,426
B.6. Percentagem de cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendencialmente	3%	24,5	11,9	48,56%	48,56%	0,0	20,8	-8,876
B.7. Mortalidade Ajustada	3%	0,90	1,0296	85,6%	85,6%	2,6	0,9043	0,125
<b>C. Eficiência</b>	<b>10%</b>					<b>10,1</b>		
C.1. Gastos operacionais por Inscritos	6%	1.008,7	971,7	103,67%	103,67%	6,2	840,9	130,770
C.2. IDE Qualificação da Prescrição em CSP *	4%	82,3	81	98,06%	98,06%	3,9		
<b>D. Integração de Cuidados</b>	<b>30%</b>					<b>25,6</b>		
D.1. IDE Integração de cuidados *	6%	50	76	151%	120%	7,2		
D.2. Taxa de internamento para amputação de membro inferior em pessoas com diabetes	6%	22,1	22,7948	96,86%	96,86%	5,8	21,5345	1,260
D.3. Proporção de utentes referenciados pelo SNS 24 para os CSP, com consulta médica na	6%	0,54	0,63	116,47%	116,47%	7,0		
D.4. Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população	6%	509,4	542,7572	93,45%	93,45%	5,6	553,7002	-10,943
D.5. Índice de Desempenho na Qualidade Organizacional CSP (ID 503**)	6%	45						
<b>Índice de Desempenho Global</b>						<b>84,5</b>		
Valores Incentivos Contratados						48.983.324,34€		
Valores Incentivos Realizados						41.390.905,07€		
<b>Índice de Desempenho Global &gt; 100% a pagar no ano N+1 (5% Incentivos)*</b>						<b>0,0</b>		
Valores Incentivos Contratados						2.449.166,22€		
Valores Incentivos Realizados								

Informação retirada da plataforma SICA2 a 26/03/2026

De seguida, no quadro infra, evidencia-se a execução do PDO:

### Quadro 45 – Execução PDO

Indicadores	PDO 2025	Executado 2025	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	-92.340.504,09 €	-48.519.163,34 €	43.821.340,75 €	
EBITDA	-84.193.344,70 €	-39.100.768,85 €	45.092.575,85 €	
Resultado Operacional (EBIT)	-92.340.504,10 €	-48.564.309,00 €	43.776.195,10 €	
Volume de Negócios	467.596.821,76 €	482.576.375,93 €	14.979.554,17 €	
Gastos Operacionais	560.517.062,99 €	533.370.057,58 €	-27.147.005,41 €	
<b>Gastos Operacionais/Volume de N.</b>	<b>119,87%</b>	<b>110,53%</b>	<b>-9,35 p.p.</b>	
Endividamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
<b>Dívida Financeira Líquida<sup>5)</sup>/EBITDA</b>	<b>2,38%</b>	<b>31,49%</b>	<b>29,11 p.p.</b>	
<i>Caixa e Depósitos à Ordem</i>	2.000.000,00 €	12.312.675,01 €	10.312.675,01 €	

Quanto à execução do orçamento carregado no SIGO/SOE, apresenta-se a seguinte informação:

#### Quadro 46 – Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE

(valores expressos em euros)

Classificações orçamentais		Previsões / Dotações corrigidas	Execução Orçamental	Diferença	Taxa Execução
<b>Receita</b>					
R3	Taxas, multas e outras penalidades	980.943,00	527.011,13	-453.931,87	54%
R4	Rendimentos de Propriedade	61.569,00	61.568,18	-0,82	100%
R5	Transferências Correntes	4.706.708,00	4.706.705,68	-2,32	100%
R6	Venda de bens e serviços	638.183.351,00	492.637.710,73	-145.545.640,27	77%
R7	Outras receitas correntes	18.089,00	7.146,13	-10.942,87	40%
R9	Transferências de Capital	18.490.845,00	262.698,97	-18.228.146,03	1%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	194.908,23	194.908,23	0%
R13	Receita com Passivos Financeiros	41.991.122,00	41.991.121,51	-0,49	100%
R14	Saldo de Gerência Anterior - Operações Orçamentais	1.415.988,00	1.415.988,00	0,00	100%
	Operações Extra-orçamentais	6.382.375,00	0,00	-6.382.375,00	0%
<b>Total Receita</b>		<b>712.230.990,00</b>	<b>541.804.858,56</b>	<b>-170.426.131,44</b>	<b>76%</b>
<b>Despesa</b>					
D1	Despesas com o pessoal	235.232.806,00	227.909.453,93	-7.323.352,07	97%
D2	Aquisição de bens e serviços	420.442.570,00	292.846.288,52	-127.596.281,48	70%
D3	Juros e outros encargos	32.354,00	30.655,16	-1.698,84	95%
D4	Transferências correntes	17.164,00	0,00	-17.164,00	0%
D6	Outras despesas correntes	405.046,00	192.689,88	-212.356,12	48%
D7	Investimento	54.426.665,00	12.832.016,33	-41.594.648,67	24%
D11	Despesa com passivos financeiros	258.927,00	258.926,50	-0,50	100%
<b>Total Despesa</b>		<b>710.815.532,00</b>	<b>534.070.030,32</b>	<b>-176.745.501,18</b>	<b>75%</b>

De seguida apresenta-se as autorizações concedidas em sede de aprovação do PDO 2025.

### Quadro 47 – Autorizações PDO

Autorização Concedida	Despacho Autorizador	Indicar o limite/montante autorizado para 2025
Trabalhadores	Despacho n.º 24/2025/MS	Número de trabalhadores ativos, adicionado dos profissionais a contratar, não exceda em mais de 1,9% o número de trabalhadores existentes a 31 de dezembro de 2024.
Remunerações	Despacho n.º 24/2025/MS	O acréscimo de remunerações associado às contratações tenha cabimento orçamental para o ano de 2025 e para o exercício de 2026.
Investimentos	Despacho n.º 24/2025/MS	Aprovam-se os planos de investimentos propostos, condicionados à existência de cabimento orçamental e até ao limite global do montante inscrito no Plano de Investimentos integrado no PDO 2025.
Investimentos	Despacho n.º 24/2025/MS	Todos os investimentos cujo valor exceda os 500.000 €, deverão ser precedidos da obtenção de parecer prévio favorável da DE-SNS.
Investimentos	Despacho n.º 24/2025/MS	Os investimentos que não estejam incluídos no PDO 2025 estão sujeitos a autorização da Ministra da Saúde, após obtenção de parecer prévio favorável da DE-SNS.

## 2. Eficiência Operacional e Gastos Operacionais

### Quadro 48 – Gastos operacionais

EFICIÊNCIA OPERACIONAL - n. 1 e 2 do artigo 134º do DLEO 2025	2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025/2024		2025/2025 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) CMVMC	87.327.128,32 €	95.118.089,53 €	85.678.339,36 €	1.648.788,96	0,019243942	-7.790.961,21	-0,081908302
(2) FSE	215.954.505,96 €	227.227.036,57 €	178.322.100,92 €	37.632.405,04	21,10%	11.272.530,61	-0,049609108
(3) Gastos com o pessoal	230.088.423,30 €	238.171.936,89 €	205.140.209,59 €	24.948.213,71	12,16%	-8.083.513,59	-0,033939824
(4) Impactos nos gastos decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
Impacto x	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
Impacto y	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
(5) Gastos operacionais ajustados (1)-(2)+(3)-(4)	533.370.057,58 €	560.517.062,99 €	469.140.649,87 €	64.229.407,71	13,69%	27.147.005,41	-0,048432077
(6) Volume de negócios	482.576.375,93 €	467.596.821,75 €	408.702.885,81 €	73.873.490,12	18,08%	14.979.554,18	0,032035192
Vendas	35.221,62 €	210,09 €	123,49 €	35.098,13	28421,84%	35.011,53	166,65357
Prestações de Serviços	482.541.154,31 €	467.596.611,67 €	408.702.762,32 €	73.838.391,99	18,07%	14.944.542,64	0,031960331
Outros Rendimentos que concorrem para o VN (discriminar e fundamentar, se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnizações Compensatórias (se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
(7) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
Impacto x	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
Impacto y	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
.....	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
(8) Volume de Negócios Ajustado = (6)+(7)	482.576.375,93 €	467.596.821,75 €	408.702.885,81 €	73.873.490,12	18,08%	14.979.554,18	0,032035192
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	1,11 €	1,20 €	1,15 €	-4,26	-371,31%	-9,35	-7,796950121

Informação adicional	2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025/2024		2025/2025 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	230.088.423,30 €	238.171.936,89 €	205.140.209,59 €	13.911,25	0,031907233	-140.079,45	-0,23743037
i. (-) Gastos relativos aos órgãos sociais	449.901,73 €	589.981,18 €	435.990,48 €	0,00	0,00	0,00	0,00
ii. (-) Efeito do cumprimento de disposições legais (discriminar, se aplicável)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
iii. (-) Acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
iv. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/IRCT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
v. (+) Efeito do Absentismo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
vi. (-) Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)a)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0,00
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi	229.638.521,57 €	237.581.955,71 €	204.704.219,11 €	24.934.302,46	12,18%	-7.943.434,14	-3,34%
(3) Gastos com deslocações e alojamento	6.159,87 €	32.460,00 €	11.019,47 €	-4.859,60	-44,10%	-26.300,13	-81,02%
(4) Gastos com ajudas de custo	20.159,70 €	30.196,42 €	15.763,99 €	4.395,71	27,88%	-10.036,72	-33,24%
(5) Gastos associados à frota automóvel <sup>b)</sup>	158.369,29 €	353.618,24 €	200.716,15 €	-42.346,86	-21,10%	-195.248,95	-55,21%
(6) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	83.692,32 €	190.827,18 €	59.150,60 €	24.541,72	41,49%	-107.134,86	-56,14%
(7) Total dos gastos (3) a (6)	268.381,18 €	607.101,83 €	286.650,21 €	-18.269,03	-6,37%	-338.720,65	-55,79%
(8) N.º de Viaturas (operacional)	39	14	14	25,00	178,57%	25,00	178,57%
(9) N.º de viaturas (não operacional)	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00

### 3. Recursos Humanos e massa salarial

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de recursos humanos de forma desagregada.

**Quadro 49 – Evolução do número de recursos humanos e massa salarial**

	2025 Exec.	2025 Orç.	2024 Exec.	2025/2024	
				Δ Absol.	Var. %
N.º de membros dos órgãos sociais (OS)	7	10	8	-1	-12,50%
N.º de membros cargos de direção (CD)	35	64	31	4	12,90%
N.º dos restantes trabalhadores (T, sem OS e sem CD)	4998	5594	4518	480	10,62%
<b>TOTAL</b>	<b>5040</b>	<b>5668</b>	<b>4557</b>	<b>483</b>	<b>10,60%</b>
<b>N.º Trabalhadores/N.º CD</b>	<b>143,8</b>	<b>88,40625</b>	<b>146,7419355</b>	<b>-2,941935484</b>	<b>-2,00%</b>
<b>Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
Massa Salarial Global	230.088.423,30 €	235.249.960,06 €	205.140.209,59 €	24.948.213,71 €	12,16%
Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do nº de trabalhadores) <sup>a)</sup>	226.117.238,30 €		200.676.106,59 €	25.441.131,71 €	12,68%

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal em 2025					Situação a 31/12/2025
		Saídas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)**	
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1)-(2)+(3)+(4)+(5)
Órgãos Sociais (OS)	8	4		3			7
Cargos de direção (s/ OS)	31	8	2	3	9		35
Médicos	724	62	10	50	32		744
Médicos Internos	359	94			94		359
Enfermeiros	1.500	125	7	120	107		1602
Técnicos Superiores de Saúde	68	11	2	12	8		77
Técnicos de Diag. Terapêutica	317	22	6	21	61		377
Técnicos Superiores	110	18	4	10	25		127
Ed. Infância	2		1				2
Informáticos	11	2			4		13
Assistentes Técnicos	580	50	8	60	89		679
Assistentes Operacionais	847	128		142	157		1018
<b>Total (OS+CD+Trabalhadores)</b>	<b>4557</b>	<b>524</b>	<b>40</b>	<b>515</b>	<b>492</b>	<b>0</b>	<b>5040</b>
<b>Impacto nos gastos com pessoal</b>	<b>-</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

O impacto do aumento do número de recursos humanos é explicado em detalhe no ponto do relatório referente aos Indicadores de Desempenho económico-financeiro.

### 4. Plano de Investimentos

De seguida apresenta-se o quadro com a execução dos investimentos, do ano de 2025, de acordo com o Plano de Investimentos previstos no PDO de 2025. O valor executado foi de 11.097.702.98 €, sendo que os ativos tangíveis em curso no valor de 372.569,80 € não estão refletidos no quadro da execução e estão descritos na nota 5 do Anexo.

## Quadro 50 – Execução do plano de investimentos inscrito no plano de atividades e orçamento

Localização	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Tipo de investimento	Objetivo do investimento	Fonte do Financiamento (2025 a 2027)					Execução	Desvio	
					POD 2025	Própria	Fundos Comunitários	Autarquias	Outra			
HFF	Equipamento Hospital de Sirena	Novo equipamento	Obras, Equip de informática, médico cirúrgico e outros	Melhoria de acesso	16.144.365,00 €	2.487.706,00 €	13.656.659,00 €				5.988.618,70 €	-10.155.746,22 €
HFF	Equipamento médico-cirúrgico (vários equip. avariados ou c/ necessidade de substituição urgente)	Substituição de equipamento	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	3.000.000,00 €	9.000.000,00 €					1.865.163,23 €	-1.134.816,77 €
HFF	Requalificação da cozinha e refeitório	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	2.876.970,00 €	7.024.470,00 €					0,00 €	-2.876.970,00 €
HFF	Requalificação da urgência obstétrica e ginecológica	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	2.361.910,00 €	2.361.910,00 €					0,00 €	-2.361.910,00 €
HFF	Plano de Prevenção da Legionella	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	1.783.500,00 €	3.075.000,00 €					0,00 €	-1.783.500,00 €
HFF	Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hotelero	Substituição de equipamento	Outros investimentos	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	1.500.000,00 €	4.500.000,00 €					756.693,89 €	-743.306,11 €
HFF	Alargamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria	Ampliação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria de acesso	1.494.542,00 €	135.319,77 €	1.359.222,23 €				273.121,11 €	-1.221.420,89 €
HFF	Unidade técnica de gastroenterologia	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	1.068.750,00 €	2.375.000,00 €					0,00 €	-1.068.750,00 €
HFF	Equipamento informático diverso	Substituição de equipamento	Equipamento de informática e software informático	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	1.000.000,00 €	3.000.000,00 €					448.269,58 €	-551.730,42 €
HFF	Obras de beneficiação e requalificação do Hospital	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	1.000.000,00 €	3.000.000,00 €					0,00 €	-1.000.000,00 €
HFF	Requalificação da urgência obstétrica e ginecológica	Reabilitação de infraestrutura	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	984.000,00 €	984.000,00 €					0,00 €	-984.000,00 €
HFF	Equipamentos Candidatura Lisboa 2030 - Oftalmologia	Substituição de equipamento	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Melhoria da eficiência e produtividade	877.906,60 €	877.907,00 €					0,00 €	-877.906,60 €
HFF	Intervenção na Farmácia Hospitalar, máquina de reembalagem e carros de distribuição	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	768.750,00 €	5.551.000,00 €					0,00 €	-768.750,00 €
HFF	Instrumental Cirúrgico	Substituição de equipamento	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	750.000,00 €	2.250.000,00 €					0,00 €	-750.000,00 €
HFF	Litotritor	Novo equipamento	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Internalização da prestação de cuidados	738.000,00 €	738.000,00 €					658.000,00 €	-80.000,00 €
HFF	Aumento Potência	Ampliação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	718.060,16 €	718.060,16 €					0,00 €	-718.060,16 €
HFF	Projeto de AVAC para internamento de adultos - Piso 6 A	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	610.033,13 €	1.220.066,00 €					0,00 €	-610.033,13 €
HFF	Equipamentos Candidatura Lisboa 2030 - Anatomia patológica	Substituição de equipamento	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Melhoria da eficiência e produtividade	562.979,61 €	562.980,00 €					0,00 €	-562.979,61 €
HFF	Alargamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria	Ampliação de infraestrutura	Outros investimentos	Melhoria de acesso	562.725,00 €	123.000,00 €	439.725,00 €				0,00 €	-562.725,00 €
HFF	Equipamento médico-cirúrgico (vários equip. avariados ou c/ necessidade de substituição urgente)	Substituição de equipamento	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	500.000,00 €	3.500.000,00 €					500.000,00 €	0,00 €
HFF	Obras de beneficiação e requalificação do Hospital	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	500.000,00 €	2.500.000,00 €					0,00 €	-500.000,00 €
HFF	Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hotelero	Substituição de equipamento	Outros investimentos	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	500.000,00 €	1.500.000,00 €					500.000,00 €	0,00 €
HFF	Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hotelero	Substituição de equipamento	Outros investimentos	Melhoria da eficiência e produtividade	500.000,00 €	1.500.000,00 €					4.563,53 €	-495.436,47 €
HS	Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hotelero	Substituição de equipamento	Outros investimentos	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	500.000,00 €	1.500.000,00 €					0,00 €	-500.000,00 €
HFF	Requalificação e substituição dos elevadores	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria de acesso	442.800,00 €	1.328.400,00 €					0,00 €	-442.800,00 €
HFF	Conforto térmico (Fundo Ambiental)	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria da eficiência e produtividade	400.000,00 €	800.000,00 €					0,00 €	-400.000,00 €
HFF	Informatização Anatomia Patológica e Medicina Transfusional	Sistema de informação	Equipamento de informática e software informático	Melhoria da eficiência e produtividade	382.095,00 €	382.095,00 €					0,00 €	-382.095,00 €
HFF	Requalificação da urgência obstétrica e ginecológica	Sistema de informação	Equipamento de informática e software informático	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	307.500,00 €	307.500,00 €					0,00 €	-307.500,00 €
HFF	Informatização da UCI	Sistema de informação	Equipamento de informática e software informático	Melhoria da eficiência e produtividade	270.500,00 €	270.500,00 €					0,00 €	-270.500,00 €
CSP Amadora	Requalificação dos quartos de isolamento	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	246.000,00 €	1.722.000,00 €					0,00 €	-246.000,00 €
CSP Sintra	Sistema de redundância do Data Center	Substituição de equipamento	Equipamento de informática e software informático	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	246.000,00 €	246.000,00 €					0,00 €	-246.000,00 €
HFF	Sistema de redundância do Data Center	Sistema de informação	Equipamento de informática e software informático	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	246.000,00 €	246.000,00 €					0,00 €	-246.000,00 €
HS	Requalificação da urgência obstétrica e ginecológica	Novo equipamento	Outros investimentos	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	215.000,00 €	215.000,00 €					0,00 €	-215.000,00 €
CSP Sintra	Centro de Hemodiálise ULSASI	Ampliação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Internalização da prestação de cuidados	200.000,00 €	16.000.000,00 €					0,00 €	-200.000,00 €
CSP Amadora	Alargamento da resposta de Hemodiálise HFF	Ampliação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Internalização da prestação de cuidados	200.000,00 €	2.200.000,00 €					0,00 €	-200.000,00 €
HFF	Remodelação da UCI	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria da eficiência e produtividade	200.000,00 €	2.045.000,00 €					0,00 €	-200.000,00 €
HS	Segurança Contra Incêndios	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	184.500,00 €	684.500,00 €					0,00 €	-184.500,00 €
HFF	Unidade técnica de gastroenterologia	Reabilitação de infraestrutura	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	169.449,18 €	1.694.491,79 €					0,00 €	-169.449,18 €
CSP Sintra	AVAC Bloco	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	150.000,00 €	4.650.000,00 €					0,00 €	-150.000,00 €
CSP Amadora	Equipamento médico-cirúrgico (vários equip. avariados ou c/ necessidade de substituição urgente)	Substituição de equipamento	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	150.000,00 €	450.000,00 €					3.252,86 €	-146.747,14 €
HS	Equipamento médico-cirúrgico (vários equip. avariados ou c/ necessidade de substituição urgente)	Substituição de equipamento	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Melhoria da eficiência e produtividade	150.000,00 €	450.000,00 €					0,00 €	-150.000,00 €
HS	Equipamentos Candidatura Lisboa 2030 - Cardiologia	Substituição de equipamento	Equipamento básico: Médico cirúrgico	Melhoria da eficiência e produtividade	137.760,00 €	137.760,00 €					0,00 €	-137.760,00 €
HFF	Segurança informática	Sistema de informação	Equipamento de informática e software informático	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	123.000,00 €	369.000,00 €					0,00 €	-123.000,00 €
HFF	Remodelação do Data Center (LPS, sistema de climatização e sistema de deteção de incêndios)	Sistema de informação	Equipamento de informática e software informático	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	119.310,00 €	119.310,00 €					0,00 €	-119.310,00 €
HFF	Reforço da rede wifi	Sistema de informação	Equipamento de informática e software informático	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	110.700,00 €	110.700,00 €					0,00 €	-110.700,00 €
HFF	Equipamento informático diverso	Substituição de equipamento	Equipamento de informática e software informático	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	100.000,00 €	300.000,00 €					100.000,00 €	0,00 €
HFF	Equipamento informático diverso	Substituição de equipamento	Equipamento de informática e software informático	Melhoria da eficiência e produtividade	100.000,00 €	300.000,00 €					0,00 €	-100.000,00 €
HFF	Equipamento informático diverso	Substituição de equipamento	Equipamento de informática e software informático	Melhoria da eficiência e produtividade	100.000,00 €	300.000,00 €					0,00 €	-100.000,00 €
HFF	Alargamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria	Ampliação de infraestrutura	Equipamento de informática e software informático	Melhoria de acesso	68.880,00 €	48.880,00 €	20.000,00 €				0,00 €	-68.880,00 €
HFF	Hospital Dia Polivalente	Reabilitação de infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria da eficiência e produtividade	50.000,00 €	800.000,00 €					0,00 €	-50.000,00 €
HFF	Software de recrutamento	Sistema de informação	Equipamento de informática e software informático	Melhoria da eficiência e produtividade	30.750,00 €	30.750,00 €					0,00 €	-30.750,00 €
<b>TOTAL</b>					<b>46.402.705,67 €</b>	<b>96.692.245,56 €</b>	<b>15.475.606,23 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>11.097.702,98 €</b>	<b>-35.305.002,89 €</b>	

## 5. Contratualização de Serviço Público

A informação relativa à execução financeira do Contrato Programa de 2025 é apresentada no quadro abaixo.

**Quadro 51 – Valor Contratualizado, Contabilizado e Faturado**

*(valores expressos em euros)*

ACSS	Acordo modificativo (inicialmente contratualizado)	Adenda acordo modificativo contratualizado (Instruções ACSS)	Contabilizado (instruções ACSS)	Faturado (instruções ACSS)	Diferença adenda acordo modificativo contratualizado e contabilizado	Diferença entre contabilizado e faturado
Valor Capita	419.914.091,00	440.849.919,03	432.032.915,85	411.515.808,00	8.817.003,18	20.517.107,85
Incentivos Institucionais	46.657.121,00	48.983.324,34	48.003.662,65	45.723.984,00	979.661,69	2.279.678,65
<b>Total</b>	<b>466.571.212,00</b>	<b>489.833.243,37</b>	<b>480.036.578,50</b>	<b>457.239.792,00</b>	<b>9.796.664,87</b>	<b>22.796.786,50</b>

O valor faturado corresponde a 98% do valor inicialmente contratualizado, de acordo com as instruções da ACSS.

Foi celebrada adenda ao contrato modificativo, mas a mesma ainda não se encontra formalizada.

## 6. Gestão de risco financeiro

A Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, E.P.E. não contraiu qualquer passivo remunerado nos últimos cinco anos.

**Quadro 52 – Encargos Financeiros e Taxa Média de Financiamento**

Ano	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Encargos financeiros (€)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa média de financiamento (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 7. Limite de crescimento do endividamento

**Quadro 53 – Variação do Endividamento**

Ano	2025	2024
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio		
Financiamento remunerado	0,00	0,00
Novos investimentos com expressão material em 2025		
Variação do endividamento	0,00	

## 8. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

A 31 de dezembro de 2025, a totalidade dos depósitos bancários são realizados em contas do IGCP.

**Quadro 54 – Disponibilidades e Aplicações Financeiras - IGCP**

IGCP	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Disponibilidades	8.000.778,26	2.913.195,47	8.108.120,82	12.312.675,01
Aplicações Financeiras		5.000.000,00	8.000.000,00	1.500.000,00
<b>Total</b>	<b>8.000.778,26</b>	<b>7.913.195,47</b>	<b>16.108.120,82</b>	<b>13.812.675,01</b>

## 9. Prazo médio de pagamento (PMP) e “Arrears”

Evolução do prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores, em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos atrasos nos pagamentos (*arrears*), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.

**Quadro 55 – Prazo Médio de Pagamentos**

	2025	2024	Variação 2025/2024	
Prazo (dias)	62	68	6	9%

**Quadro 56 – Valor das dívidas vencidas**

Dívida Vencida (>90 dias)	PAGAMENTOS EM ATRASO				
	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012				
	2025			2024	
	90-180 dias	180-365 dias	> 365 dias	Total	Total
1 - Aq. de Bens e Serviços	994.834,47	399.077,98	11.133.154,77	12.527.067,22	11.926.758,38
2 - Aq. de Capital	2.625,80	24.595,84	79.499,63	106.721,27	209.640,83
3 - Total dívida vencida >90 dias (1+2)	997.460,27	423.673,82	11.212.654,40	12.633.788,49	12.136.399,21
4 - Situações excluídas (n.2 art.4 DL 127/2012)	0	0	0	0	0
4.1 - obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória					
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor					
4.3 - montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados					
5 - PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)	<b>997.460,27</b>	<b>423.673,82</b>	<b>11.212.654,40</b>	<b>12.633.788,49</b>	<b>12.136.399,21</b>

O valor de pagamentos em atraso em 2025 é de 12.633.788,49 €, tendo aumentado 497.389,28 €, face ao ano de 2024.

**Quadro 57 – Pagamentos em atraso**

Pagamento em atraso nos termos do nº1 do artigo 40º da LOE 2024	Saldo
1 - Pagamentos em atraso 2024 (>90 dias)	12.136.399,21
2 - Pagamentos em atraso 2025 (>90 dias)	12.633.788,49
3 - Pagamentos em atraso (2-1)	497.389,28
4 - Dotações orçamentais adicionais em 2025	52.602.271,00
<b>5 - Saldo (3+4)</b>	<b>53.099.660,28</b>

## 10. Estatuto do Gestor Público

### a) Objetivos de Gestão

O grau de cumprimento dos objetivos definidos em Contrato-Programa e no PDO do ano de 2025, encontra-se refletido no ponto 1 Execução do Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO).

### b) Artigos 32.º e 33.º do EGP

i) Não são utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento pelos gestores da ULSASI.

ii) Não foram reembolsadas quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal aos gestores da ULSASI.

iii) O Valor das despesas associadas a comunicações vem detalhado no quadro infra:

**Quadro 58 – Gastos em comunicações**

Função	Membro do CA	Gastos com Comunicações		
		Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
<b>Até 3 de março de 2025</b>				
Presidente	Luís Miguel Ferreira Rodrigues Gouveia	80 €	39,30 €	
Executivo	Julieta Dias Ribeiro do Carmo Ribeiro	80 €	0,00 €	Não detinha telemóvel, pelo que não teve gastos com comunicações.
Vogal Executivo	José João Direito de Morais Guerreiro	80 €	39,65 €	
Diretor Clínico CSH	Bárbara Silveira Dias Flor de Lima	80 €	25,83 €	
Diretor Clínico CSP	Gonçalo Manuel Carvalheiro Envia	80 €	0,00 €	Não detinha telemóvel, pelo que não teve gastos com comunicações.
Enfermeira Diretora	Maria Luísa Carvalho de Aguiar Câmara Ximenez	80 €	0,00 €	Não detinha telemóvel, pelo que não teve gastos com comunicações.
<b>A partir de 4 de março de 2025</b>				
Presidente	Carlos Manuel Ferreira de Sá	80 €	418,67 €	
Vogal Executivo	Carlos Manuel de Jesus e Sousa Araújo Ribeiro	80 €	194,52 €	
Vogal Executivo	Dália Maria Freitas Oliveira	80 €	379,22 €	
Diretor Clínico CSH	Diana Faria de Sousa Mendes	80 €	130,15 €	
Diretor Clínico CSP	Mário Rui Machado Cruz	80 €	180,00 €	
Enfermeira Diretora	Maria Luísa Carvalho de Aguiar Câmara Ximenez	80 €	0,00 €	Não detinha telemóvel, pelo que não teve gastos com comunicações.
			<b>1.407,34 €</b>	

iv) Os membros do Conselho de Administração da ULS Amadora/Sintra não têm viatura de serviço.

### c) Despesas não documentadas ou confidenciais

Não foram realizadas despesas não documentadas ou confidenciais.

## 11. Contratação pública

Todos os processos de aquisição obedecem às regras da Contratação Pública, nos termos previstos no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, bem como em legislação avulsa, nomeadamente a Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2023, de 25 de outubro, que define os critérios ecológicos aplicáveis à celebração de contratos por parte das entidades da administração direta e indireta do Estado. Tendo sido igualmente adotados procedimentos de contratação com recurso às medidas especiais de contratação pública em matéria de projetos financiados ou cofinanciados por fundos europeus, aprovadas pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, com especial ênfase na alteração introduzida pela Lei n.º 43/2024, de 2 de dezembro que, entre outras medidas, veio criar um regime de fiscalização prévia especial através do aditamento do artigo 17.º-A à Lei n.º 30/2021, bem como no regime excecional de execução orçamental e de simplificação de procedimentos dos projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho. Estes diplomas visam assegurar a execução célere dos projetos financiados por fundos europeus até 2026.

Em cumprimento com a Lei n.º 98/97, de 26 de agosto – Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, na redação dada pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho que veio, entre outras alterações, alterar a redação dada ao artigo 48.º daquela lei - a ULS Amadora/Sintra submete todos os processos de valor igual ou superior a 750 000,00€ (cfr. artigos 46.º e 48.º da LOPTC) que não estejam isentos (cfr. 47.º da LPOTC), a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, em cumprimento com as regras presentes na Resolução n.º 3/2022-PG de 8 de abril, com a alteração introduzida pela Resolução n.º 3/2024-PG, de 3 de janeiro de 2025.

A ULS Amadora/Sintra procedeu também à preparação de processos para Fiscalização Prévia Especial, seguindo as instruções da Resolução n.º 4/2024-PG, de 12 de dezembro.

No que se refere à limitação do aumento dos encargos com aquisição de serviços, a ULS Amadora/Sintra respeita o previsto na Lei de Orçamento de Estado e no Decreto-Lei de Execução Orçamental.

Por sua vez, à celebração dos contratos em que não seja aplicável a Parte II do CCP, sendo aos mesmos aplicáveis o direito privado, preconiza-se o cumprimento das normas constantes do Código do Procedimento Administrativo que concretizam preceitos constitucionais e princípios gerais da atividade administrativa.

A ULS Amadora/Sintra fez uso da subdelegação de competências efetuada no Conselho de Administração, pelos Secretários de Estado de Gestão da Saúde, nos termos definidos no Despacho n.º 2105/2025, de 10 de fevereiro e Despacho n.º 10049/2025, de 13 de agosto, na sua redação atual, para autorização de assunção de compromissos plurianuais, por forma a otimizar os recursos financeiros, materiais e administrativos assim como, no âmbito da Lei do Orçamento de Estado aplicável e respetivos decretos-leis de execução orçamental, a autorização para celebração de novos contratos de aquisição de serviços com objeto diferente de contrato vigente em ano anterior, desde

que cumpridos os requisitos exigidos pelos respetivos diplomas legais, nomeadamente quanto à existência de compensação a efetuar. Nas situações que não se enquadravam no âmbito das subdelegações de competências efetuadas pelos mencionados despachos, o pedido de autorização para assunção de compromisso plurianual regeu-se pelo disposto no artigo 6.º, n.º 1, alínea a) da Lei n.º 8/2012, de 21 fevereiro, na sua redação atual - que aprovou a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas - no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual - que estabelece o Regime Jurídico de realização de Despesas Públicas e da Contratação Pública - no artigo 11.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual - que contempla os Procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamento em Atraso - e na Portaria n.º 108/2021, de 4 março – que estabelece os limites de valor para efeitos de autorização para assunção de compromissos plurianuais relativos a contratos financiados maioritariamente por fundos europeus ou fundos internacionais, recebidos por Portugal a fundo perdido, com candidatura aprovada - tendo sido submetidos os pedidos de assunção de despesa plurianual na plataforma SNS + Investimento e plataforma DGO Online.

## 12. Informação Complementar

### a) Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

Finalmente, merece ainda destaque, no caso específico da aquisição de medicamentos, de material de consumo clínico, equipamento informático e serviços, as aquisições que são efetuadas ao abrigo dos Contratos Públicos de Aprovisionamento (CPA) na área da Saúde e nas áreas Transversais, através de convite à apresentação de proposta dirigido aos cocontratantes naqueles CPA's, mediante o procedimento pré-contratual previsto no artigo 259.º do CCP, assim como através de compra centralizada por via de contrato de mandato administrativo, no âmbito da agregação centralizada, promovida pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

### b) Diligências tomadas e os resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do “acionista” emitidas aquando da última aprovação dos documentos da prestação de contas

À data da elaboração do presente relatório, a ULS Amadora/Sintra ainda não dispõe do parecer do acionista referente ao Relatório de Gestão e Contas desde o ano de 2014.

### c) Diligências tomadas com vista a solucionar as situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal das Contas

Na última Certificação Legal das Contas, do ano de 2024, foram incluídas três reservas nos seguintes termos:

*1. No âmbito do Decreto-Lei nº 102/2023, de 7 de novembro, que produziu efeitos a 1 de janeiro de 2024, foi criada a Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, EPE através da reestruturação do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Amadora e de Sintra e do futuro Hospital de Sintra. Não obstante aquele diploma prever que as unidades locais de saúde sucedem às entidades incorporadas na universalidade dos seus bens, direitos*

*e obrigações, no que respeita aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, a ULSASI não procedeu, em 2024, à transferência para o seu balanço dos ativos das entidades incorporadas, tendo como objetivo efetuar, no decurso do ano de 2025, um trabalho mais profundo e de atualização de toda a informação já recebida sobre os ativos, através da realização de um inventário, etiquetagem, avaliação e estimativa das vidas úteis remanescentes, para efeitos de posterior integração no seu cadastro e registos contabilísticos, conforme referido na nota 5 das notas explicativas às demonstrações financeiras. Por outro lado, nos termos do Despacho nº 4771/2025, de 22 de abril, do Gabinete da Secretária de Estado da Gestão da Saúde, foi definido o prazo de 30 de abril de 2025 para a conclusão dessas transferências, prazo esse já ultrapassado, após o qual, e até 30 de maio, deveria existir uma proposta da comissão liquidatária das Administrações Regionais de Saúde com a identificação desses ativos, nos termos do mesmo diploma. Na presente data, no entanto, não se encontra ainda disponível nem a conclusão dos trabalhos de análise dos ativos por parte da ULSASI, nem informação adicional da comissão liquidatária das Administrações Regionais de Saúde que permita quantificar o efeito desta situação nas demonstrações financeiras da ULSASI, o que configura uma limitação ao âmbito e profundidade do nosso trabalho.*

Com a criação das Unidades Locais de Saúde e respetivas transferências de responsabilidade, o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, transformou-se em Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, E.P.E., com efeitos a 1 de janeiro de 2024, a ULSASI passou a integrar não só o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, mas também os ACES Amadora e ACES Sintra. Em 2025, passou ainda a integrar o Hospital de Sintra. Esta integração revelou-se de grande complexidade, tanto a nível de sistemas de informação, procedimentos administrativos e contabilísticos, como também ao nível dos recursos humanos. O desafio continua a ser de alto nível.

Durante o período de 2025, a ULSASI tinha o objetivo de integrar na sua contabilidade os ativos dos ACES de Amadora e de Sintra, o processo está em curso. Em outubro de 2025, foi adjudicado o trabalho de inventariação e valorização dos ativos dos ACES à empresa Kroll Advisory Portugal Unipessoal, Lda. A primeira fase do trabalho, correspondente à inventariação e etiquetagem de bens, ficou concluída em 13 de março de 2026. Segue-se agora a segunda fase de avaliação dos bens que foram transferidos pela ARSLVT.

Por isso, apesar de todo o esforço desenvolvido, não se realizou a transferência dos ativos dos cuidados saúde primários Amadora e Sintra para a ULSASI. É esperado que durante o ano de 2026 o trabalho possa ser concluído e os bens integrados para efeitos de cadastro e balanço inicial, de forma a introduzir eficiência interna na gestão, controlo e valorização deste património integrado, nas demonstrações financeiras, bem como controlo dos investimentos realizados e a realizar no futuro. Assim, não é ainda possível dar cumprimento ao previsto no Despacho nº 4771/2025, de 30 de abril, da Senhora Secretária de Estado da Gestão da Saúde.

*2. Os rendimentos associados às prestações de serviços do Serviço Nacional de Saúde, que resultam das condições acordadas com a Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) no âmbito dos Contratos-Programa (CP) e respetivos Acordos Modificativos, foram registados, nos exercícios de 2017 a 2023, tendo em consideração as instruções da ACSS para normalização dos registos contabilísticos associados à execução dos CP, Programas Verticais e Convenções Internacionais, preconizadas na Circular Normativa nº 6/2019/ACSS, de 21 de março, não levando em consideração a informação disponível relativa à produção efetivamente realizada pela ULSASI, sendo que é reconhecido pela própria ACSS que os ajustamentos realizados "(...) não prejudicarão os acertos a efetuar aquando do*

*encerramento dos CP ainda em aberto”, e tendo a ULSASI apurado que, de acordo com a taxa de execução real dos CP desses exercícios, os rendimentos relevados contabilisticamente se encontram sobrevalorizados num total de cerca de 15 923 000 euros no acumulado até 31 de dezembro de 2023, caso a produção venha a ser integralmente aceite pela ACSS no âmbito do processo de conferência para encerramento dos CP dos exercícios de 2017 a 2023, que permanece em curso, não sendo assim ainda possível quantificar os seus efeitos. Em 2024, conforme referido no relatório de gestão e nas notas 2.6 e 13 das notas explicativas às demonstrações financeiras, ocorreram mudanças significativas no modelo de financiamento do SNS (que passou a assentar num valor de financiamento por capitação, ajustado pelo risco), nas regras de contratação da atividade e nos objetivos, não estando disponíveis informações suficientes que permitam quantificar o valor dos rendimentos associados a estas prestações de serviços, os quais foram registados, por estimativa indicada pela ACSS (estimativa inicial de 98% do valor contratualizado, posteriormente corrigida para 100%), quer para os valores de capitação, quer para os incentivos, não tendo em consideração eventuais ajustamentos decorrentes do grau de cumprimento da produção hospitalar contratualizada e da atribuição de incentivos calculados com base na performance efetiva. As situações referidas anteriormente consubstanciam limitações ao âmbito e profundidade do nosso trabalho, não permitindo que se conclua sobre a adequacidade da rubrica de “Prestações de Serviços” da demonstração dos resultados nem das rubricas “Clientes, contribuintes e utentes”, “Outras contas a receber” e “Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes” do balanço.*

A ULS seguiu as orientações emitidas pela tutela, não sendo da sua competência a resolução desta situação.

*3. Em 31 de dezembro de 2024, o balanço da ULSASI inclui saldos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP (ARSLVT) de cerca de 11 600 000 euros a receber, nas rubricas de “Clientes, contribuintes e utentes” e “Outras contas a receber”, e de cerca de 10 700 000 euros a pagar, nas rubricas de “Fornecedores”. Considerando que: (i) não fomos habilitados com resposta da ARSLVT ao pedido de confirmação de saldos com referência a 31 de dezembro de 2024, e que (ii) as Administrações Regionais de Saúde foram objeto de um processo de extinção, por fusão, através do Decreto-Lei nº 54/2024, de 6 de setembro, que continua em curso, não tendo sido, até à presente data, emitidas orientações formais quanto aos procedimentos de regularização dos saldos, não é possível concluir sobre a plenitude e adequacidade dos saldos com esta Entidade.*

A ULS seguiu as orientações emitidas pela tutela, não sendo da sua competência a resolução desta situação.

### **c) Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas ou pela IGF nos últimos três anos**

Não foram efetuadas auditorias pelo Tribunal de Contas ou pela IGF nos últimos três anos.

### **d) Relato de sustentabilidade**

É elaborada e divulgada no presente documento a Demonstração não Financeira.

## 13. Quadro- Síntese do Cumprimento das Orientações

Quadro 59 – Quadro Síntese

Ponto	Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento	Indicar Pág. Relatório Gestão
		S/N/N.A.	
1	<b>Execução do PDO</b>		
	Índice de Desempenho Global	S	69
	Investimento	S	69
	Resultados	S	69
	Nível de endividamento...	N.A.	
	Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	70
	Autorizações Concedidas	S	70
2	<b>Eficiência operacional e gastos operacionais</b>	S	71
3	<b>Recursos humanos e Massa Salarial</b>	S	71
	Indicação da evolução dos RH	S	71
	Identificação e disponibilização do Despacho autorizador de aumento dos RH (se aplicável)	S	71
	Evolução da massa salarial (sem efeito de volume)	S	71
4	<b>Plano de Investimentos</b>	S	73
5	<b>Contratualização de Serviço Público</b>	S	74
	Indicadores, metas e execução	S	74
	Compensações recebidas	N.A.	
6	<b>Gestão do Risco Financeiro</b>	S	74
7	<b>Limites de Crescimento do Endividamento</b>	S	74
8	<b>Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado</b>	S	74
	Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	74
	Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N.A.	
	Juros auferidos e entregues em Receita do Estado	N.A.	
	Identificação do Despacho autorizador do exceçãoamento (se aplicável)	N.A.	
9	<b>PMP a fornecedores e arrears</b>	S	75
	Evolução do PMP	S	75
	Pagamentos em atraso	S	75
10	<b>Estatuto do Gestor Público</b>	S	
	Objetivos de gestão(a)	S	69
	Não utilização de cartão de crédito	S	75
	Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	75
	Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	76
	Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S	76
	Despesas não documentadas ou confidenciais	S	76
11	<b>Contratação Pública</b>	S	76
	Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	76
	Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	S	76
	Contratos submetidos a visto prévio do TC	S	76
12	<b>Informação Complementar</b>	S	78
	Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S	78
	Diligências tomadas sobre ras e recomendações do acionista na última aprovação de contas	S	78
	Diligências tomadas sobre as reservas emitidas na última CLC	S	78
	No âmbito do Decreto-Lei nº 102/2023, de 7 de novembro, que produziu efeitos a 1 de janeiro de 2024, foi criada a Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, EPE através da reestruturação do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Amadora e de Sintra e do futuro Hospital de Sintra. Não obstante aquele diploma prever que as unidades locais de saúde sucedem às entidades incorporadas na universalidade dos seus bens, direitos e obrigações, no que respeita aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, a ULSASI não procedeu, em 2024, à transferência para o seu balanço dos ativos das entidades incorporadas, tendo como objetivo efetuar, no decurso do ano de 2025, um trabalho mais profundo e de atualização de toda a informação já recebida sobre os ativos, através da realização de um inventário, etiquetagem, avaliação e estimativa das vidas úteis remanescentes, para efeitos de posterior integração no seu cadastro e registos contabilísticos, conforme referido na nota 5 das notas explicativas às demonstrações financeiras. Por outro lado, nos termos do Despacho nº 4771/2025, de 22 de abril, do Gabinete da Secretária de Estado da Gestão da Saúde, foi definido o prazo de 30 de abril de 2025 para a conclusão dessas transferências, prazo esse já ultrapassado, após o qual, e até 30 de maio, deveria existir uma proposta da comissão liquidatária das Administrações Regionais de Saúde com a identificação desses ativos, nos termos do mesmo diploma. Na presente data, no entanto, não se encontra ainda disponível nem a conclusão dos trabalhos de análise dos ativos por parte da ULSASI, nem informação adicional da comissão liquidatária das Administrações Regionais de Saúde que permita quantificar o efeito desta situação nas demonstrações financeiras da ULSASI, o que configura uma limitação ao âmbito e profundidade do nosso trabalho	S	79
	Os rendimentos associados às prestações de serviços do Serviço Nacional de Saúde, que resultam das condições acordadas com a Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) no âmbito dos Contratos-Programa (CP) e respetivos Acordos Modificativos, foram registados, nos exercícios de 2017 a 2023, tendo em consideração as instruções da ACSS para normalização dos registos contabilísticos associados à execução dos CP, Programas Verticais e Convenções Internacionais, preconizadas na Circular Normativa nº 6/2019/ACSS, de 21 de março, não levando em consideração a informação disponível relativa à produção efetivamente realizada pela ULSASI, sendo que é reconhecido pela própria ACSS que os ajustamentos realizados (...) não prejudicaram os acertos a efetuar aquando do encerramento dos CP ainda em aberto", e tendo a ULSASI apurado que, de acordo com a taxa de execução real dos CP desses exercícios, os rendimentos relevados contabilisticamente se encontram sobrevalorizados num total de cerca de 15 923 000 euros no acumulado até 31 de dezembro de 2023, caso a produção venha a ser integralmente aceite pela ACSS no âmbito do processo de conferência para encerramento dos CP dos exercícios de 2017 a 2023, que permanece em curso, não sendo assim ainda possível quantificar os seus efeitos. Em 2024, conforme referido no relatório de gestão e nas notas 2, 6 e 13 das notas explicativas às demonstrações financeiras, ocorreram mudanças significativas no modelo de financiamento do SNS (que passou a assentar num valor de financiamento por capitação, ajustado pelo risco), nas regras de contratação da atividade e nos objetivos, não estando disponíveis informações suficientes que permitam quantificar o valor dos rendimentos associados a estas prestações de serviços, os quais foram registados, por estimativa indicada pela ACSS (estimativa inicial de 98% do valor contratualizado, posteriormente corrigida para 100%), quer para os valores de capitação, quer para os incentivos, não tendo em consideração eventuais ajustamentos decorrentes do grau de cumprimento da produção hospitalar contratualizada e da atribuição de incentivos calculados com base na performance efetiva. As situações referidas anteriormente consubstanciam limitações ao âmbito e profundidade do nosso trabalho, não permitindo que se conclua sobre a adequabilidade da rubrica de "Prestações de Serviços" da demonstração dos resultados nem das rubricas "Clientes, contribuintes e utentes", "Outras contas a receber" e "Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes" do balanço		80
	Em 31 de dezembro de 2024, o balanço da ULSASI inclui saldos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP (ARSLVT) de cerca de 11 600 000 euros a receber, nas rubricas de "Clientes, contribuintes e utentes" e "Outras contas a receber", e de cerca de 10 700 000 euros a pagar, nas rubricas de "Fornecedores". Considerando que: (i) não fomos habilitados com resposta da ARSLVT ao pedido de confirmação de saldos com referência a 31 de dezembro de 2024, e que (ii) as Administrações Regionais de Saúde foram objeto de um processo de extinção, por fusão, através do Decreto-Lei nº 54/2024, de 6 de setembro, que continua em curso, não tendo sido, até à presente data, emitidas orientações formais quanto aos procedimentos de regularização dos saldos, não é possível concluir sobre a plenitude e adequabilidade dos saldos com esta Entidade		80
	Auditorias do Tribunal de Contas(b)	N.A.	
	Medidas implementadas para o cumprimento do relato sobre sustentabilidade (CSRD).	S	80
13	<b>Sistematização Informação</b>	S	81

# Informação adicional específica para o setor da saúde

1) Informação relativa à execução financeira de Contratos Programa, reportados a 31-12-2025:

**Quadro 60 – Execução financeira de Contratos Programa**

(valores expressos em euros)

Contrato Programa (Ano)	Total contratado	Faturação emitida / Custos contexto	Acréscimo registado	Adiantamentos Recebidos	Diferimentos	Saldo
2025	489.833.243,37	457.239.792,00	22.796.786,50	489.481.606,22		-32.241.814,22
2024 (b)	408.595.475,75	400.440.511,15	8.154.964,60	408.595.475,75		-8.154.964,60
2023 (a)	222.881.779,65	216.369.830,56		222.881.780,04	2.758.648,00	-3.753.301,48
2022	206.957.045,17	200.748.333,81		206.957.045,18		-6.208.711,37
2021	198.527.435,00	192.605.923,22		192.835.414,25		-229.491,03
2020	192.849.490,00	184.727.466,50		184.727.466,50		0,00
2019	193.842.033,99	185.650.010,80		185.650.010,80		0,00
2018	155.993.958,00	144.807.733,74	11.131.626,37	148.282.329,00		-3.474.595,26
2017	149.134.263,09	139.136.902,15	4.777.661,73	144.103.531,09		-4.966.628,94
<b>TOTAL</b>	<b>2.218.614.724,02</b>	<b>2.121.726.503,93</b>	<b>46.861.039,20</b>	<b>2.183.514.658,83</b>	<b>2.758.648,00</b>	<b>-59.029.506,90</b>

(a) Inclui Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Blocos de Parto do SNS

(b) Inclui Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Serviços de Gastroenterologia do SNS

2) Informação relativa à faturação líquida emitida no ano, saldos devedores e saldos credores, reportados a 31-12-2025, para cada uma das entidades pertencentes ao Serviço Nacional de Saúde, para saldos superiores a 100.000€:

**Quadro 61 – Saldos devedores e credores de entidades pertencentes ao SNS**

valores em euros

Entidade	NIF	Faturação emitida em 2025	Saldos devedores 31/12/2025	Saldos credores 31/12/2025
INSTITUTO PORTUGUES DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, I.P.	502423943	-957.502,90	25.770,27	172.426,83
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO, I.P.	503148776	4.792,05	11.545.657,18	10.738.533,04
UNIDADE LOCAL SAÚDE ALMADA-SEIXAL, E.P.E.	506361470	34.277,93	1.460.974,28	695,05
UNIDADE LOCAL SAÚDE ARRABIDA, E.P.E.	507606787	29.631,39	219.134,19	4.149,12
UNIDADE LOCAL SAÚDE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.	507618319	-70.128,77	2.028.329,94	324.329,17
UNIDADE LOCAL SAÚDE SÃO JOSÉ, E.P.E.	508080142	43.738,10	133.824,03	34.229,19
UNIDADE LOCAL SAÚDE ALTO ALENTEJO, E.P.E.	508094461	2.881,86	225.936,18	
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL SISTEMA SAÚDE, I.P.	508188423	457.239.792,00	79.593,83	59.029.506,90
UNIDADE LOCAL SAÚDE SANTA MARIA, E.P.E.	508481287	-196.910,44	1.011.450,90	327.472,11
UNIDADE LOCAL SAÚDE ARCO RIBEIRINHO, E.P.E.	509186998	22.205,58	248.240,94	36,65
UNIDADE LOCAL SAÚDE DO OESTE, E.P.E.	514993871	18.127,48	118.478,01	
UNIDADE LOCAL SAÚDE DO ESTUÁRIO DO TEJO, E.P.E.	516487493	5.633,85	132.507,00	
UNIDADE LOCAL SAÚDE LOURES-ODIVELAS, E.P.E.	516726862	11.507,60	119.987,69	474,60

# Demonstração não financeira

## Modelo Empresarial

A Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, assim designada por força do Decreto-Lei nº 102/2023, de 7 de novembro, com integração do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E.P.E., os Cuidados de Saúde Primários da Amadora e de Sintra e o Hospital de Sintra, é uma Entidade Pública Empresarial, integrada no SNS, dotada de personalidade jurídica, administrativa, financeira e patrimonial e rege-se pelo regime jurídico aplicável às entidades públicas empresariais, com as especificidades previstas no Decreto – Lei nº 52/2022, de 4 de agosto, bem como no respetivo regulamento interno e nas normas em vigor para o SNS.

São Órgãos da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas e o Conselho Consultivo.

A Unidade organiza-se em Estruturas de Prestação de Cuidados de Saúde Hospitalares e de Prestação de Cuidados de Saúde Primários.

## Ambiente

Em termos energéticos, a ULSASI, explora a Central de Cogeração alimentada a Gás Natural, para produção de vapor, aquecimento, água gelada e água quente sanitária, poupando um montante estimado em 1500 toneladas de Fuelóleo, contribuindo para a redução do consumo de combustíveis fósseis e a consequente diminuição da emissão de gases de estufa. Esta instalação gera uma poupança anual de 1,2GW de energia elétrica. A cogeração é uma tecnologia que permite aumentar a eficiência de conversão de recursos energéticos e simultaneamente reduzir as emissões gasosas. A partir de um único combustível produz-se energia elétrica e energia térmica. Os gases de escape são reaproveitados para produção de vapor e ar quente, levando a uma consequente redução de gastos e emissão de gases poluentes para a atmosfera.

A ULS Amadora/Sintra continua a investir na substituição e requalificação do sistema de armazenamento e distribuição de água sanitária (quente e fria), nomeadamente na rede de abastecimento ao edifício hospitalar, diminuindo assim as perdas com ruturas. Está em curso o processo de substituição integral da rede de água fria, água quente e retorno, cuja empreitada terminará em 31/12/2027.

O consumo de água a nível hospitalar verifica-se essencialmente na lavandaria, rega, cozinha central, instalações sanitárias, balneários, limpeza e higienização de instalações e equipamentos. Por outro lado, os dois furos hertzianos em exploração, no HFF, permitem o abastecimento autónomo da Central de Cogeração, para a produção de energia térmica, o abastecimento da rede de rega e da lavandaria, gerando uma poupança aproximada de 22.200 m<sup>3</sup>.

A ULS Amadora/Sintra segue uma política de substituição dos equipamentos mais antigos por novos equipamentos energeticamente mais eficientes e efetua melhoramentos nas instalações, de modo a garantir um menor consumo de energia térmica e elétrica.

Em 2023, terminaram os trabalhos de pintura e isolamento de todas as fachadas permitindo um melhor isolamento térmico do edifício.

Com o término dos investimentos efetuados através do POSEUR, foi possível climatizar todo o edifício, substituir equipamentos de circulação de água obsoletos, por equipamentos com menor consumo energético. De referir ainda, a reabilitação da gestão técnica centralizada, que permite desligar equipamentos de AVAC, iluminação, etc., em áreas e horários em que não seja necessário o seu funcionamento, contribuindo para diminuição da pegada ecológica e respetiva redução de consumo energético e custo.

A central fotovoltaica em pico permite uma poupança energética de 22%, o que equivale a cerca de 40.000€ mensais em eletricidade.

São efetuadas amostragens semestrais da qualidade do ar interior. A avaliação da qualidade do ar é a medida mais eficaz para garantir que o ar que se respira tem as características necessárias ao bem-estar, quer de utentes, quer de colaboradores.

A Gestão Global de Resíduos Hospitalares na ULSASI consiste no planeamento e execução de um conjunto de procedimentos baseados no cumprimento da legislação em vigor - nacional e comunitária - e nas boas práticas que determinam as ações para o ciclo de vida de cada tipologia de resíduo, desde a sua produção ao destino final, de forma adequada, correta e ambientalmente segura.

No âmbito dos recicláveis, a tipologia mais representativa é a do papel/cartão, da qual foram encaminhadas cerca de 120 toneladas para reciclagem, face às 128 toneladas do ano anterior. As diferenças de produção estarão relacionadas sobretudo com a diminuição da utilização do papel como recurso, assim como medidas no âmbito do encaminhamento do papel, em concreto no decorrer de 2025, com a implementação do projeto no âmbito do RGPD, com contratualização de gestão do papel confidencial.

Foi dada continuidade ao desenvolvimento do projeto no âmbito da triagem e encaminhamento da fileira do plástico. Foram triadas e encaminhadas cerca de 9 toneladas de plástico, valor semelhante ao do ano anterior. Apesar de implementação de novos pontos de triagem as ações de sensibilização (ações de formação, auditorias, etc.) no sentido da minimização do consumo terão tido o seu impacto na redução a montante no consumo do plástico. Manteve-se por questões de quantidades produzidas o recurso a apenas um compactador para ambas as fileiras – cartão e plástico, ainda que garantidas ambas as guias de recolha/produção. Considera-se que a implementação do projeto dos bebedouros para colaboradores nos diversos serviços tenha mantido o impacto na minimização do consumo de plástico relacionado com o consumo de água em garrafa. Será pertinente referir que os resíduos triados no que diz respeito à fileira do plástico deixam, nos últimos 2 anos, de integrar as quantidades relativas ao Grupo I e II.

Estas estratégias, para além da formação em Gestão de Resíduos Hospitalares, módulo de carácter obrigatório para todos os colaboradores, incluem, ainda, os planos de ação de acordo com a

especificidade de cada Serviço, as ações de formação específicas e adaptadas a cada Grupo Profissional, a monitorização serviço a serviço, as ações corretivas e informação regular e atempada.

Em 2025, mantiveram-se as estratégias definidas nos anos anteriores, assentes em políticas e procedimentos, de encontro aos requisitos exigidos na Certificação ACSA, cuja auditoria decorreu em Outubro. O cumprimento dos critérios conduz a uma produção de resíduos controlada, incentiva a melhoria contínua e a partilha de Boas Práticas, de forma a garantir uma maior segurança e eficiência no desempenho de cada profissional e uma redução dos impactos ambientais.

No que diz respeito aos CSP, os mesmos foram incluídos no plano de formação de carácter obrigatório. Na gestão, em particular ao nível das fileiras dos recicláveis, no entanto não existem à data dados concretos de produção, uma vez que as recolhas são asseguradas pelas entidades municipais.

Com o início de atividade do Hospital de Sintra e o gradual desenvolvimento dessa atividade, por uma questão de coerência, foram adotados todos os procedimentos em vigor no HFF, passíveis de serem implementados. Prevê-se a adequação da gestão de resíduos à realidade do Hospital de Sintra, sendo de salientar que neste caso a recolha e encaminhamento de resíduos não perigosos, onde se incluem as fileiras dos recicláveis, estão a cargo da entidade municipal, por o Hospital de Sintra não se enquadrar, para já, nos grandes produtores.

Na estratégia de sustentabilidade ambiental é considerada a contratação de Operadores autorizados e com Certificação Ambiental, depositando nestes a partilha de responsabilidade pela Gestão Global dos Resíduos, atribuída ao Produtor e que se processa nas fases de transporte para o exterior, tratamento adequado e destino final, no caso dos Resíduos Hospitalares sólidos e líquidos e, no caso dos resíduos valorizáveis, o respetivo processo de recolha e valorização.

## Combate à corrupção e tentativas de suborno

Nos termos do artigo 87.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, os estabelecimentos de saúde E.P.E. devem dispor de um sistema de controlo interno e de comunicação de irregularidades, competindo ao Conselho de Administração assegurar a sua implementação e manutenção e ao Auditor Interno a responsabilidade pela sua avaliação. Neste contexto, foi aprovado pelo Conselho de Administração, no ano de 2023, uma atualização ao Regulamento de Comunicação Interna de Irregularidades e Denúncia de Infrações, de acordo com o novo Estatuto do SNS e com a Lei n.º93/2021 (incluindo a denúncia de infrações). Este Regulamento estabelece um conjunto de regras e procedimentos internos para a receção, registo e tratamento de comunicação interna de irregularidades e denúncia de infrações.

Consustanciam irregularidades comunicáveis ao abrigo do referido Regulamento, designadamente, os seguintes atos ou omissões:

- Violação de princípios e disposições legais, regulamentares e deontológicas por parte dos membros dos órgãos estatutários, trabalhadores, fornecedores de bens e prestadores de serviços no exercício dos seus cargos profissionais;
- Dano, abuso ou desvio relativo ao património do Hospital, ou dos utentes;

- Prejuízo à imagem ou reputação do Hospital.

Considera-se infração, os atos ou omissões referentes aos domínios de:

- Contratação pública;
- Serviços, produtos e mercados financeiros e prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo;
- Segurança e conformidade dos produtos;
- Segurança dos transportes;
- Proteção do ambiente;
- Proteção contra radiações e segurança nuclear;
- Segurança dos alimentos para consumo humano e animal, saúde animal e bem-estar animal;
- Saúde pública;
- Defesa do consumidor;
- Proteção da privacidade e dos dados pessoais e segurança da rede e dos sistemas de informação.

A comunicação de irregularidades/denúncia de infração é feita junto do Serviço de Auditoria Interna, na forma escrita, por correio eletrónico ou carta:

- Correio eletrónico próprio: [comunicacao.irregularidades@ulsasi.min-saude.pt](mailto:comunicacao.irregularidades@ulsasi.min-saude.pt);
- Morada postal: Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca – Serviço de Auditoria Interna - IC 19 - Venteira 2720-276 Amadora.

Na sequência da Recomendação, de 01 de Julho de 2009, emitida pelo Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), cujo prazo foi prorrogado pela Recomendação nº1/2010, publicada em Diário da Republica, 2ª série, n.º 71, de 13 de Abril de 2010, foi elaborado o Plano de prevenção de risco de gestão, incluindo os de corrupção e de infrações conexas onde foram identificados os riscos relevantes e as medidas preventivas adotadas.

O Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de Dezembro, que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, revoga a Lei n.º54/2008, de 4 de setembro, deixando assim de exercer funções o Conselho de Prevenção da Corrupção. No artigo 6.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, são estabelecidos os pressupostos de elaboração do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.

Decorridos 3 anos desde a última atualização e com a publicação da moldura normativa estabelecida no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de Dezembro, foi feita uma atualização do Plano de Prevenção de Riscos em 2023. Este Plano inclui matrizes com riscos relevantes identificados e respetivas medidas adotadas para o Conselho de Administração, Áreas Clínicas, Produção, Compras e Logística, Farmácia, Gestão Financeira, Recursos Humanos, Gestão Hoteleira, Planeamento e Controlo de Gestão, Instalações e Equipamentos, Gestão de Doentes, Sistemas de Informação, Auditoria Interna, Serviço Social, Qualidade e Segurança, Gabinete Jurídico e Comunicação. O referido plano encontra-se publicitado no sítio da internet da ULS.

A Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra está empenhada em minimizar todos os riscos com base nas melhores práticas e na legislação aplicável. Na definição de risco aceitável, tolerância não significa

aceitação. A um risco que se situe entre o aceitável e o não aceitável, deve aplicar-se o princípio ALARP (*as low as reasonably practicable*).

Na Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra existe um Serviço de Auditoria Interna, conforme estipula o artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, com competência para proceder à avaliação dos processos de controlo interno e de gestão de riscos, nos domínios contabilístico, financeiro, operacional, informático e de recursos humanos, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo do sistema de controlo interno da ULS.

A ULSASI dispõe de um Código de Ética aprovado em 31 de março de 2011, que em 2025, foi atualizado para a sua 5ª versão, tendo em conta a NP 4460-1:20107 “Ética nas organizações. Parte 1: Linhas de orientação para o processo de elaboração e implementação de códigos de ética nas organizações”, a NP 4460-2:2010, “Ética nas organizações. Parte 2: Guia de orientação para a elaboração, implementação e operacionalização de códigos de ética nas organizações”, o Despacho n.º 9456-C/2014 do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde e o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Relativamente à garantia de um tratamento equitativo junto de clientes, fornecedores e colaboradores, o Código de Ética estabelece o valor fundamental da imparcialidade e isenção, através do qual promove o respeito pela igualdade de oportunidades, sendo as políticas e procedimentos orientados no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função de raça, género, orientação sexual, credo, estado civil, deficiência física, opiniões de outra natureza, origem social, naturalidade, associação política ou sindical. Adicionalmente, no capítulo 10 relativo às relações externas, o Código de Ética estipula que a Unidade deve honrar, integralmente, os seus compromissos com os fornecedores de bens e serviços, ao mesmo tempo que deve verificar o integral cumprimento pelos fornecedores das normas definidas contratualmente. Os contratos devem ser claramente redigidos, sem ambiguidades ou omissões de relevo. Na sua relação com os fornecedores de bens e serviços, são respeitados e cumpridos os princípios da contratação pública, nomeadamente os da igualdade, transparência e concorrência na seleção dos seus fornecedores.

## Igualdade entre mulheres e homens e a não discriminação

No âmbito do desenvolvimento organizacional e das políticas de gestão de pessoas baseadas na valorização do capital humano, das competências e da qualidade, reconhece-se uma cada vez maior importância quanto às questões relacionadas com a Igualdade entre Homens e Mulheres e à não discriminação.

Para dar resposta aos objetivos previstos nos Planos Nacionais para a Igualdade e às determinações legais, foi elaborado um Plano para a Igualdade, de forma a demonstrar o atual posicionamento da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, E.P.E., na promoção de políticas e práticas que visam garantir os princípios de igualdade de oportunidades entre géneros, evitando toda e qualquer forma de discriminação.

Para a ULS Amadora/Sintra, a Igualdade de Género é uma questão de direitos fundamentais dos seus profissionais e, por isso, a não discriminação em função do género, está expressamente assegurada no Código de Ética. A ULS Amadora/Sintra, e os seus colaboradores estão assim comprometidos em

pautar a sua atuação pelos mais elevados padrões de integridade e dignidade individual, devendo mitigar eventuais práticas que contrariem qualquer tipo de discriminação.

O Plano para a Igualdade da ULS Amadora/Sintra tem como objetivo identificar as Boas Práticas desenvolvidas na ULS Amadora/Sintra, estabelecer as medidas para suprimir eventuais desequilíbrios e desigualdades que possam subsistir na gestão do Capital Humano, bem como melhorar as práticas existentes no âmbito da Igualdade.

## Boas Práticas na ULSASI

A ULS Amadora/Sintra tem vindo a incorporar na sua estratégia de gestão, ações que contribuem para que a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, nos seus diferentes domínios, seja uma realidade, enumerando as mesmas de seguida:

- A ULS Amadora/Sintra mantém uma política de recursos humanos assente no princípio da igualdade e não discriminação entre homens e mulheres. Nas normas de ética e conduta, presentes no Código de Ética da ULS Amadora/Sintra, a igualdade de tratamento e a não discriminação estão salvaguardadas.
- A Comissão para a Igualdade é responsável pela dinamização, promoção e monitorização das políticas de igualdade, elaboração do Plano de Igualdade e implementação das medidas aprovadas.
- O “Guião para a Linguagem Inclusiva e Promotora da Igualdade entre Homens e Mulheres”, tem como intuito estimular a adoção de linguagem inclusiva em todos os documentos, comunicações e atividades de promoção da ULS Amadora/Sintra, internas e/ou externas.
- O “Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho”, sistematiza um conjunto de princípios e regras de comportamentos para orientação dos colaboradores, na prevenção e combate a qualquer prática de assédio em contexto de trabalho.
- A política e procedimentos de recrutamento e seleção de profissionais assentam nos princípios da igualdade e não discriminação em função do género.
- A ULS Amadora/Sintra cumpre igualmente a legislação em vigor no que respeita a regras de publicitação nos anúncios de oferta de emprego, bem como ao tratamento da informação de forma desagregada por género.
- A ULS Amadora/Sintra considera o acesso à formação como um direito de mulheres e homens, proporcionando os meios necessários à sua participação e incentivando os processos de aprendizagem, sem qualquer tipo de discriminação, permitindo a interrupção na carreira para a formação dos seus profissionais. Neste seguimento, a formação interna e externa tem uma participação indiferenciada por género, adequada às competências de cada um.
- Enquanto Entidade Pública do Estado, a ULS Amadora/Sintra assegura a igualdade e não discriminação entre homens e mulheres, em matéria de remunerações e processos de gestão de carreira, nomeadamente no que respeita à igualdade de remuneração por igual trabalho, existência de critérios transparentes na promoção e progressão salarial e de carreiras, que assegurem a igualdade de acesso a categorias ou níveis hierárquicos superiores.

- O acesso a funções e lugares de gestão/decisão ocorre, igualmente, sem qualquer diferenciação de género. Desde a transformação do Hospital em Entidade Pública Empresarial e desde janeiro de 2024, em Unidade Local de Saúde, os mandatos dos Conselhos de Administração e dos órgãos de fiscalização (por nomeação do Governo), têm mantido a equidade no que respeita ao género.
- A ULS Amadora/Sintra promove o diálogo social dentro das suas instalações, permitindo o acesso e circulação dos sindicatos e respetivos delegados/as sindicais, na promoção e divulgação dos seus direitos.
- Faz parte da Política de Recursos Humanos da ULS Amadora/Sintra, a personalização do processo de Acolhimento e Integração dos Novos Colaboradores, através da disseminação de um conjunto de informação e orientações úteis aos profissionais recém-admitidos de modo a facilitar a sua integração. De entre outros instrumentos de comunicação, promotores e facilitadores, do desenvolvimento profissional e da comunicação dos trabalhadores, destaca-se a Intranet como sendo um importante meio de divulgação interno (divulgação de orientações, nova legislação, processos de recrutamento, ações de formação, agradecimentos, entre outros).
- A ULS Amadora/Sintra assegura, com rigor, a observância dos direitos dos seus/as profissionais, designadamente no contexto da parentalidade e da conciliação da vida profissional com a vida familiar, com especial destaque na assunção da flexibilização do horário de trabalho.
- Disponível a todos os profissionais, existe um canal de comunicação reconhecido, para as questões relacionadas com a Igualdade e Não Discriminação entre homens e mulheres (denúncias e/ou sugestões), sendo asseguradas todas as condições de confidencialidade;
- O Inquérito de Satisfação aos Colaboradores inclui questões relacionadas com o Princípio para a Igualdade entre Homens e Mulheres e a Conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, no Inquérito de Satisfação aos Colaboradores.
- Na documentação de contratação de fornecedores foi assegurado o compromisso da ULS Amadora/Sintra no respeito pela Igualdade entre Homens e Mulheres e a não discriminação.

## Medidas implementadas no biénio 2025/2026

No seguimento do plano de ação definido para o biénio 2025/2026, foram implementadas e mantidas medidas e práticas nos diferentes vetores da Igualdade de Género, tais como:

- Dinamização de parcerias com instituições que permitem a promoção da conciliação entre a vida profissional e familiar dos profissionais (protocolos com creches, ginásios, centros de estudo, entre outros);
- Dinamização de campanhas de formação e divulgação no âmbito do combate ao assédio e violência no local de trabalho;
- Identificação de medidas que permitem a flexibilização de horário, promovendo a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal dos trabalhadores e das trabalhadoras.

# Indicadores de Desempenho Económico-financeiro

## Resultados

Analisando os resultados obtidos, no final do ano de 2025, verifica-se que o Resultado Líquido do Exercício é de -48.519.163,34€, o que representa uma melhoria no Resultado de 8.419.424,02€, face ao período homólogo. No que respeita ao valor previsto no Contrato-Programa de 2025, o resultado apurado teve um desvio favorável de 47% face ao valor orçamentado, apresentando uma variação positiva de 43.821.340,75€, relativamente ao esperado. No que respeita ao EBITDA, com o valor negativo de 39.100.768,85€, apresenta uma melhoria de 11.626.230,54€, face ao ano anterior, tendo também um desvio favorável face ao valor orçamentado, de 45.092.575,85€ (+54%).

Quadro 62 – Resultados

Resultados	2024		2025		Var 2025/2024		Orçamento		Var Orçamento	
EBITDA	- 50.726.999,39 €	- 39.100.768,85 €	11.626.230,54 €	23%	- 84.193.344,70 €	45.092.575,85 €	54%			
Resultado Líquido do Exercício	- 56.938.587,36 €	- 48.519.163,34 €	8.419.424,02 €	15%	- 92.340.504,09 €	43.821.340,75 €	47%			

Este apuramento é resultante dos rendimentos serem no valor de 496.312.138,37€ e os gastos serem de 544.814.879,19€.

## Rendimentos

Quadro 63 – Rendimentos

Rendimentos	2024		2025		Var 2025/2024		Orçamento		Var Orçamento	
70 - Impostos, contribuições e taxas	968.634,55 €	505.319,31 €	- 463.315,24 €	-48%	947.915,48 €	- 442.596,17 €	-47%			
71 - Vendas	123,49 €	35.221,62 €	35.098,13 €	28422%	210,09 €	35.011,53 €	16665%			
72 - Prestações de serviços e concessões	408.702.762,32 €	482.541.154,31 €	73.838.391,99 €	18%	490.858.643,04 €	- 8.317.488,73 €	-2%			
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	4.905.753,76 €	4.821.034,65 €	- 84.719,11 €	-2%	3.136.694,00 €	1.684.340,65 €	54%			
76 - Reversões	45.194,14 €	166.499,27 €	121.305,13 €	268%	- €	- €	-			
78 - Outros rendimentos e ganhos	7.764.690,30 €	8.181.341,03 €	416.650,73 €	5%	4.942.443,00 €	3.238.898,03 €	66%			
79 - Juros e rendimentos similares obtidos	- €	61.568,18 €	61.568,18 €	100%	- €	61.568,18 €	100%			
<b>Total</b>	<b>422.387.158,56 €</b>	<b>496.312.138,37 €</b>	<b>73.924.979,81 €</b>	<b>18%</b>	<b>499.885.905,61 €</b>	<b>- 3.573.767,24 €</b>	<b>-1%</b>			

O valor dos rendimentos da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, em 2025, é de 496.312.138,37€, evidenciando um crescimento de 73.924.979,81€, estando abaixo 1% (-3.573.767,24€) do valor orçamentado. Este aumento está essencialmente relacionado com o aumento do valor do acordo modificativo do Contrato-Programa, incluindo incentivos institucionais, que em 2024, foi de 407.748.229,85€ e, em 2025, é de 480.036.578,50€.

## Gastos

**Quadro 64 – Gastos**

Gastos	2024	2025	Var 2025/2024		Orçamento	Var Orçamento	
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	85.678.339,36 €	87.327.128,32 €	1.648.788,96 €	2%	95.118.089,53 €	- 7.790.961,21 €	-8%
62 - Fornecimentos e serviços externos	178.322.100,92 €	215.954.505,96 €	37.632.405,04 €	21%	227.227.036,57 €	- 11.272.530,61 €	-5%
63 - Gastos com o pessoal	205.140.209,59 €	230.088.423,30 €	24.948.213,71 €	12%	238.171.936,89 €	- 8.083.513,59 €	-3%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	6.173.079,64 €	9.463.540,15 €	3.290.460,51 €	53%	8.147.159,40 €	1.316.380,75 €	16%
65 - Perdas por imparidade	66.990,99 €	560.143,60 €	493.152,61 €	736%	90.000,00 €	470.143,60 €	100%
67 - Provisões do período	2.975.335,75 €	602.037,53 €	- 2.373.298,22 €	-80%	40.000,00 €	562.037,53 €	1405%
68 - Outros gastos e perdas	931.181,34 €	819.100,33 €	- 112.081,01 €	-12%	170.155,56 €	648.944,77 €	381%
<b>Total</b>	<b>479.287.237,59 €</b>	<b>544.814.879,19 €</b>	<b>65.527.641,60 €</b>	<b>14%</b>	<b>568.964.377,95 €</b>	<b>- 24.149.498,76 €</b>	<b>-4%</b>

Os Gastos Totais, em 2025, apresentam um valor de 544.814.879,19€, com um aumento de 65.527.641,60€, face ao período homólogo e ficando 4% abaixo do orçamentado (-24.149.498,76€).

Para o aumento do valor dos gastos face ao período homólogo, foi determinante o crescimento nas grandes rubricas, nomeadamente Fornecimentos e Serviços Externos em 37.632.405,04€ (+21%), Gastos com o pessoal em 24.948.213,71€ (+12%) e Gastos de depreciação e amortização em 3.290.460,51€ (+53%).

**Quadro 65 – Estrutura de Gastos**

Estrutura dos Gastos			Peso relativo	Peso relativo
	2024	2025	2024	2025
<b>Gastos totais</b>	<b>479.287.237,59 €</b>	<b>544.814.879,19 €</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	85.678.339,36 €	87.327.128,32 €	18%	16%
Fornecimentos e serviços externos	178.322.100,92 €	215.954.505,96 €	37%	40%
Gastos com o pessoal	205.140.209,59 €	230.088.423,30 €	43%	42%

Em termos de estrutura, a rubrica de Gastos com o pessoal representa 42% dos gastos totais da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra, seguida dos Fornecimentos e serviços externos com 40% e do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 16%. Em 2025, verifica-se um aumento do peso relativo dos Fornecimentos e serviços externos que passou de 37%, em 2024, para 40%, em 2025. Os Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresentam uma diminuição do peso relativo, passando de 18% em 2024, para 16% em 2025, bem como os Gastos com o pessoal que passaram de 43% em 2024, para 42% em 2025.

**Quadro 66 – CMVMC**

CMVMC	2024	2025	Var 2025/2024		Orçamento	Var Orçamento	
61241 - Produtos farmacêuticos	61.071.574,40 €	61.150.656,37 €	79.081,97 €	0%	67.083.931,32 €	- 5.933.274,95 €	-9%
61242 - Material de consumo clínico	22.198.908,74 €	23.465.122,82 €	1.266.214,08 €	6%	25.296.655,95 €	- 1.831.533,13 €	-7%
61243 - Material de consumo hoteleiro	903.070,12 €	1.218.656,55 €	315.586,43 €	35%	1.300.000,00 €	- 81.343,45 €	-6%
61244 - Material de consumo administrativo	803.515,95 €	622.442,66 €	- 181.073,29 €	-23%	559.480,06 €	62.962,60 €	11%
61245 - Material de Manutenção e Conservação	687.909,01 €	839.656,55 €	151.747,54 €	22%	865.522,20 €	- 25.865,65 €	-3%
61249 - Outro material de consumo	13.361,14 €	30.593,37 €	17.232,23 €	129%	12.500,00 €	18.093,37 €	100%
<b>Total</b>	<b>85.678.339,36 €</b>	<b>87.327.128,32 €</b>	<b>1.648.788,96 €</b>	<b>2%</b>	<b>95.118.089,53 €</b>	<b>- 7.790.961,21 €</b>	<b>-8%</b>

O CMVMC apresenta, no ano de 2025, um valor de 87.327.128,32€, com um aumento de 2% face ao período homólogo, que equivale a mais 1.648.788,96€, ficando 8% abaixo do orçamentado. Este valor

deve-se essencialmente ao aumento de material de consumo clínico (+1.266.214,08€). No âmbito da transição para a ULS, no 1º trimestre, para assegurar o processo de transição das unidades de CSP para a ULS, foi cedido pela ARSLVT aos Cuidados de Saúde Primários stock de material de consumo clínico, medicamentos e vacinas, motivo pelo qual, os consumos verificados encontram-se acima do período homólogo.

### Quadro 67 – Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2025	Var 2025/2024		Orçamento	Var Orçamento	
621 - Subcontratos e concessões de serviços	134.312.532,74 €	161.934.332,61 €	27.621.799,87 €	21%	171.548.710,65 €	- 9.614.378,04 €	-6%
622 - Serviços especializados	28.494.073,49 €	34.252.304,21 €	5.758.230,72 €	20%	34.687.814,57 €	- 435.510,36 €	-1%
623 - Materiais de consumo	273.353,45 €	307.777,57 €	34.424,12 €	13%	441.857,59 €	- 134.080,02 €	-30%
624 - Energia e fluidos	2.681.295,78 €	3.519.920,63 €	838.624,85 €	31%	4.626.860,36 €	- 1.106.939,73 €	-24%
625 - Deslocações, estadas e transportes	7.074.789,22 €	10.135.193,24 €	3.060.404,02 €	43%	8.448.826,83 €	1.686.366,41 €	20%
626 - Serviços diversos	5.486.056,24 €	5.804.977,70 €	318.921,46 €	6%	7.472.966,57 €	- 1.667.988,87 €	-22%
<b>Total</b>	<b>178.322.100,92 €</b>	<b>215.954.505,96 €</b>	<b>37.632.405,04 €</b>	<b>21%</b>	<b>227.227.036,57 €</b>	<b>- 11.272.530,61 €</b>	<b>-5%</b>

O valor de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos é de 215.954.505,96€, apresentando um aumento de 37.632.405,04€, de 2024 para 2025.

#### Subcontratos

O valor de aumento desta rubrica, está essencialmente relacionado com a implementação nas ULS, do Centro de Controlo e Monitorização do SNS (CCMSNS), iniciativa desenvolvida pelo Ministério da Saúde, com objetivo de centralizar a nível nacional a conferência de faturas para pagamento pelo SNS, que originou um aumento da despesa face ao período homólogo, com a integração da despesa de prestadores de MCDT convencionados e Medicamentos de Farmácia na comunidade. Para o efeito foram criadas contas especificamente para os convencionados (621112000 -Patologia clínica – Convencionados; 6211122000 - Anatomia patológica – Convencionados, entre outros) e para produtos vendidos por farmácias (62113).

#### Serviços Especializados

Verifica-se ainda um crescimento da sub rubrica Serviços médicos prestados por empresas, uma vez que se mantêm as dificuldades já anteriormente reportadas:

- Dificuldade de recrutamento de Médicos em regime de contrato individual de trabalho, o que potencia o recurso a prestadores de serviços;
- Dada a dificuldade de recrutar médicos/as pelo valor hora de referência (22€/26€) e por forma a garantir o cumprimento das escalas de urgência, foi necessário manter para 2025 o aumento do valor hora nos serviços de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Imagiologia, Medicina Intensiva Ortopedia, Neonatologia, Urgência Geral, Urgência Pediátrica, Urgência Obstétrica e Ginecológica e VMER, tendo já obtido a devida autorização da Direção-Executiva do SNS.

## Outros

### Quadro 68 – Energia e fluídos, Limpeza e Transporte de Doentes

	2024	2025	Var 2025/2024	
6241 - Electricidade	1.511.479,52 €	2.037.689,81 €	526.210,29 €	35%
6243 - Água	1.059.336,81 €	1.103.205,22 €	43.868,41 €	4%
6249 - Outros fluídos - gás	76.245,35 €	301.542,80 €	225.297,45 €	295%
6267 - Limpeza, Higiene e Conforto	4.529.857,91 €	4.904.930,81 €	375.072,90 €	8%
625512 - Empresas Transporte de Doentes	5.340.321,96 €	8.344.919,81 €	3.004.597,85 €	56%

Ainda na rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos, existe um aumento dos gastos com energia e outros fluídos, com transporte de doentes e com Limpeza, higiene e conforto, maioritariamente resultantes da integração dos Cuidados de Saúde Primários.

### Quadro 69 – Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	2024	2025	Var 2025/2024		Orçamento	Var Orçamento	
631 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	435.990,48 €	449.901,73 €	13.911,25 €	3%	589.981,18 €	- 140.079,45 €	-24%
632 - Remunerações do pessoal	164.697.620,10 €	185.203.176,61 €	20.505.556,51 €	12%	191.122.815,04 €	- 5.919.638,43 €	-3%
634 - Indemnizações	272.599,81 €	297.063,01 €	24.463,20 €	9%	175.000,00 €	122.063,01 €	70%
635 - Encargos sobre remunerações	38.144.772,09 €	42.655.806,54 €	4.511.034,45 €	12%	44.156.420,62 €	- 1.500.614,08 €	-3%
636 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.072.365,97 €	1.067.103,18 €	- 5.262,79 €	0%	1.715.632,51 €	- 648.529,33 €	-38%
637 - Gastos de ação social	43.885,80 €	47.850,00 €	3.964,20 €	9%	43.885,80 €	3.964,20 €	9%
638 - Outros gastos com o pessoal	251.850,33 €	202.456,10 €	- 49.394,23 €	-20%	136.077,98 €	66.378,12 €	49%
639 - Outros encargos sociais	221.125,01 €	165.066,13 €	- 56.058,88 €	-25%	232.123,76 €	- 67.057,63 €	-29%
<b>Total</b>	<b>205.140.209,59 €</b>	<b>230.088.423,30 €</b>	<b>24.948.213,71 €</b>	<b>12%</b>	<b>238.171.936,89 €</b>	<b>- 8.083.513,59 €</b>	<b>-3%</b>

A rubrica de Gastos com o pessoal é a que representa o maior peso do total dos gastos, com o valor de 230.088.423,30€ e a mesma aumentou 24.948.213,71€, em 2025 face a 2024 (+12%). Em relação ao orçamentado, regista um valor de 3% abaixo do esperado.

O valor de remunerações do pessoal subiu face ao período homólogo, sendo explicado pelas seguintes situações:

- Atualização da remuneração mínima garantida para os 870€;
- Aumento do número de colaboradores/as face ao período homólogo (+483 colaboradores/as);
- Progressões obrigatórias do Acordo de Empresa vigente no HFF;
- Aumento de 56,58€ ou 2,15% das remunerações da Administração Pública;
- Pelos novos Acordo-Empresa celebrados nas carreiras gerais (Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores);
- Alteração da estrutura remuneratória aplicável aos trabalhadores Médicos integrados na carreira especial médica (DL n.º137/2023) e Despacho n.º1257/2024 (aplicação da tabela remuneratória constante no DL n.º137/2023, a todos os médicos com contrato de trabalho celebrado ao abrigo do Código do Trabalho e sujeitos ao regime de 40 horas semanais;
- Atribuição de IHT ao pessoal integrado na carreira de enfermagem para reabertura de camas

- Entrada em vigor do Decreto-Lei n.º111/2024, de 19 de dezembro, que altera o regime da carreira especial de enfermagem e o regime da carreira de enfermagem nas entidades públicas empresariais e nas parcerias em saúde, alterando as tabelas remuneratórias;
- No que se refere aos suplementos de remuneração, verifica-se um aumento significativo no trabalho suplementar, decorrente do aumento do valor hora pela revisão da carreira dos/as profissionais de enfermagem e TAS;
- Alocação do suplemento de majoração das horas extra no serviço de urgência, decorrentes do Decreto-Lei n.º 45-A/2024 - Diário da República n.º 134/2024, Suplemento, Série I de 2024-07-12;
- Criação do Incentivo financeiro do CRI de Saúde Mental;
- Abertura do Hospital de Sintra.

O aumento nas remunerações reflete-se naturalmente no aumento do Subsídio de Férias e Natal e nos Encargos com Remunerações.

## Balanço

Quadro 70 – Evolução do Balanço

Balanço	2024	2025	Var 2025/2024	
<b>Ativo</b>				
Ativo não corrente	90.234.403 €	155.371.669 €	65.137.266 €	72%
Ativo corrente	66.177.587 €	115.886.263 €	49.708.675 €	75%
<b>Total do Ativo</b>	<b>156.411.990 €</b>	<b>271.257.932 €</b>	<b>114.845.941 €</b>	<b>73%</b>
<b>Património Líquido e Passivo</b>				
Património Líquido	- 144.453 €	51.648.952 €	51.793.406 €	-35855%
<b>Passivo</b>				
Passivo não corrente	10.505.107 €	10.245.857 €	- 259.250 €	-2%
Passivo corrente	146.051.336 €	209.363.123 €	63.311.786 €	43%
<b>Total do Passivo</b>	<b>156.556.444 €</b>	<b>219.608.979 €</b>	<b>63.052.536 €</b>	<b>40%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo</b>	<b>156.411.990 €</b>	<b>271.257.932 €</b>	<b>114.845.941 €</b>	<b>73%</b>

Verifica-se um aumento do valor do Ativo em 73%, do Passivo em 40% e do Património Líquido de 35655%, de 2024 para 2025.

O aumento do Ativo Não Corrente está relacionado com a rubrica de Ativos fixos tangíveis, onde se verificou um crescimento de 65.137.266,16€, devido principalmente ao Auto de Transferência do Município de Sintra para a ULSASI do Hospital de Sintra. No Ativo Corrente, nas contas de inventários verificou-se um aumento de 6.554.005,30 €, sendo maioritariamente referente a medicamentos e vacinas. Nas contas a receber, verificou-se também um aumento de 29.673.227,88€, sendo quase a totalidade justificada pelos acréscimos de rendimentos registados no âmbito do Contrato-Programa de 2025, de acordo com as instruções da ACSS.

O Passivo Corrente está a aumentar devido à rubrica de Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes, 32.241.814,22€ resultante do valor de adiantamento do Contrato-Programa recebido, da ACSS.

O aumento do Património Líquido deve-se essencialmente Auto de Transferência do Município de Sintra para a ULSASI do Hospital de Sintra, bem como entradas de valor para cobertura de prejuízos no valor de 41.991.121,51 €.

## Acontecimentos após a data de relato

A manutenção da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, assim como o conflito no médio oriente, nomeadamente as ações militares envolvendo Israel, o Irão e os Estados Unidos, iniciadas em 28 de fevereiro de 2026, e alargadas entretanto a outros Estados, têm inevitavelmente impactos significativos na economia global e, em particular, na economia portuguesa e europeia, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades. Os efeitos económicos, sociais e geopolíticos resultantes dos conflitos fazem já sentir-se no aumento dos preços da energia, do gás, dos combustíveis, das matérias-primas, bem como, por arrasto, de diversos outros produtos e serviços, o que se reflete diretamente num aumento dos gastos da ULSASI, bem como na dificuldade de cumprimento dos prazos de entrega e no cumprimento nos contratos, nos concursos públicos de empreitadas e na aquisição de material diverso, por parte dos fornecedores, devido a rutura de *stocks*, a capacidade de endividamento e investimento, efeitos esses que continuarão a fazer-se sentir no ano de 2026.

Também no plano interno, Portugal sofreu tempestades fortes durante os meses de janeiro e fevereiro que tiveram impacto significativo nas infraestruturas, rede de comunicações, causando danos patrimoniais a famílias e empresas. A recuperação da rede elétrica e de algumas infraestruturas levará anos a ser recuperada.

Este ambiente de incerteza e instabilidade internacional condiciona a tomada de decisão dos atores políticos e dos investidores.

Acresce ainda, que através da Resolução do Conselho de Ministros nº 32/2026, foram designados os atuais membros do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra E.P.E., com efeitos a 18 de fevereiro de 2026.

## Proposta de Aplicação de Resultados

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente do artigo 95.º dos Estatutos anexos ao Decreto-Lei n.º 52/2022, de 04 de agosto, o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde Amadora/Sintra E.P.E. propõe que o Resultado Líquido negativo apurado no período de 2025, no montante de 48.519.163,34€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

O Conselho de Administração